Caçada Humana Nas Ruas de S. Paulo: Quadrilha de Ladrões Enfrenta a Bala a Polícia - Quase Linchados os Bandidos Pela Multidão !

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

O EXÉRCITO SALVOU O PAÍS DA GUERRA CIVIL

1 O General Lott alerta a Nação para o que seria a elevação do custo de vida, em poucas horas, se o choque fôsse deflagrado.

2 Seria dramático o sacrifício de nosso povo já esmagado pelos altos preços das utilidades.

3 Os ricos sempre se arranjariam, mas o trabalhador cujo salário mal dá para comer, seria atirado ao desespêro.

4 Aquêles que esperavam encontrar o Exército dividido, já sabem hoje que êle está unido em tôrno de um só ideal: defender a Constituição.

(Leia "Coluna de ULTIMA HORA", na Quarta Página Dêste Caderno)

A Posse e o Futuro Govêrno

Pronunciamento de Juscelino Dia 14 na Reunião do Km 47

Prado Kelly Vai Falar Hoje na Câmara Num Depoimento Sôbre os Acontecimentos de 11 de Novembro — O Julgamento de Café Filho — Perspectivas Para a Semana Política — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

"Se Êle Não Fôr Meu, de Minha Mulher Também Não é!"

O Filho Branco do Casal de Pretos Não é da Carne, Mas do Coração

Tôda a vizinhança já gosta de Waldyr "como se êle fôsse mesmo filho de Ana e Alvaro"

O casal Polidoro está disposto a ficar com Waldyr, mas quer também o filho que acha ser o seu verdadeiramente

NÃO É PARA RIR...

KELLY VAI "PROVAR" HOJE, NA CÂMARA QUE CAFÉ ERA LEGALISTA!...

(LEIA NA 4.ª PÁGINA)

TIRAGEM: 85.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1955 — N. 1.371

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

A "estrêla" paulista Theo Bruga, louríssima como ela só, perdeu-se de amores (à primeira vista, diz ela) pelo detento Jorge de Martino, durante uma visita feita pela atriz à penitenciária. A coisa, como já é do conhecimento geral, pegou fogo (com grade e tudo), e Theo não se deixou impressionar quando soube que o rapaz cumpria pena como um dos culpados pelo bárbaro assassínio de uma menina (antes violentada). Théo casará amanhã no antigo Presídio da Avenida Tiradentes, antes chamado "Mercado de Escravos", de São Paulo — (Reportagem na Segunda Pagina)

O FUNCIONALISMO NÃO SE DEIXA ENVOLVER PELA INTRIGA

AUMENTO CONJUNTO PARA OS CIVIS E OS MILITARES !

Declarações do Secretário Geral da União Dos Servidores Públicos — O Caso do Plano de Reclassificação de Cargos — Tanto Civis Como Militares Estão em Situação Difícil Com o Constante Aumento do Custo de Vida — A Marcha do Plano na Comissão de Finanças — (Leia na Segunda Página)

PROTESTO NO SINDICATO — revoltados com a ação da polícia os trabalhadores do Cais do Pôrto trataram de se dirigir ao seu sindicato solicitando providências

ESTIVADORES E POLICIAIS EM CONFLITO PARALISAM TOTALMENTE O CAIS DO PÔRTO

Sete Estivadores Feridos à Bala Pelos Guardas — Um Simples Pacote de Café Deu Origem ao Conflito — Decide-se o Sindicato Dos Estivadores Pela Paralisação Total Dos Trabalhos em Sinal de Protesto — Um Choque da Polícia Municipal Serena os Animos Dos Operários no H.S.A. — Defende-se o Coronel Alcides (Leia na Pág. 5)

Antônio Gonçalves da Silva — Ferido durante os acontecimentos no Cais

Posição Firme da Maioria Face Aos Ataques da UDN

NENHUMA PROVOCAÇÃO FICARÁ SEM RESPOSTA!

(Leia na 1.ª Página Dêste Caderno)

HOMENAGEM A UM AMIGO DO BRASIL

Uma das mesas do Bife de Ouro chamava ontem a atenção dos que ali almoçavam. Encontravam-se reunidos alguns dos homens de maior projeção na vida econômica, financeira e política do país como os srs. Walter Moreira Salles, Santiago Dantas, Augusto Frederico Schmidt, Francisco Negrão de Lima, Kurt Weil e outros. Ali estavam para homenagear o Prof. Josef Blumenfeld, grande cientista europeu cuja contribuição após a guerra, tem sido inestimável para o desenvolvimento industrial do Brasil no setor da monazita, do berilo, do nilon de mamona, do cacau e do café.

Esta é a equipe do América, uma das fortes concorrentes no Torneio de Apresentação de Futebol de Salão que a Federação Metropolitana de Futebol de Salão está realizando, pela primeira vez, sob o alto patrocínio de ULTIMA HORA

SOB O PATROCÍNIO DE "ULTIMA HORA":

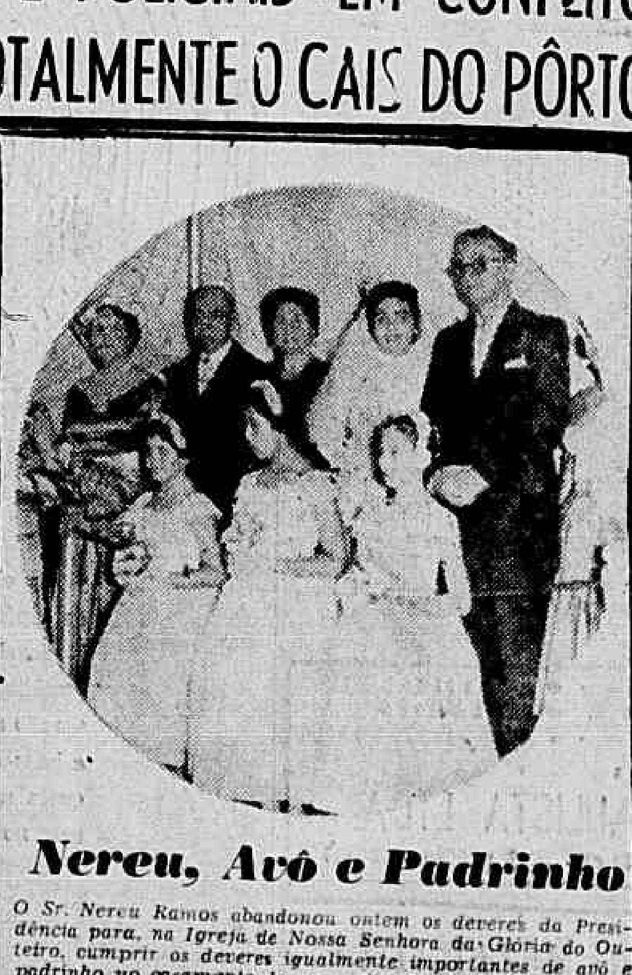
TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Grande Assistência Nas Cinco Quadras Onde se Apresentaram Dez Dos Mais Categorizados Conjuntos do Violento e Movimentado Esporte Que Está Empolgando a Cidade Esportiva — Vencedores, Juizes, Rendas, Etc. — Nova e Sensacional Rodada na Noite de Hoje — (Na 7.ª Pág. do 2.º Caderno)

O "FINANCIAL TIMES" E A SITUAÇÃO BRASILEIRA:

Dúvidas em Londres Sôbre o Êxito de um Empréstimo do Brasil Nos EE.UU.

ENCORAJADORA A MANUTENÇÃO DO CRUZEIRO NO MERCADO DE CAMBIO — A INCERTEZA POLÍTICA NÃO PREJUDICOU A MELHORIA DO BALANCO DE PAGAMENTOS — EMPRÉSTIMO OU REDUÇAO DAS IMPORTAÇÕES — LEIA TEXTO NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)



Nereu, Avô e Padrinho

O Sr. Nereu Ramos abandonou ontem os deveres da Presidência para, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, cumprir os deveres igualmente importantes de avô e padrinho no casamento de sua neta, Srta. Terezinha Ramos de Paula, com o Sr. Paulo de Albuquerque Martins Pereira. A primeira dama do país, Sra. Beatriz Ramos, e o casal Nereu Ramos Filho completaram o quadro dos paraninfos da noiva

Zero Hora

JULGAMENTO DOS FALSÁRIOS

O coronel auditor Melo Carvalho, da 2.ª Auditoria de Guerra, tornará pública hoje a decisão do Conselho Permanente de Justiça, contrária ao parecer do promotor Gilberto Tôrres que considerava incompetente a Justiça Militar para processar e julgar os falsários da carta Brandi (Malfussi e Cordero) e seus instigadores (Lacerda, Roberto Marinho e Aluizio Alves). O promotor vai recorrer ao Superior Tribunal Militar.

☆

MOVIMENTAÇÃO NOS COMANDOS DA ARMADA

O Almirante Alves Câmara, Ministro da Marinha, vem promovendo a movimentação nos comandos da Armada. A última exoneração foi a do Almirante Benjamin Sodré, que exercia o cargo de Inspetor Geral da Marinha. Nestes próximos dias será também substituído na presidência da Comissão de Construção de Bases Navais, o Almirante Harold Reuben Cox.

Substituídos também já foram os comandantes dos contratorpedeiros, do cruzador "Barroso" e do navio-escola "Almirante Saldanha".

☆

ACÔRDO ATÔMICO

Foi apresentado na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, com a assinatura de 32 parlamentares, pelo Deputado Saulo Diniz (PTB), requerimento pedindo a constituição de uma comissão de inquérito para apurar denúncias contidas em duas reportagens do "Diário de Minas", publicadas sob os títulos: "Paralisadas as pesquisas de minerais atômicos em Minas" e "Oposição cerrada dos meios científicos ao acôrdo Brasil-EE. UU. para pesquisas atômicas".

☆

ABSORÇÃO DE DÓLARES

As companhias estrangeiras estão absorvendo a quase totalidade dos dólares entrados no país pelo mercado livre de câmbio. Objetivo: formação de reservas para remessa de juros e lucros. Como ULTIMA HORA já revelou, as entradas de capitais vinham se processando na média de US$ 1 milhão por dia, como fruto do subfaturamento nas exportações de café, achando-se agora no nível dos US$ 300 milhões.

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

SANEAMENTO

O "Diário de Notícias" afirma que tem recebido diàriamente cartas e telegramas de aplausos à sua orientação. Qual a orientação?

Diz ufano o Joãozinho Jabuti:

"Programa de luta pela preservação e pelo saneamento da democracia e da República".

Sanear a democracia é besteira, Joãozinho! A democracia, a sua pratica normal e persistente, é que pode sanear o meio político e a República. Mandamos-lhe, de Festas, esta lição!

■

NOVA DESCOBERTA

No "O Jornal", o notório — não confundir com notário! — Mozart Monteiro escreve sôbre a amizade luso-brasileira. Fazemos a diferenciação, porque há também o Mozart notário: é o Mozart Lago! O nósso é apenas notório, super-notório, conhecido de todos, cem por cento público: o velho professor de bobagens Mozart Monteiro.

Diz o Mozart Ponteiro hoje no "O Jornal":

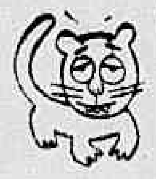
"Seja como fôr, o perigo do comunismo que ameaça a civilização cristã une, mais uma vez, Portugal e Brasil, na defesa da sua soberania e da liberdade de todos os povos".

Está aí uma novidade legitima: Cabral descobriu o Brasil; Mozart, produto de três raças, argamassa humana rija, está agora descobrindo Portugal!

Montado nêsse lôbo das estepes que é a ameaça comunista, o Mozart Monteiro ou Ponteiro desfralda a sua bandeira, com a mesma e velha cruz cabralina, para o assalto aos sentimentos luso-brasileiros. Precavenham-se os impressionáveis!...

■

HISTORIA



O Murilo Marroquim vem hoje aguado e corajoso. Afirma categórico que o que houve em 24 de agôsto, não foi uma *revolução*, foi um *equivoco*. Não havia coisa séria por trás daquele movimento, que levou Getulio ao suicídio e ia levando o país à garra.

E a prova provada de que não havia coisa séria é que os vitoriosos, ocupando o Catete, com o nosso amigo .... (né João Cafe) à frente, terminaram na aventura do Carlos Luz...

Mas, vamos dar a palavra ao Murilo, cuja afeição antiga pelo tapuio era tanta que chegou a tomá-lo para compadre; que fale o Murilo que lhe conhece, como ninguém, o comportamento sutil:

"O govêrno do vice, que se montou, participou como seu cabeça, de uma traição ignobil; tornou-se, em três meses, suspeito aos olhos da nação; em seis, corroido no plano politico-partidário, por falta de apoio das agremiações e pelo desinterêsse que o Congresso lhe votou, depois, teria que seguir a sua rota suspeita, transformando-se o Catete no centro nacional da desagregação politica, do personalismo mais pueril, da intriga nos setores militares, da resistência ao resultado das urnas — e portanto do golpe contra as instituições democráticas brasileiras."

De forma que devemos concluir assim: 24 de agôsto não é bem como o Murilo Marroquim diz. Mas é um pouco de tudo... E' um equivoco para os que foram arrastados pelas emoções da hora, imaginando a nossa democracia aquela instituição enferma que a imprensa sensacionalista apresentava diàriamente para armar a baderna. E uma revolução para os que tinhm seus planos neofascistas que só posteriormente vieram a ser desenvolvidos e conhecidos da nação.

Aí é que a turma se bipartiu... E o número dos equivocados era maior do que os dos neofascistas!...

O conselho que damos, diante disso, é que em politica se deve ir com tato, muito tato... e guardar a audacia para os momentos realmente decisivos!

■

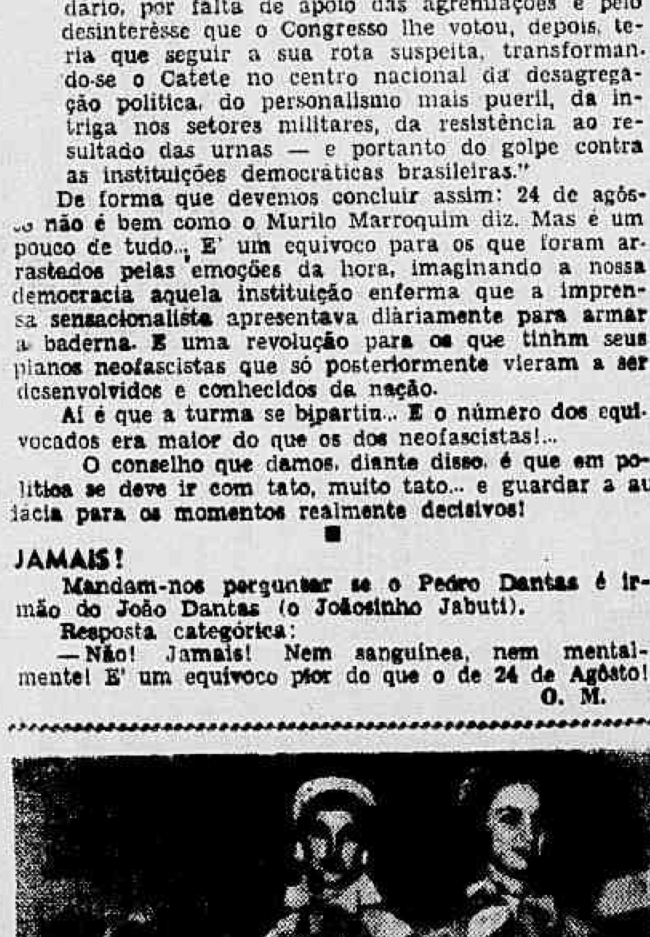
JAMAIS!

Mandam-nos perguntar se o Pedro Dantas é irmão do João Dantas (o Joãosinho Jabuti).

Resposta categórica:

— Não! Jamais! Nem sanguinea, nem mentalmente! E' um equivoco pior do que o de 24 de Agôsto!

O. M.



Na grande apresentação de Modas para GENTE NOVA, apresentada pelas Lojinhas do Magazine Mesbla, as sras. e srtas. presentes tiveram a oportunidade de conhecer a mais nova criação de Dragutin; a CAPA NORMALISTA, que com suas linhas modernas e elegantes, se constitui no grande número de encerramento daquela reunião. Na foto acima, 3 elegantes senhoritas, que desfilaram para o grande e seleto público presente.

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)
Distribuidores
PARQUET PAULISTA LTDA
RUA MÉXICO, [illegible] - 4.º - S/ [illegible] - TELS. [illegible] • [illegible]

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70, S/420 - Tel.: 42-6004

O FUNCIONALISMO NÃO SE DEIXA ENVOLVER PELA INTRIGA

Aumento Conjunto Para os Civis e os Militares!

Declarações do Secretário-Geral da União Dos Servidores Públicos — O Caso do Plano de Reclassificação de Cargos — Tanto Civis Como Militares Estão em Situação Difícil Com o Constante Aumento do Custo de Vida — A Marcha do Plano na Comissão de Finanças

A Câmara está votando, quase conjuntamente, o aumento de vencimentos para militares e civis. Ocorre que no que se refere aos civis a aprovação depende do Plano de Classificação de Cargos.

Há vários dias, no entanto, os representantes do udenolanterismo estão procurando jogar militares contra civis e comprometer a Câmara dos Deputados.

JUSTIÇA

A propósito, ULTIMA HORA ouviu o Sr. Edgard Ferreira Leite, Secretário-Geral da UNSP (União Nacional dos Servidores Públicos), entidade máxima do funcionalismo, que declarou:

— "Carece de fundamento qualquer noticia sôbre o descontentamento dos funcionários públicos civis em relação ao andamento do projeto de aumento dos militares na Câmara. Ainda no início desta semana chegou à Comissão de Finanças um requerimento do Sr. Ari Pitombo pedindo que se pronunciasse em 24 horas sôbre o reajustamento dos militares, a fim de que o Plenário também resolvesse o assunto com rapidez. É lógico e justo o que desejam os militares, assim como os civis. Nada temos, nem poderiamos ter, com o aumento dos militares. Trata-se de um reajustamento de há muito reclamado e que o próprio Poder Executivo houve por bem solicitar ao Congresso. Quanto aos civis também o Presidente da República solicitou a revisão dos niveis de salários e que já tramitou por três comissões. A demora do Plano de Classificação na Comissão de Finanças deve-se, apenas, ao fato de que os inimigos do funcionalismo que ali estão, ao invés de apreciarem apenas o lado financeiro, estão entrando no mérito das emendas apresentadas e aprovadas em outras Comissões. Esta é uma das grandes causas da demora na aprovação do aumento do funcionalismo. O essencial, agora, é aprovar-se o Plano e mandá-lo para o Plenário. E as emendas que faltam ser apreciadas o plenário da Câmara se encarregará de examiná-las. Em nome da União Nacional dos Servidores Públicos desejo, mais uma vez, reafirmar que em nada nos opomos ao aumento dos militares. Ao contrário, consideramos uma medida justa e de urgência também".

A MARCHA DO PLANO

A Comissão de Finanças está, ainda, analisando os destaques pedidos para dezenas de emendas ao Plano de aumento dos civis. No dia de hoje realizarão mais duas reuniões e espera-se que segunda-feira próxima o Plenário possa receber a matéria.

CAÇADA HUMANA NAS RUAS DE SÃO PAULO

Tiroteio Sangrento Entre Policiais e Assaltantes!

Componentes de Uma Viatura da Radiopatrulha Enfrentam Uma Quadrilha de Ladrões — Tôdas as Viaturas Mobilizadas Para Dar Caça Aos Criminosos — Morre um Guarda Civil — Outro Miliciano Internado no Hospital Das Clinicas, Entre a Vida e a Morte — Presos Dois Dos Assaltantes

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — "Três indivíduos em atitude suspeita estão parados à porta do prédio 213 da Rua Sabará, no bairro de Vila Buarque". Essa foi a comunicação que recebeu o contrôle da Rádiopatrulha aos primeiros minutos da madrugada de ontem. A ordem foi imediatamente transmitida à R.P. 66 a fim de cumprir diligência. Momentos depois os quatro elementos que compunham a corajosa guarnição enfrentavam os suspeitos. A luta foi feroz e ao terminar dois policiais estavam estendidos no chão. Um dêles morreu. Era o guarda civil Luiz Alberto Martins, de 22 anos, solteiro. Cândido Borges da Fonseca, de 23 anos, solteiro, se encontrava ferido e internado no Hospital das Clinicas.

A ocorrência que terminou de forma tão brutal, teve início logo depois da meia-noite de ontem quando o zelador do prédio de apartamentos do endereço acima, notou que três indivíduos estavam prostados junto à porta do edificio em atitude suspeita. Feita a comunicação telefônica, para lá seguiu a R.P. 66, que, a se aproximar do prédio, pôs em fuga os assaltantes. Iniciou-se então a caçada pelas ruas do aristocrático bairro. Na Rua Mato Grosso, a viatura emparelhou com os assaltantes e a perseguição passou a ser feita a pé.

Tiroteio

A essa altura, os assaltantes sacaram suas armas e passaram a fazer disparos contra os policiais que, segundo instruções superiores só depois de alvejados podem sacar suas armas. Quando o fizeram era tarde porque o guarda civil Luiz Alberto Martins já havia tombado. Continuou a luta e logo depois Cândido Borges da Fonseca era atingido. Os dois outros integrantes da viatura João Batista e Eugênio dos Santos não se intimidaram e avançaram sôbre os marginais, travando-se violenta luta corporal.

Desapareceram

Aproveitando da superioridade numérica os assaltantes lograram abandonar o local. Já a essa altura tôdas as viaturas da R. P. haviam sido mobilizadas para dar caça aos criminosos. As duas horas a R. P. 36 localizou na alameda Norte um individuo bastante ferido. Suspeitando do mesmo comunicaram-se os guardas civis João Batista e Eugênio dos Santos que para lá se encaminharam e reconheceram nêle um dos assaltantes.

Violência de Dois Intrusos

Embora revoltados os guardas civis conseguiram manter a calma, quando dois rapazes que acompanhavam as diligências policiais, investiram contra o perverso ladrão desferindo-lhe sôcos e pontapés. A confusão se estabeleceu e alguns guardas passaram a imitar os moços. O fotógrafo de ULTIMA HORA, Carlos Provenzano fêz um flagrante. Aquêles dois moços investiram contra o fotógrafo agredindo-o violentamente e danificando a sua máquina.

CAÇADO MAIS UM

Enquanto isso, a poucos metros do local em que tombou Luiz Roberto Martins, outro individuo era localizado no quintal do prédio n.º 52. Quando era transportado para uma viatura, alguns guardas civis não conseguiram controlar os seus nervos, e investiram contra o desclassificado.

O TERCEIRO

Ao mesmo tempo, nas imediações da Avenida Angélica, era prêso um suspeito. Era José Catarino de Assis, que foi também conduzido como os demais (José Ferreira e Vicente de Paula Mendes) para a Delegacia de Segurança Pessoal, onde foi instaurado inquérito à respeito.

INTERVALO REFRESCANTE — Nélia Paula, estrêla da revista musicada, "E' fogo no Catete", no Teatro Dulcina, refresca-se com uma Coca-Cola nos bastidores logo após um vesperal. A linda e escultural artista aparece com Mesquitinha, Badaró e uma porção de outros artistas categorizados neste espetáculo, que está obtendo invulgar sucesso de bilheteria

FABIANO VILLELA

Após vários dias de grave enfermidade, faleceu hoje pela manhã o nosso velho companheiro de trabalho Fabiano Vilela. Amigo sincero e funcionário dedicado, o extinto, durante os longos anos que privou do nosso convivio, conquistou numerosas amizades.

O féretro sairá da residência de seu filho, Rubens Vilela, situada na Rua Clarimundo de Melo n.º 575, amanhã às 9 horas.

e um lugar entre os maiores bancos brasileiros

São 11 anos apenas de trabalho... mas já se elevam a 3 bilhões de cruzeiros os depósitos confiados à guarda do Banco Nacional de Minas Gerais. Tôdas as disponibilidades provenientes dêsses depósitos são aplicadas exclusivamente em meios e bens de produção, dinamizadores da riqueza nacional. E 88 agências - em Minas, no Distrito Federal, no Estado do Rio, em São Paulo, em Goiás, no Paraná - permitem ao Banco Nacional de Minas Gerais servir cada vez melhor ao Comércio, à Indústria, à Lavoura e à Pecuária. Transacione com o Banco Nacional de Minas Gerais. Seja seu cliente. Verifique que êle é o melhor auxiliar de sua firma, na roça e na cidade, onde quer que seus negócios reclamem assistência bancária.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A
Um dos maiores bancos brasileiros
Filial: Av. Presidente Vargas, [illegible] - 21 agências metropolitanas

Theo Braga conversa com Marilu Dantas num dos intervalos de seu trabalho

Theo Braga Recebeu a Senha de Amor Das Mãos do Presidiário

SÃO PAULO (Sucursal) — Ainda permanece vivo na mente do paulistano o tenebroso crime ocorrido no sábado de Aleluia em 1951, na Estrada da Vila Ema, em que uma jovem operária depois de estuprada foi morta por insanos que a atacaram. O fato ocupou, por muitos dias, as manchetes dos jornais e, ao final das diligências policiais, concluiam as autoridades pela culpabilidade de cinco homens. Dentre êles o cabo do Exército Jorge de Martino. Segundo ficara apurado, naquela ocasião, a menina Nilza Mendes Guimarães fôra induzida a tomar um auto para um passeio naquele bairro por motorista residente nas proximidades da sua casa. Aquiescendo ao convite foi de encontro à morte. Nessa mesma época, moradores de Vila Ema e Vila Prudente, contando com a colaboração da população das vilas adjacentes, mandaram erigir uma capela em sua homenagem.

Levados a Juízo os homens apontados pela policia, refutaram a denúncia policial, sob alegação de que haviam confessado sob violências físicas e torturas. O processo, ainda hoje, transita pelo Forum da capital paulista, sem que se possa afirmar terem sido os companheiros de Jorge de Martino os autores do bárbaro atentado.

Julgamento Anulado

Jorge de Martino e seus companheiros foram levados a julgamento e condenados a vários anos de prisão. A penalidade imposta ao ex-cabo do Exército era, entretanto, menor que a de seus companheiros de infortúnio. Recorrendo, novamente, protestou êle inocência e os jurados decidiram pela anulação do julgamento. Depois disso, Jorge continua prêso, trabalhando na administração da Casa de Detenção de São Paulo. No ex-casarão em que se processava o leilão de escravos, Jorge exercia a função de entregar senhas às visitas.

Um dia, como tantos outros, foi para o "guichet" da entrega de senhas. As horas se passavam monótonas e tristes. Ora uma espôsa triste, ora uma mãe desconsolada, ora um irmão desolado, pediam-lhe ingresso para visitar encarcerados. Ali, na "gaiola" não tinha com quem conversar e, de quando em quando, interrompiam-lhe o tédio:

— "Por favor me dê uma senha".

Surge Theo

A voz meiga e doce da visitante o despertou. Quando a jovem se afastava, lançou-lhe um olhar. Não esperava o trôco. Mas ela se voltou para trás e sorriu. Até o portão, trocaram flertes.

O namôro continuou nas demais visitas. Mas Jorge não podia quebrar a disciplina da Casa de Detenção. Se o fizesse, teria cerceada sua liberdade. Procurou interessar-se mais à sério pela jovem. Procurou (e o conseguiu) saber seu endereço. Numa de suas horas de lazer, apanhou uma caneta e rabiscou algumas linhas. Convidava-a para uma visita. Desejava falar-lhe e se sentiria imensamente feliz se acedesse ao pedido. Botou o papel no envelope e subscritou caprichadamente: "Sta. Theo Braga, tal, tal, tal..."

Dias depois, Theo Braga, artista do Teatro de Revistas, ao abrir a correspondência, deparava com a carta de Jorge de Martino. Ficou radiante. Esqueceu-se das demais missivas. Se as leu, nem prestou atenção. Deu um jeito ao penteado, apanhou a bôlsa e saiu às pressas. Quem a visse diria ter-lhe acontecido algo de anormal. Na verdade acontecera mesmo. Despertara para o amor.

Apanhou um taxi e tocou para a Av. Tiradentes. Ali chegando tocou a campainha e um guarda veio abrir o portão de ferro. Penetrando no prédio, não encontraria o Jorge com os bilhetes de senha. Nesse dia a visita era dedicada a êle.

Demoraram-se em longa palestra. Contou-lhe pormenores de sua vida, seus êxitos e desilusões. E, por fim, veio a declaração de Jorge e idêntica manifestação de Théo. Um cumprimento de mão e a despedida com um "até breve" selaram o encontro.

VISITAS MAIS FREQUENTES

Théo Braga, desde então, passou a realizar visitas mais frequentes. Já não eram mais visitas da artista ao presidiário Jorge Martino. Agora eram ao namorado. Jorge passou a ter dias mais alegres. Mudou radicalmente seus hábitos. Já não permanecia entediado e pensativo, como nos dias que antecederam ao surgimento de Théo em sua vida. Idêntica transformação se passara com Théo. Sempre sorridente, feliz, sonhando com o futuro ao lado de Jorge. Os detentos que os viam felizes murmuravam:

— "Eta, rapaz e sorte. Até na Detenção lhe acontece isso".

Agora, os presidiários, recebem a noticia. O M. Juiz autorizara o casamento do detento Jorge Martino com a atriz Théo Braga.

A noticia estourou como uma bomba. Jorge vibrava de contentamento. Os prêsos, alegres com o acontecimento, faziam blague:

— "Até que enfim vamos ter "doces" na Detenção".

Tão logo tiveram conhecimento da noticia, jornalistas procuravam ouvir a conhecida atriz. Ela gentilmente relatou os antecedentes do namôro e a consumação do noivado. Aceitara, prazeirosamente, o destino. Vai casar-se, amanhã, com Jorge de Martino, em solenidade festiva a realizar-se no antigo presidio da Avenida Tiradentes. Prometo trabalhar bastante até que Jorge consiga a liberdade, fato que poderá ocorrer nestes próximos meses quando entrará em novo julgamento.

Foi Dizer à Espôsa Que o Marido Vivia Com Outra

No Duelo a Tiros Com a Vizinha Tombou Sem Vida o Contraventor

Na porta de sua residência, na Rua Francisca Zieze n.º 219-A, D. Marina Lanceloti, de 27 anos, desquitada, abateu com três tiros de revólver seu vizinho Edgard de Sousa Freire, casado, de 45 anos, contraventor do "jôgo do Bicho". O homem, em estado gravissimo, pois foi atingido no braço esquerdo e na região frontal, após receber os primeiros medicamentos no Pôsto de Assistência do Méier, veio a falecer quando dava entrada no Hospital de Pronto Socorro.

Briga de Vizinhos

No prédio de n.º 219, residia Edgard, o qual tinha como companheira Goide da Costa Carleto. Desde há muito, tanto êle como sua amásia não se davam com os vizinhos residentes na casa 219-A, o investigador de policia Mário Goulart e Maria Lanceloti. As brigas se reproduziam, mas a coisa não tivera até então maiores consequências. Entretanto, com a repetição das quesilhas, a animosidade entre aquêles moradores foi aumentando, havendo o desfêcho com a pior solução: o crime de morte.

Internado

Ultimamente, Edgard de Souza Freire quase não parava em casa, de vez que Goide Carlete, tendo sofrido uma queda, guardava leito no Pôsto de Assistência do Méier. Eis porém que anteontem, uma surpresa desagradável para êle ocorreu. Movida por espirito de vingança, D. Maria Lanceloti, indo à localidade de Ancheita, procurou sua espôsa a quem relatou sua convivência com Goide. Evidentemente que o contraventor não gostou da nova, tratando de tomar uma atitude severa a fim de resolver definitivamente tôdas intrigas, já agora em caráter mais sério, da vizinha, e, por isso, cêrca das 23 horas de ontem, rumou para a casa 219-A a fim de interpelar seus moradores.

Quando já se encontrava junto ao portão, surgiu o investigador Goulart. Os dois homens quase não trocaram palavras, pois a essa altura aparecia Marina. Receiosa de que seu amásio sofresse qualquer agressão, tomou a frente do mesmo, enfrentando Edgard.

Os Tiros

A cena então desenrolada, segundo testemunhas, foi rápida. Marina, chegando bem próximo do desafeto, pronunciou as seguintes palavras:

— Se você é homem dê na minha cara!...

O outro respondeu com um insulto, sacando a seguir de um revólver e dando ao gatilho.

A mulher, que também estava prevenida, pois ao sair em defesa do investigador armara-se com um revólver do policial de calibre trinta e oito, não vacilou: atirou, indo atingir Egard por três vêzes.

PRESA

Imediatamente, várias pessoas, atraidas pelos estampidos e verificando o que de grave acontecera, trataram de se comunicar com a policia, comparecendo ao local uma guarnição da Rádiopatrulha, que removeu a criminosa para o 23.º Distrito, onde foi autuada pelo Delegado Daltro Almeida Rocha e teve suas declarações reduzidas a têrmo pelo escrivão Alfredo José Alves.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora → H.

A VIDA SE REPETE...

O Sr. Carlos Machado, não o famoso diretor de "shows", mas o outro, velho tribuno, o João, foi, em tempos idos, companheiro de prisão do Sr. Café Filho. Por isso mesmo, quando êste último alçou-se ao supremo pôsto no seu govêrno, houve por bem premiar, de maneira "equitativa", o seu antigo colega de infortúnio, fazendo-o eleger presidente de conhecida emprêsa de seguros. Mas acontece que o Sr. Machado, por ser funcionário público aposentado, está incompatível com o seu novo cargo.

Como vemos, a vida se repete: dois presidentes, dois destinos, dois impedimentos...

PERRY, UM HOMEM SUPER-OCUPADO

Encontramos ontem o nosso queridíssimo Carlos Perry. Apressado, cheio de trabalho, mas contente da vida: completamente boboca nos mostrou alguns retratos do filho, um garotão de um ano e sete meses.

Perry é no momento um homem verdadeiramente atarefado. Desenhou e está comandando a realização de nada menos cinco jardins ao mesmo tempo. Três, em dimensões menores; e dois, de grandes proporções. Assim é que o Perry está preparando os jardins da belíssima residência (na Rua São Sebastião, lá em cima, na Urca); e das casas dos professôres Santiago Dantas e Carlos Flexa Ribeiro, ambas na Rua D. Mariana, em Botafogo, e vizinhas. E mais os jardins de uma construção do Lar Brasileiro, o Edifício de apartamentos João Magalhães (100 e tantos apartamentos na Rua Voluntários da Pátria) e de um edifício do IPASE, também na Rua Voluntários da Pátria.

A EXPOSIÇÃO DO BAIANO GENARO

As senhoras Olga e Elza Bianchi (vide foto), estavam entre as muitas pessoas que têm, continuamente, ido visitar a exposição (óleos tapeçarias e desenhos) que o jovem pintor baiano Genaro de Carvalho está apresentando na "Petit Galerie" lá em Copacabana. A Mostra funcionará até o dia 16 dêste mês no horário das 17 às 23 horas. Nos seus 29 anos, o moço Genaro é um artista consagrado tendo participado em cêrca de 10 exposições coletivas e individuais, e vários salões internacionais tendo muitas premiações e menções honrosas. Genaro, que pintou vários murais para edifícios de Salvador, realizou para o Hotel da Bahia o maior mural das Américas, até o presente momento — 200 metros quadrados de pintura sôbre temas do folclore baiano.

BRANIFF A JATO

A companhia de aviação Braniff fez uma encomenda de cinco aeronaves «Boeing», a jato, para 118 passageiros, e com velocidade horária de 960 quilômetros, para a sua linha Brasil-Estados Unidos.

A encomenda, trocada em cifras, alcança o valor de 30 milhões de dólares. Isto é: cêrca de 2 bilhões de cruzeiros.

LUNARDI, JOSUÉ & PROBLEMAS ECONÔMICOS

Com o propósito de provocar um largo debate sôbre os problemas econômicos do País, o Sr. Lídio Lunardi, presidente da Federação das Indústrias de Minas, vai promover uma série de dez conferências, que se realizarão até o dia 31 de janeiro do próximo ano. Essas conferências estarão a cargo de figuras de projeção nos círculos culturais e econômicos do País. A primeira será proferida na sede da Federação das Indústrias, dia doze dêste pelo professor Josué de Castro, líder da bancada do PTB na Câmara dos Deputados, presidente da F.A.O., Organização de Alimentação e Agricultura da ONU, catedrático da Universidade do Brasil, o professor Josué de Castro possui títulos que o situam entre as maiores autoridades nos problemas em que se debatem as nações subdesenvolvidas. A conferência versará sôbre "Desenvolvimento econômico e bem-estar social do Brasil".

Miscelânea

O sr. Leslie F. Crick, conselheiro de Assuntos Latino-Americanos do Banco da Inglaterra, que acaba de passar alguns dias no Brasil durante a sua visita anual aos países da América do Sul, partiu ontem do Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos e Londres.

x x x

A Banda Marcial dos Caçadores Imperiais do Tirol compareceu, ontem, ao Palácio Guanabara, executando um programa artístico para o prefeito Sá Lessa e os secretários Gerais da Prefeitura. A sessão musical foi feita, ao que parece, debaixo de algum sigilo, pois nem um vereador sequer por lá apareceu...

x x x

E' hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital da jovem e bonita folclorista Clara Petraglia. A moça, que é professôra de matemática e psicologia em um dos colégios desta capital, está mesmo com vontade de trocar o magistério pelo folclore artístico.

x x x

Hoje, às 16 horas, a Escola de Engenharia vai homenagear o engenheiro Francisco Sá Lessa, prefeito do Distrito Federal, um dos mais antigos integrantes daquela instituição.

x x x

Não é que o nosso Melo Morais, de careca e tudo (e sem chapéu) completou tempo ontem"... O delegado não nos disse nada. Pois, se soubéssemos, êle teria que pagar uma "rodada" de uísque e cantar alguma coisa da "velha-guarda"...

"O CLUBE DOS COMERCIANTES"

Os sócios da Associação Comercial do Rio de Janeiro, vão ter o seu clube. O "Clube dos Comerciantes", que será inaugurado ainda êste mês e que ocupará todo o 13º andar da sede da Associação Comercial (Rua da Candelária).

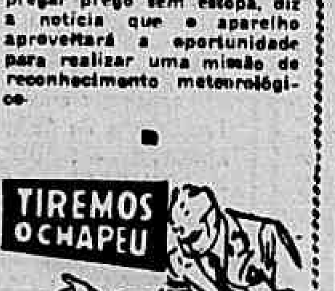
Já foi contratado um conhecido cozinheiro da praça, que perceberá um ordenadozinho mensal de 20 mil cruzeiros.

ESTRANHA MISSÃO: CARTAS AO "PAPAI DO CÉU"...

De Londres chegou a mais curiosa notícia da semana... Uma "Super-Fortaleza" norte-americana decolará no dia 17 do corrente, da base britânica de Burtonwood, no Lancashire, "para cumprir uma das mais estranhas missões até agora confiadas à aviação dos Estados Unidos". E' que o quadrimotor "levará cêrca de 10 mil cartas enviadas ao "Papai do Céu" por crianças inglêsas a fim de largá-las (as cartas) sôbre as regiões geladas do Polo Norte".

E como não se deve nunca pregar prego sem estopa, diz a notícia que o aparelho aproveitará a oportunidade para realizar uma missão de reconhecimento meteorológico.

TIREMOS O CHAPEU



Hoje, dia 9, a Sociedade Propagadora das Belas Artes e a sua grande obra, o Liceu de Artes e Ofícios, que está completando 99 anos de existência (a um ano do seu Centenário), e por cujas aulas passaram, nos começos de suas vidas, grandes artistas e outras personalidades da vida brasileira, entre os quais Vitor Meireles, Eliseu Visconti e o marechal Hermes da Fonseca (um dos nossos Presidentes).

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

CINISMO REVOLTANTE

E' lamentável. Dolorosamente lamentável o que acontece nêste Brasil de homens inteiramente inconscientes. Em qualquer setor da administração, com raríssimas excepções, podemos encontrar as mais variadas formas de irresponsabilidades. Mas isto, por que só quem pega cadeia nas costas, são os ladrões de 100 cruzeiros!

A lavoura clama há anos em desespêro, por máquinas que beneficiem as suas terras e por conseguinte, aumente a produção. O govêrno diz que não há dólares e, como não fabricamos esta espécie de máquinas, o homem do campo reza e se acaba na desesperança. Mas, dólares e concessões para uma larga importação de geladeiras de todos os tamanhos e marcas, rádios dos mais apurados, televisões de polegadas assombrosas, máquinas de lavar roupa (não temos água) e automóveis dos mais custosos e luxuosos, para isso tem, sim, senhores! O nosso comércio é uma vergonha como quantidade de casas, umas ao lado das outras exibindo tudo que há de mais elétrico e último modêlo na América do Norte! Também não temos eletricidade nem fôrça suficientes. Mas não faz mal. Enquanto chegarem "cadillacs", geladeiras, televisões e rádios dos mais aperfeiçoados, o Brasil está de pé e se desenvolve com glória e alegria! Acontece que, distraído, o govêrno resolveu, atravez do Ministério da Agricultura, adquirir centenas de tratores para revendê-los aos agricultores por 127 mil cruzeiros, pagando-se o custo de unidade — 72 mil. E o que fez? Tirou fotografias do desembarque, mandou dar a notícia na "Hora do Brasil" e depois, como não interessava realmente levar os tratores à sua magnífica finalidade, empurrou essas máquinas tôdas nos terrenos da Fábrica Nacional de Motores e mandou que a chuva e o sol dêssem cabo destas coisas que representam esperanças para o homem do campo e sangue para o povo que paga impostos! Uma barbaridade, um crime digno de cadeira elétrica se tivesse eletricidade para ligar com tamborete! Houve escândalo e agora, certamente, irão fazer algumas sindicâncias, se darão ao luxo de mais um inquérito a fim de fingir que apuram responsabilidades pela grave irregularidade! Mas, não se assustem os culpados. Tudo ficará em providências de superfície. Ninguém será levado à cadeia. Mesmo porque estas coisas são feitas por bandos, o culpado não é um só. E as organizações desta espécie são muito atentas em não deixarem provas individuais.

Enquanto os tratores apodrecem ao sol e à chuva o custo da vida se eleva de maneira tremenda passando do terreno da ficção para o da realidade cruel e inapelável. Isto se passa numa terra dadivosa e rica! "Em se plantando, dá". Também sabemos nós. Qualquer terra, mesmo enférma e cheia de mutilações cansadas por guerras e catástrofes, tratada com carinho e amor, ela agradece com belas florações e fartas colheitas. Mas, no Brasil, só há uma espécie de plantação: a da irresponsabilidade. E assim, vemos num crescente doloroso, os escândalos em maior número e em maior extensão.

Tratores comprados com dólares que representam a angústia do povo brasileiro são deixados como ferro imprestável e sem utilidade. Enquanto a chuva e o sol vão destruindo máquinas de um valor inestimável para o agricultor, os homens responsáveis pela administração ignoram as aflições da pobre criatura dos campos e até mesmo os sofrimentos da gente da cidade privada pela excassez de gêneros de primeira necessidade. Diante da aflição que domina o agricultor e o operário da cidade, os tubarões engordam e compram mais um "cadillac" de presente para o filho adolescente como prêmio de ter passado nas provas de fim de ano com a média mínima exigida por lei! Maneira digna de ser homem! Maneira honrada de ser brasileiro! Enquanto isto acontece, os políticos falam com veemência oratória sobre o problema agrário, sôbre as formas de proteção ao homem do campo, falam sobre as medidas exatas que sustam o exodo para as capitais e falam até numa coisa chamada cinturão verde da cidade!

Só amontoando êsses inconscientes e queimando-os como insetos peçonhentos!

Diante do espetáculo deprimente e vergonhoso de centenas de tratores apodrecendo ao tempo, quero saber quem terá a coragem de falar em política agrária, em atender as necessidades do homem do campo, em prender o pequeno agricultor ao seu pedaço de terra? Cinismo gritante! Pois se o fato de distribuir, revendendo, uma maquina para beneficiar o solo, os administradores e os políticos apresentam êste comportamento, como imaginar que falam com bons e elevados intuitos sôbre problemas tão mais intensos e mais sérios como soluções de salvação nacional?

Vamos ver como ficam as coisas nesta história dos tratores. Garanto que ninguem sabe nada. Garanto que o Ministério da Agricultura está surprêso com a frota que dizem lhe pertencer e garanto que em tudo isto não haverá desonestos nem descuidados!

E depois, acham que perigoso ao regime democrático, é aquele que tem o nome fichado na Ordem Política e Social como comunista! Por mim não conversava nem perdia tempo em inquéritos. Fazia um feixe dêstes inconscientes e queimava-os até o finzinho. Talvez a plantação de irresponsáveis morresse antes de dar galho.

99.º Aniversário da Sociedade Propagadora Das Belas Artes

Ensino Gratuito a Mais de 2 Mil Alunos, de 14 a 70 Anos de Idade — O Marechal Hermes, Uma Das Personalidades Que Passaram Pelo Estabelecimento

A Sociedade Propagadora das Belas Artes e o Liceu de Artes e Ofícios, por ela mantidos — um e outro com valiosos serviços prestados à educação e à cultura no Distrito Federal — estão comemorando seu 99.º aniversário.

A Sociedade, como se sabe, foi fundada em 23 de novembro de 1856 por Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, então engenheiro do Império. Junto com ela surgiu o Liceu, inicialmente mantido pelo aluguel das salas do prédio da Sociedade, no largo da Carioca, e mais tarde, depois da desapropriação do edifício, ajudado por uma subvenção anual de um milhão de cruzeiros, aumentado, há poucos anos, para dois milhões.

O Liceu de Artes e Ofícios é considerado a grande obra da Sociedade Propagadora das Belas Artes. Educandário tradicional, contou, entre seus alunos, com figuras mais tardes transformadas em grandes artistas, como, entre dezenas de outros, Vitor Meireles, Eliseu Visconti, Osvaldo Teixeira, Carlos Osvaldo, Estevão Silva, Armando Viana, Manuel Faria, Moraux, Belmiro e Pinto Perez. Por lá tambem passaram personalidades como o marechal Hermes da Fonseca, o general Newton Cavalcanti, o desembargador Gabriel Arrudo, o procurador Josino de Medeiros, o almirante Américo Vilarinno e o diretor da Fazenda Nacional, o sr. Eduardo Lopes Rodrigues. No Liceu estudam mais de 2 mil alunos.

Recursos Para Melhoria Dos Serviços Telegráficos

Para melhoria dos seus serviços telegráficos, o Departamento de Correios e Telégrafos pleiteou e obteve do Presidente Nereu Ramos autorização para adquirir, no exterior, máquinas e equipamentos, no valor de mais de 18 milhões de cruzeiros, com recursos que lhe foram consignados por lei para execução do Plano Postal Telegráfico.

CIGARROS
Fio de Ouro
MAÇO Cr.$4,20

ROUPAS
PELO CUSTO

Grande fábrica de roupas está vendendo saldos de estoque e roupas com pequenos defeitos de fabricação (imperceptíveis) bem como roupas perfeitas de pontas de estoque a preços de custo para as perfeitas e abaixo do custo para as irregulares

Exemplos:

Roupas perfeitas de tropical
Pura lã, fio inglês, no varejo a ..... 1.800,00 por 1.000,00
Roupas de linho puro, no varejo a .. 2.200,00 por 1.350,00
Paletó linho marinho, no varejo a ... 1.200,00 por 800,00

E mais um grande sortimento de roupas de tropical de pura lã, linho puro, rayon listadinho, cambraia sarja, com pequenas irregularidades de fabricação, a preços abaixo do custo, desde 450 cruzeiros.

HORÁRIO DIAS ÚTEIS DE 9 ÀS 18 HS. – SÁBADOS 9 ÀS 16 HS.
RUA SANTOS RODRIGUES, 201 – ESTÁCIO
(Transversal à Maia Lacerda)

CONVERSA do dia

FOLCLORE

Marques Rebêlo

Misturado com elementos amerindios, mas de incontestável origem afro-bantu, o Bumba-meu-boi é um dos autos populares de mais ricas caracteristicas dentre as sobrevivências totêmicas no Brasil. Entre os povos católicos, o totemismo de sobrevivência africana fundiu-se à simbólica religiosa cristã e psicanaliticamente exprime uma volta do recalcado.

Sua exibição ao ar livre, e geralmente à noite, é precedida pela solicitação de licença ao dono da casa em atenção de quem vai dançar o boi, como se costuma dizer. O auto tem numerosas figuras e inicia-se, ao som de viola, com a participação do cavalo-marinho e do arlequim.

Cavalo-marinho
dança muito bem.
Pode-se chamar
Maricas, meu bem
Cavalo-marinho
dança no terreiro,
que o dono da casa
tem muito dinheiro.

E, continuando na cantoria, o cavalo-marinho dança na calçada porque o dono da casa tem galinha assada, e dança no tijolo porque o dono da casa tem cordão de ouro. É um personagem medroso, que vive de rabo entre as pernas e junto com o arlequim figura em tôdas as cenas.

Outro personagem curioso do Bumba-meu-boi é Fidelis, que entra em muitas cenas, especialmente naquelas em que há pancadaria. Sua presença é requerida pelo cavalo-marinho:

Ó arlequim,
ó pecados meus,
vai chamar Fidelis
e também Mateus.

E Fidelis canta com o maior desplante:

Eu fui dos que nasci
na maré dos caranguejo
quanto mais carinhos faço
mais desprezado me vejo.

Espera-se Que os Vereadores Aprovem

GRATIFICAÇÃO DE NATAL DE 2.500 CRUZEIROS PARA TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

O Projeto n. 214 é a Pedra no Caminho do 175, de Autoria do sr. Castro Menezes — Declarações do sr. Helio Walcacer — Mourão Filho Articulando a Aprovação do Projeto — 30 Vereadores já Disseram "Sim"

O projeto n. 175/55, de autoria do sr. Castro Menezes, mandando a Prefeitura dar a todos os funcionários que percebem pelos seus cofres a gratificação de Natal de 2.500 cruzeiros, como compensação pelo fato do abono não haver sido pago a partir de 1º de maio, para o que se havia comprometido com os líderes o ex-Prefeito Alim Pedro, está com uma pedra no seu caminho, que é o projeto n. 214, que cria 500 lugares de professôres, no magistério municipal.

Tais e tantas são as divergências que existem em tôrno do 214, que, há vários dias, as sessões da Câmara Municipal terminam antes da hora regimental (17 horas), porque vereadores saem do plenário para evitar a queda do mesmo, enquanto os que são contrários à proposição dali não se afastam.

Isso tem atrasado a marcha do projeto 175, para o qual o seu autor conseguiu um requerimento de urgência, e mais um requerimento de preferência para a própria urgência, proposições essas que se encontram na Mesa à espera que o Presidente da Câmara as submeta ao plenário.

A propósito do assunto, ouvimos o sr. Helio Walcacer, relator do 175, na Comissão de Justiça, e, em posição francamente favorável ao projeto, que nos assegurou estar ao lado do sr. Castro Menezes, articulando, para amanhã, a aprovação da preferência e da urgência.

Esse trabalho tem contado, também, com a colaboração do sr. Mourão Filho, que, assim como o autor e como o sr. Walcacer, desejam ver a gratificação aprovada na próxima segunda-feira.

Quanto ao mais, é o funcionalismo esperar um pouco, até porque, segundo enquête que divulgamos segunda-feira última, 30 vereadores declararam-se dispostos a votar favoravelmente a gratificação. Está por conseguinte nas mãos dêsses vereadores a sorte da justa, humana e oportuna gratificação de Natal aos funcionários, contida no projeto do sr. Castro Menezes.

'atire a primeira

Escreve ELOY DUTRA

Pedra

CARTEIRA DE HIPOTÉCAS

Algumas cartas me chegam às mãos sôbre a Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica, solicitando críticas e fazendo sugestões. É bom que preliminarmente eu expresse o meu conceito a propósito daquela autarquia. Se alguma repartição no Brasil, através dos anos, passou incólume, fases em que as outras se afundavam num mar de incompetência e escândalos, essa é a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. De forma geral suas administrações sempre foram compostas de homens dignos e de tradição, desde um Solano da Cunha até Artosto Pinto, exemplos nítidos de capacidade, cultura e amor à coisa pública. O progresso da Caixa e a confiança que inspira ao público são fabulosos, e não há nesta cidade quem não sinta isto. A atual superintendência da Carteira de Hipotécas é exercida por um homem probo, de raras virtudes e com uma folha de serviços ao País que dispensa quaisquer comentários. E o Dr. Dario Crespo, diretor da Carteira, organizou um gabinete que é um exemplo de decência funcional, desde o chefe, Dr. Attico Leite, filho do falecido Consultor Jurídico da República e ex-parlamentar, Dr. Solidônio Leite, de quem herdou os dotes morais, até os auxiliares de gabinete, Barros Terra, Adjalma Ferreira ou Dantas Mello. Os males que se podem observar no atendimento ao público independem dêsses funcionários. As instalações são deficientes e o número de processos excede a tudo que se possa imaginar. E acresce ainda que o Brasil é o país do papelório, e qualquer processo, em qualquer Repartição, exige papéis que remontam ao tempo do Império. As críticas que se fazem àquela Carteira são improcedentes. Ali está uma plêiade de homens limpos, incapazes de se deixarem dominar pela tentação da propina, e, pode-se mesmo dizer, escolhidos a dedo para tão importante setor da consagrada Autarquia. Pode ser que haja demora no andamento de alguns processos em face das complicadas leis que regulam as hipotécas. É papel que não acaba mais. A honestidade, a lisura e a correção, contudo, são qualidades vistas a ôlho nu no pessoal daquela Carteira. Qualquer opinião em sentido contrário só pode ser emitida por má-fé ou por gente que teve "interêsses" contrariados.

ADQUIRA
SEM DEMORA
para sua loja a
Registradora "RENA"

Vendas a prazo:
Modêlo sem fita: apenas Cr$ 1.600,00 mensais
Modêlo com fita: apenas Cr$ 2.000,00 mensais

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras. Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional.

Garantia de 3 anos com assistência mecânica gratuita. - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio, Minas e Espirito Santo.

CASA VICTOR
fundada em 1923
com oficina completa de consertos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.
Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170
Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

CIGARROS
Louvre
MAÇO Cr$ 5,60

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 42-1150 e 38-1090

COLUNA DE Ultima Hora

O EXÉRCITO SALVOU O BRASIL DA GUERRA CIVIL (4)

É UM FATO HISTÓRICO o papel dirigente do Exército na vida brasileira. No entanto, jamais deixou de ter supremacia em nosso País o Govêrno civil. Militares estiveram no Poder por determinação da vontade popular; jamais numa atitude de usurpação. Nunca também se isolou o Exército do povo, nunca deixou de viver as suas angústias, de lutar pelas mesmas aspirações. Ainda nos acontecimentos de novembro o papel do Exército foi de absoluta coerência com o passado. Êle salvou a Nação da desgraça da guerra civil. Na sua entrevista de segunda-feira, o General Teixeira Lott acentuou os momentos de aflição que passou, na madrugada do dia 11, com seus companheiros de direção militar, "porque pensávamos — disse êle — na desgraça que poderia resultar para o Brasil a menor resistência de qualquer unidade das Fôrças Armadas".

Os males da guerra civil não se resumem no derramamento de sangue, no sacrifício de vidas entre irmãos. Êles atingem tôda a Nação e não só os que pegam em armas. Daí a maior preocupação dos chefes militares no sentido de evitar qualquer ocorrência que a pudesse precipitar.

★

VEJAMOS o que, a êsse respeito, observou o Ministro da Guerra:

"Êste País, que já tem um deficiente sistema de transporte de mercadorias de primeira necessidade, ficaria, como é fácil prever, mais ainda perturbado. Imagine-se o quanto não se elevaria o custo da vida, em poucas horas, com o sacrifício dêsse pobre povo já esmagado pelos altos preços das utilidades. Os ricos arranjariam sempre meios de viver bem, como vivem, pagando o que lhes pedisse. Mas o trabalhador, cujo salário mal dá para comer, seria atirado ao desespêro. A minha grande preocupação, naquelas horas decisivas, era exatamente essa".

São palavras que revelam um caráter e uma inteligência dedicadas da maneira mais nobre aos problemas da coletividade, sentindo as limitações e as ansiedades do povo e dando o seu melhor esfôrço no sentido de ampará-lo. O perigo fôra realmente enorme. Graças ao sangue frio, o tato e a firmeza dos chefes militares, saltamos a fogueira, antes que começassem as labaredas...

★

POR compreender a situação, em seus detalhes mais graves, é que o povo odeia os neofascistas nos seus manejos ilegalistas. O Exército apenas saiu dos quartéis para defender a Constituição, fazer respeitá-la, barrando a marcha da mazorca. A catástrofe foi evitada, felizmente, ainda a tempo.

Nota-se, no entanto, que no covil das feras o impatriotismo e as ambições estreitas da politicagem continuam, na tarefa maldita de intranquilizar a Nação. Mas, é inútil êsse empenho da maldade e da incensatez. O Exército, apoiado pelos outros ramos das Fôrças Armadas, permanece alerta. Eis, por exemplo, o que afirma o General Lott na entrevista que aqui comentamos: 'Aqueles que pensavam encontrar o Exército dividido, já sabem hoje que êle está unido em tôrno de um só ideal: servir à Pátria, servindo ao Povo, fazendo a sua vontade respeitada, pois as Fôrças Armadas não dispõem de armas para atender aos caprichos de uma minoria desorientada".

Nesta ordem de ideais, de propósitos cívicos, o Exército conta com o apoio irrestrito da imensa maioria da Nação. Fiquem disto certos, de uma vez por tôdas, os desalmados ilegalistas.

★

O POVO foi chamado às urnas no dia 3 de Outubro. Compareceu. Votou. Ao candidato que coube a maioria dos votos, ninguém poderá negar o direito de posse. Muito menos, pretender, para impedi-la, deflagrar uma guerra civil, de repercussões mostruosas.

"Se o povo errar na escolha —afirma o General Teixeira Lott — só ao povo cabe retificar o êrro escolhendo melhor, quando chamado a votar outra vez. O Brasil é uma Nação civilizada e causa espanto que os homens, ditos os mais cultos, tivessem querido reduzi-lo à categoria de republiqueta, onde se faz uma eleição e depois se anula o resultado, só porque êle revelou a simpatia do povo pelo candidato não simpático às Fôrças Armadas".

O Exército não é capanga de partidos, nem de caudilhos eleitorais. Não iria se deixar envolver numa luta inglória, numa guerra civil que levaria o País ao aniquilamento, para satisfazer aos perversos caprichos de quem quer que seja. Os seus chefes olham mais alto: olham para o futuro do Brasil!

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA
NÃO COMPRE SEM VERIFICAR OS NOSSOS PREÇOS
Em jacarandá e pau marfim. Móveis clássicos, e modernos. Temos também grupos estofados, colchões de molas das melhores marcas e travesseiros Vulcaspluma pelos menores preços da praça.
Faça uma visita a nossa Exposição Permanente
FACILITA-SE O PAGAMENTO
FABRICA DE MÓVEIS — SALVADOR DE SA
AVENIDA SALVADOR DE SA, 173 — FONE: 32-9464

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Reumatismos, Ciáticas, Ulceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades
O DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista, trata com eficácia segura e rápida, todos os males, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA, 16 — Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábados, de 7,30 às 12 horas — Telefone: 32-8272.

A Posse e o Futuro Govêrno

Pronunciamento de Juscelino Dia 14 na Reunião do Km 47

Prado Kelly Vai Falar, Hoje, na Câmara, Num Depoimento Sôbre os Acontecimentos de 11 de Novembro — O Julgamento de Café Filho — Perspectivas Para a Semana Política

O Sr. Juscelino Kubitschek, que até aqui se vem mantendo numa atitude de reserva, é esperado no dia 14 nesta Capital. Por essa ocasião deverá o Presidente eleito presidir uma reunião de técnicos em assuntos de alimentação, promovida pelo deputado e cientista Josué de Castro, ex-presidente do Conselho da FAO.

O Sr. Juscelino Kubitschek, após os últimos acontecimentos, quebrará o seu silêncio, pronunciando na Universidade Rural um discurso a que se atribui especial importância, envolvendo pronunciamentos políticos sôbre a sua posse e o tipo de govêrno que fará.

Julgamento de Café

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar na próxima quarta-feira o mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho contra o ato do Congresso que o tornou impedido para o exercício da Presidência da República. Segundo se afirma em certos círculos, a tendência da Justiça é no sentido de se considerar incompetente para entrar no mérito da matéria por considerá-la ato de um poder soberano. O parecer da Procuradoria, já encaminhado juntamente com os autos ao relator, Ministro Haneman Guimarães, teria sido naquele sentido. Todavia é difícil ainda se fazer um prognóstico seguro quanto ao pronunciamento da maioria do Supremo. Sua decisão, no entanto, qualquer que ela seja, terá profunda repercussão política. Acredita-se — e esta informação corre com insistência em certos meios ligados ao antigo govêrno — que o sr. Café Filho está disposto a renunciar à presidência da República no caso do Supremo se recusar a conceder-lhe o mandado de segurança. Se esta hipótese realmente ocorrer o país entrará em nova crise política decorrente da eleição do novo presidente, sendo provável que a UDN se aproveite dessa situação para novas agitações.

O Discurso de Kelly

O Sr. Prado Kelly, e não o sr. Milton Campos como fôra anunciado, ocupará hoje a tribuna da Câmara. Empresta-se ao seu discurso grande importância política. Será esta a primeira vez que o último ministro da Justiça do govêrno Café Filho falará à Nação após os acontecimentos da madrugada do dia 11.

Informa-se que no seu discurso desta tarde, o sr. Prado Kelly prestará seu depoimento sôbre a crise de 10 de Novembro, esclarecendo sua posição e a do seu Partido face aos últimos acontecimentos.

O sr. Prado Kelly tentará fixar a sua atitude de solidariedade ao sr. Carlos Luz como uma decorrência da sua situação de Ministro da Justiça do sr. Café Filho, substituído automàticamente pelo presidente da Câmara dos Deputados. Negará que estivesse em articulação qualquer movimento contra o regime, pelo menos com o conhecimento oficial, recordando as suas declarações democráticas e de respeito ao resultado das urnas enunciadas por ocasião do pleito de 3 de Outubro. Ao que nos informam porta-vozes do político fluminense, será essa a parte fundamental do seu discurso. Objetivará êle um depoimento para a história — naturalmente puxando a brasa para a sardinha da turma dos inconformados com os resultados eleitorais. Afirmará, porém, a posse de denúncias que lhe chegaram, como Ministro da Justiça, da existência de fraudes no último pleito e a sua convicção da necessidade de serem depurados daquelas pretensas falhas os resultados eleitorais até agora conhecidos.

Recordará — dando versões próprias — os esforços do seu partido e do próprio govêrno para a reforma da Lei Eleitoral e pela adoção da cédula oficial, considerando insatisfatória a cédula única com a possibilidade dos partidos fornecerem-na aos seus eleitores.

Homenagem a Juscelino em Todos os Santos

Amanhã, sábado, às 19 horas, na sede do Comitê Feminino J.J. de Todos os Santos, situado na Rua Getúlio n.º 65, naquele subúrbio, será realizada uma grande reunião dos seus integrantes e de todos os simpatizantes dos candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart, consagrados pelas urnas em 3 de Outubro, com o objetivo de serem traçados os planos de uma grande festa a ser oferecida ao Presidente e Vice-presidente da República após a proclamação.

Na mesma ocasião será estudada a transformação do comitê em uma Liga Eleitoral de Todos os Santos.

A fim de convidar-nos para a reunião estiveram em visita à nossa redação a Sra. Aura Ruita Freire, presidente do Comitê e o Sr. Bernardo Savaget Sobrinho, tesoureiro.

REAÇÃO DOS EXPORTADORES DO RIO:

QUASE IMPOSSÍVEL EMBARCAR MILHARES DE SACAS DE CAFÉ COMO SE FÔSSEM DE MAMONA

Provocaram forte impressão as declarações do Ministro Hugo Gouthier, cônsul geral do Brasil em Nova York, a respeito da descoberta de fraude em um embarque de centenas de sacas de café do Brasil para os EE. UU. O navio em que se transportaram as sacas era de bandeira brasileira, tendo saído do Rio de Janeiro em novembro passado e chegado a Baltimore a 23 do mesmo mês. Declarou o Sr. Hugo Gouthier que o embarque foi realizado por uma firma importadora e exportadora do Rio de Janeiro e consignado a outra firma estabelecida em Nova York. A declaração de embarque foi tirada como se a mercadoria fôsse mamona, representando a diferença de preço entre um e outro um prejuízo de milhares de dólares para o Brasil.

Surprêsa Entre os Exportadores

No Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, nossa reportagem encontrou, na manhã de hoje, um clima de surprêsa entre os exportadores ante as declarações do ministro Hugo Gouthier. O sr. José Larivoir Estêves, presidente daquela entidade, declarou textualmente à ULTIMA HORA:

— Estou muito surpreendido com a notícia, porque nada sabíamos a respeito. Consideramos porém que deve haver algum engano em tudo isso, porque é muito difícil, quase impossível, mesmo, embarcar milhares de sacas de café por mamona. Se fôssem apenas algumas sacas, uma ou duas, ainda julgaria plausível, mas milhares...

Disse ainda o sr. José Larivoir Estêves que a posição do Centro do Comércio de Café, em qualquer caso de existência de fraude, é sempre a favor da legalidade, contra o fraudador, seja êle quem fôr. Acrescentou também que a entidade nenhuma providência tomará na questão, visto que cabe às autoridades a iniciativa para apurar a fraude e levar avante qualquer medida repressiva. Constatando-se porém a exatidão da denúncia, e vindo à luz o nome da firma, caso seja ela associada do Centro de Comércio de Café serão então tomadas as providências estatutárias para puni-la. Ressalvou ainda o sr. José Estêves que muitas firmas do Rio exportadoras de café não são associadas do Centro.

Medidas Fiscalizadoras

Em suas declarações à ULTIMA HORA, o sr. José Estêves emprestou também total apoio às palavras do ministro Hugo Gouthier, no que se refere às medidas que possibilitariam uma perfeita ação fiscalizadora da FIBAN e da CACEX para reprimir as fraudes. "A única maneira de se pôr côbro a êsse abuso — disse em Nova York o ministro Gouthier — seria simplesmente adotar o govêrno brasileiro a seguinte providência: exigir a Fiscalização Bancária que os exportadores brasileiros apresentem, em 30 dias, depois da chegada das mercadorias ao pôrto de destino nos Estados Unidos, uma cópia autenticada dos "customs entry", isto é, declaração de entrada da mercadoria que é preenchida pelos despachantes alfandegários. Essas declarações são feitas em caráter confidencial, à Alfândega, que se recusa a fornecer cópia de tais documentos, alegando dispositivos legais que impediriam tal divulgação, por serem os mesmos de natureza sigilosa".

Serra Nevada
2000 m² por apenas
Cr.$ 8.000,00
EM 100 MESES
ONIBUS DIARIOS DO RIO A NITEROI. TRENS DA LEOPOLDINA
Faça imediatamente sua reserva
propriedade de:
DR. TAGHI KHOSHNEVISS
Urbanizador, Plantas, Intervenções e Cobrança, Banco de Crédito dos Proprietários, Soc. Cooperativa — Fundado em 1946
NA SERRA DOS ORGÃOS
A 800 MS. DE ALTITUDE
MACAE' EST. DO RIO
MATAS VIRGENS - CAÇA
CACHOEIRAS - MADEIRAS DE LEI - TERRAS DE CULTURA
Única terra virgem no Estado do Rio
CHACARAS A PARTIR DE
Cr$ 80,00 MENSAIS, SEM JUROS!
Av. Rio Branco, 120 - S. Loja - Sala 11
GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO
TELEFONE: 22-0464
VAN NOORDBERG

Câmara Dos Deputados

Nenhuma Provocação Ficará Sem Resposta

O PSD em Marcação Cerrada — O Tipo de Oposição Udenista — Herbert Levy Combate o Govêrno Mas é Solidário Com os Ministros da Fazenda — A Situação Econômico-Financeira do País — Emissão ou Reforma — O Discurso de Milton Campos e o Fim do Colegiado — Juscelino Contará Com a Mais Maciça Maioria Parlamentar Que já Houve no Congresso

O dia de ontem, consagrado à Nossa Senhora, em recesso parlamentar, pôde servir de "pausa para meditação", dos últimos acontecimentos políticos, e suas possíveis consequências futuras, quando chegar a vez de o sr. Juscelino Kubitschek tomar as rédeas do govêrno.

A questão política pròpriamente dita e a questão econômico-financeira — são as duas grandes áreas que dominam a análise da conjuntura atual do Parlamento.

No campo político, pode-se adiantar, sem receio, que será tranquila a posição do govêrno Kubitschek, pelo menos na primeira fase de sua administração. Com a "exalação" do PSP, o "team" da maioria transformou-se num dos mais fortes "conjuntos" de quantos têm atuado no Congresso Federal, nesses últimos anos. A aliança majoritária PSD-PTB-PSP-PR assegurará, ao futuro govêrno, pelo menos dois têrços da representação parlamentar.

A AÇÃO DO CONGRESSO

A relevância dêsse fato pode ser aferida através dos recentes e importantes pronunciamentos dos dias agitados de novembro: nos impedimentos dos srs. Carlos Luz e Café Filho, e na decretação do Estado de Sítio, o Congresso acorreu, pronto e eficientemente, ao chamado das fôrças legalistas, a fim de assegurar a permanência dos mandamentos jurídicos, ameaçados.

Se a razão mais forte apresentada para a tese da "União Nacional", na contrafação democrática de um "candidato único", era a de que só assim o futuro Presidente da República contaria com a base parlamentar indispensável à tranquilidade do govêrno — tal argumento rola por terra, já que o sr. Juscelino Kubitschek, como vimos, vai ter o apoio de 200 deputados que integram as bancadas daquelas agremiações que formam o bloco majoritário.

Constituirá a Maioria um "bloco granítico", dentro de uma união sagrada?

Essa é a questão. A experiência política do país, tanto na esfera nacional quanto nas diversas unidades estaduais, comprova que os governos de coalisão são muito difíceis. Comumente, os partidos se perdem em disputas pessoais, nas reivindicações dêsses ou daqueles cargos, e no entrechoque de suas rivalidades armam a teia em que os governantes ficam "de pés e mãos atados".

"OPOSIÇÃO" UDENISTA

A oposição "prometida" pela UDN é o que resta, então, para agitar as águas paradas do "manso lago azul" da política, no govêrno Kubitschek-Jango.

Virá mesmo a oposição udenista? Só o tempo responderá a essa pergunta.

Muita gente não acredita na promessa, porque se a vocação do PSD é acomodatícia, a vocação da UDN é governamental. Especialista em perder eleições, ninguém leva a palma à UDN na conquista das posições. Foi assim, com Dutra; foi, assim, com Getúlio, e, "se dormirem no ponto"...

O que os "experts" políticos admitem é que a UDN passe o "bluff" na opinião pública: serão encarregadas da oposição federal aquelas bancadas que tenham "as costas largas" dos governos estaduais. Aos deputados cujos governadores forem udenistas, a êsses caberá a oposição. Os demais ficarão de "bico calado", com algumas variações, tais como a do Sr. Herbert Levy: oposição geral versus apoio particular aos ministros da Fazenda...

A EXPERIÊNCIA DE MINAS

Mesmo aí, porém, o Sr. Juscelino Kubitschek tem no seu "curriculum" político a recomendação do govêrno de Minas Gerais: durante cinco anos "dançou na corda bamba" dos entreveros dos pessedistas, trabalhistas e perreistas, e, ao fim dêsse tempo todo, saiu não só igualmente prestigiado pelos três partidos que o apoiaram, desde o início do govêrno, como ainda distribuiu entre êles as doze cadeiras de deputado estadual que conseguiu "roubar" da UDN mineira. Quando o Sr. Juscelino assumiu o Palácio da Liberdade, em 1950, a UDN contava com 22 representantes na Assembléia Legislativa; quando deixou o govêrno, em 54, a UDN estava reduzida 10 deputados apenas.

MARCAÇÃO SERRADA

Outro detalhe importante, no rol das considerações políticas foi a experiência nova adquirida pelo PSD, nas lutas de 1955. Todo mundo sabe que o PSD "nunca foi de briga". Se há um grupo com vocação para as acomodações, êsse grupo é o do PSD. Vencendo tôdas as eleições, como partido, desde 1945, parece que a primeira vez que vai realmente para o govêrno é com o Sr. Kubitschek.

Mas, agora, "acuado como fera" foi obrigado a defender-se, e defendeu-se como um "leão".

Note-se, a respeito, a diferença que caracterizou a agitação dos dias de novembro, para a modorra dos trágicos dias de agôsto de 1954. Talvez Getúlio tenha caído porque, naquele momento crucial, não encontrou quem soubesse enfrentar as aguerridas tropas udenistas. Agora, que diferença! A UDN não tem vez: para cada deputado udenista, sobram três pessedistas, em "marcação cerrada".

EMISSÃO OU REFORMA

Em síntese, vemos, pois, que o que aqui vai escondido, nas dobras tributárias e orçamentárias da União, é a política do "fato consumado": entre a cruz e a caldeira da emissão ou da reforma cambial, o sr. Juscelino Kubitschek se verá na contingência de optar pelo segundo alvitre, para gáudio de alguns, e desespêro de quase todos...

Mas a elevação do custo de vida, que será a consequência de tudo isso, já é outra história, que ficará para mais tarde.

OS PRÓXIMOS CARTAZES

Os próximos "cartazes" de sensação da Câmara são os discursos do sr. Milton Campos e do sr. Aurélio Viana.

No primeiro, o presidente da UDN definirá a posição do partido e traçará os rumos futuros da política udenista. Ao que consta, o sr. Milton Campos tem atrasado êsse discurso, diante da dificuldade de em conciliar o equilíbrio do seu temperamento com o desequilíbrio das últimas atitudes de seus comandados, cujas contradições vão desde a pregação cívica do regime ditatorial até às mais violentas declarações de amor à democracia.

O deputado socialista Aurélio Viana estudará o "colegiado" proposto pelo sr. Castilho Cabral. Na Câmara, ninguém leva a sério a proposição do representante paulista; o sr. Aurélio Viana, no entanto, acha no certa impressão "está dourando muito a pílula" e convém, assim, mostrar os graves inconvenientes que a medida acarretaria, sendo certo que o Brasil, na sua conjuntura política, econômica, administrativa, não se confunde com o Uruguai.

A SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

Se o panorama político, nas suas pinceladas gerais, é o que ficou registrado, já as perspectivas econômico-financeiras se apresentam em côres bem diversas, de tons sombrios e carregados.

Na Câmara, numerosos têm sido os "gritos de alerta", em discursos e pareceres, aos quais podemos ligar os nomes dos deputados Josué de Castro, Sérgio Magalhães, Hamilton Prado, Lameira Bittencourt, Colombo de Souza, entre outros.

Das lições ministradas por êsses documentos, a impressão que fica é a de uma herança trágica para o futuro govêrno.

De resto, o próprio sr. Juscelino Kubitschek, segundo notícias procedentes de Belo Horizonte, já tem externado sua preocupação a respeito.

O impacto financeiro, logo em janeiro de 1956, será tremendo. O Orçamento foi votado com um deficit de 2 bilhões de cruzeiros, aos quais se deverão juntar mais 10 bilhões de aumento de vencimentos para os militares e funcionários civis.

12 bilhões de cruzeiros de deficit! E o pior é que ninguém sabe onde "está o dinheiro" para cobrir essa diferença. Nas máquinas de emissão da Casa da Moeda? — é a pergunta que muitos fazem, aflitos.

As principais rubricas tributárias da União são: o impôsto de renda, o impôsto de consumo e as tarifas alfandegárias (o sêlo vem em seguida, mas em menor escala).

Pois bem: o consumo e a renda foram aumentados recente e sensìvelmente; o primeiro, então, só está aguardando o início do ano que vem para a aplicação de suas novas taxas, bem mais altas para diversos produtos "Dêsse mato portanto, não sai coelho".

E as tarifas alfandegárias? Bem, por aí é que se começa a desfiar a meada de uma outra história... que vai acabar na reforma cambial.

Expliquemos: os produtos de importação estão sujeitos a ágios de diversas categorias, que se destinam às compensações, também em categorias, às mercadorias exportadas. Seria possível a elevação das tarifas, [illegible] do pagamento de ágios? Evidentemente, não: a permanência das duas tributações conduziria a preços astronômicos para os produtos importados.

Sendo, assim, só haveria jeito na substituição dos ágios pela majoração das tarifas alfandegárias. Mas, em tal caso, como ficaria a exportação? Sem os ágios? "Cal e pano", então, definitivamente: a única solução seria a liberação das divisas concernentes à exportação.

FALECEU O SOGRO DO MINISTRO LOTT

Faleceu ontem à noite, nesta capital, o Sr. Eudoro Lasthenes de Andrade, antigo industrial em Minas Gerais. O extinto, que contava 86 anos, era sogro do General Teixeira Lott, Ministro da Guerra.

Os funerais realizam-se hoje, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIA DAS SENHORAS
Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIÁTICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos
Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIA DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS
DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS:
Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. — Tel.: 32-7688

ESTIVADORES E POLICIAIS EM CONFLITO PARALISAM TOTALMENTE O CAIS DO PÔRTO

Sete Estivadores Feridos a Bala Pelos Guardas — Um Simples Pacote de Café Deu Origem ao Conflito — Decide-se o Sindicato Dos Estivadores Pela Paralisação Total Dos Trabalhos em Sinal de Protesto — Um Choque da Polícia Municipal Serena os Animos Dos Operários no H. S. A. — Defende-se o Coronel Alcides

Lamentável conflito ocorreu às primeiras horas da tarde de ontem, no pátio dos Armazens 1 e 2 do Cais do Pôrto, quando o estivador Vicente Ferreira Rodrigues, conhecido pela alcunha de "Gato Preto", quis fazer passar sob as vistas do guarda portuário n.º 342, um pacote contendo café moido a fim de levá-lo para bordo do navio "Provence". Obstado pelo policial, verificou-se um tumulto que atraiu a atenção dos companheiros de trabalho do estivador.

Maurício Abclara, quando chegava ao HPS

Temendo ser agredido e desautorado, o policial solicitou refôrço, a fim de manter a sua autoridade. O simples comparecimento do refôrço policial contribuiu para aumentar a tensão já existente. Houve um ligeiro reboliço, ocasião em que o guarda 342 sacou da arma que portava na cintura e atirou, seguindo-se uma série de outros disparos feitos pelos policiais componentes do choque. Houve, como era natural, verdadeiro pânico entre os presentes e desabaladas correrias.

As Versões

Segundo a nossa reportagem apurou no meio da estiva, "Gato Preto" naad havia roubado nem o café que conduzia para bordo constituia contrabando. A única falta praticada por Vicente Rodrigues, foi não atender à solicitação do policial. O guarda, por sua vez, com a permanente idéia do contrabando, ao notar que pela atitude do estivador, não titubeou: — arrancou-lhe violentamente o embrulho.

"Gato Preto" em consequência da violência de que lhe foi arrebatado o embrulho, reagiu, atacando o guarda e correu a seguir, para ganhar a Av. Rodrigues Alves.

No Sindicato

Tomando conhecimento da ocorrência, a nossa reportagem rumou para o Sindicato dos Estivadores do Cais do Pôrto, tendo oportunidade de ouvir inúmeras testemunhas do lamentável incidente.

Após relatar minuciosamente para o repórter as causas que deram origem a ocorrência, os estivadores Justiano Reis Teles, Manoel Francisco de Santana e Manoel Passos dos Santos, revelaram a disposição do Sindicato em decretar greve geral em sinal de protesto.

Ouvimos também o presidente do Sindicato, Aureliano Augusto Braz, que além de confirmar as declarações dos seus colegas, revelou que ainda em sinal de protesto os trabalhadores abandonaram os trabalhos até posterior deliberação do seu órgão de classe. E' disposição também do Sindicato, exigir das autoridades o imediato afastamento do Inspetor Portuário, coronel Alcides José da Costa, a fim de que os ânimos de ambas as classes (guardas e estivadores), possam ser rápidamente normalizados.

A FUZILARIA

Ao ser atingido, o vigilante puxou do revólver e deu ao gatilho por três vêzes, tendo a arma mascado, sendo que na quarta vez detonou indo atingir um outro estivador Renato Alves Baptista, (37 anos, casado, residente à rua Ourique 14) conhecido pelo vulgo de "Cara de Gato", que nada tinha a ver com o incidente. Em seguida como o grupo de estivadores que àquela hora se encontravam no local fizesse menção de socorrer seus companheiros, foram banidos a bala pelos guardas que estavam pelas redondezas. Resultado: tombaram sete trabalhadores.

OS FERIDOS

Finda a fuzilaria, foram solicitados os socorros médicos ao Hospital Souza Aguiar para os sete feridos que se achavam tombados nas imediações dos armazens 1 e 2. Uma ambulância recolheu os seguintes estivadores: Manoel Inácio de Araújo (32 anos casado, vulgo "Picolé", residente na estrada da Covanca 180, Caxias) atingido na perna direita; Geraldo Gomes da Silva (viuvo, 39 anos residente à rua José Queiroz, 214), contundido nas costas; Francisco Matias Ferreira (residente à rua Júlio do Carmo, 215, casa 3 com 37 anos, casado), atingido por uma bala na perna esquerda; Renato Alves Batista (37 anos, casado, residente à rua Ourique 14) conhecido por "Cara de Gato", atingido por uma bala no lado direito das costas; David Fernandes (com 39 anos, casado vulgo "David Gargalhada", morador à rua Capiberibe 28), ferido na região glútea esquerda por bala; Alcimar Pinto de Almeida vulgo "Dedé" (solteiro com 23 anos residente no Conjunto Residencial a Avenida Teixeira de Castro bloco 46) atingido no abdome e o motorista Maurício Abclara (de 29 anos casado, residente à rua do Divino Salvador 66) contundido na região costal. Todos com excessão do estivador Alcimar, após medicados, retiraram-se. Aliás o estado de Alcimar é bastante grave.

Incidente no HPS

Os estivadores Antonio Gonçalves da Silva, Aureliano José de Oliveira e Heitor Gonçalves, no interior do Hospital com os ânimos exacerbados, desintenderam-se com o médico João de Oliveira. Este solicitou um choque da Polícia Municipal que chegando ao local, conseguiu serenar os ânimos. Para tanto, os policiais se viram obrigados a lançar mão dos seus "cassetetes", coisa que aliás não lhes foi de muita utilidade, pois os feridos foram: Henrique Renato Leitão Batista e Lore Guillon de Frances, ambos vigilantes municipais do choque solicitado. Os exaltados foram conduzidos ao 10º D P e repreendidos pelo comissário de dia.

FALA O CORONEL ALCIDES

Falando à imprensa, o Coronel Alcides José da Costa, acusado pelos estivadores da atitude precipitada já descrita, justificou-se dizendo que ao estalar o conflito achava-se em sua residência. Revelou o Inspetor que a versão dada pelos estivadores para o conflito, visa justificar a atitude do Sindicato que deixou o cais do pôrto por mais de 12 horas ao léu, impedindo a descarga de duas dúzias de carvoeiras que se achavam atracadas.

Soubemos ainda no cais do pôrto que o "Provence", atracado no armazém 1, teve que levantar ferros e rumar para o Sul, com tôda a carga destinada ao Rio de Janeiro, devido à paralisação dos trabalhos provocada pelo incidente.

Informado pelo repórter de que êle está sendo acusado de haver mandado os policiais fusilar os trabalhadores da estiva, o coronel respondeu peremptòriamente:

— E' tudo falso. Não mandei fuzilar ninguém.

David Fernandes, que também saiu ferido

Manoel Ignácio Araujo, fotografado no HPS

ORGANIZADO PELA PREFEITURA

III Festival Cinematográfico do Distrito Federal

Deverá iniciar-se no próximo dia 15 o III Festival Cinematográfico do Distrito Federal, organizado pela PDF, através do Departamento de Turismo e Certames, que concederá 500 mil cruzeiros em prêmios para a melhor produção, o melhor diretor, o melhor ator, o melhor argumento, à melhor atriz, o melhor documentário e o melhor argumento. A Comissão Executiva dêsse Festival está presidida pelo jornalista Herbert Moses, presidente da ABI.

Os 500 mil cruzeiros de prêmios distribuidos anualmente nestes Festivais, e destinados exclusivamente a realizações cinematográficas de produtores estabelecidos industrialmente no Distrito, procedem de um projeto de Lei apresentado na Câmara Municipal pelo vereador Raimundo Magalhães Júnior e sancionado na gestão do prefeito Dulcidio Espírito Santo Cardoso.

Muitas solenidades e os festejos estão programados para êste III Festival.

PRIMEIRA BOMBA DE GASOLINA FABRICADA NO BRASIL

O sr. Craig, no momento em que cumprimentava os srs. José Lampreia e Sidney Murray

Em recente reunião realizada nas oficinas da Propac, foi mostrada aos representantes da Shell-Brazil Ltd. a primeira bomba de gasolina, de uma série de 100 unidades encomendadas pela Shell à "Sadoll" — e cuja entrega será feita em breve. Os representantes da Shell observaram o funcionamento desta primeira bomba, que tomou o nome de Satam-Brasil e examinaram detidamente tôda a linha de montagem da Sadoll.

Este fato representa um grande esfôrço industrial da Sadoll, que venceu inúmeros obstáculos e dificuldades de ordem técnica, até estabelecer, em bases sólidas, um plano de produção em larga escala a fim de atender às necessidades do mercado brasileiro.

Assim deu a Sadoll mais um importante passo em favor do desenvolvimento da indústria nacional, atenuando as nossas dificuldades cambiais e proporcionando ao país considerável economia de divisas.

Estiveram presentes à reunião, pela Shell, os srs. Thomas H. Craig, Douglas Varcoe Cooks, James Sturton, M. R. W. McGilchrist e Mr. Sadler; pela Sadoll, os srs. José Lampreia e Sidney Murray, respectivamente vice-presidente e diretor da Cia. Propac Comércio e Indústria, além dos engenheiros Sousa Mattos, Seixas Corrêa e Rambert.

Presente
de Sotto Maior
à Cidade
Maravilhosa !

mais uma CASAS
Sotto Maior
no Largo de S. Francisco

Acompanhando o ritmo febril de crescimento da Cidade Maravilhosa, SOTTO MAIOR inaugura hoje, no Largo de S. Francisco, 34 e 34-A, mais uma CASAS SOTTO MAIOR com seus grandes e modernos, departamentos de MODAS, ESPORTE, LINGERIE, CAMA E MESA, CRIANÇAS, CALÇADOS, NOVIDADES e o já tradicional Departamento de TECIDOS, fornecidos pelos mais famosos fabricantes, em côres e padrões dos mais lindos e originais.

A nova CASAS SOTTO MAIOR conseguiu aliar a melhor qualidade dos seus artigos a um preço de economia !

V. está convidado a visitar a nova CASAS SOTTO MAIOR, no Largo de S. Francisco e a assistir, hoje, à sua inauguração.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Reinado de Liberdade Para os Ladrões Que Infestam a Cidade!

O General Maggessi Ficou Estarrecido Com os Montões de Presos Apodrecendo Nos Xadrezes da Polícia — Dinheiro só Existe Para a Farra — A Justiça Continua Armazenando Homens em Verdadeiras Catacumbas

O Gal. Maggessi, novo Chefe de Polícia, ficou estarrecido com o acúmulo de presos nos xadrezes da cidade, cujo drama, uma página de Dante, foi denunciado à Nação através de uma série de reportagens do responsável de "Cidade Aberta", à base de um impressionante documentário fotográfico de Jader Neves. Isto foi em maio do ano passado. O integro Ministro Nelson Hungria, diante das fotografias, bradou:

— Jamais vi libelo tão tremendo contra o sistema carcerário do Brasil!

Senadores, deputados e vereadores, sem distinção de credos políticos, estiveram na redação de ULTIMA HORA em busca de fotografias, exibindo-as no plenário das três casas do Legislativo. Várias providências foram tomadas para acabar com o crime infamante da Justiça contra os presos, quando é sabido que essa Justiça armazena homens em verdadeiras catacumbas, deixando-os na mais selvagem promiscuidade. Homens e ratos se confundem no fundo dos cubículos.

O então chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes, anunciou que o drama estava sendo solucionado de maneira gradativa. Mas o general Maggessi, numa rápida visita que fez aos xadrezes distritais, como homem civilizado e urbano, ficou estarrecido. A tragédia continua. Homens, aos montões, apodrecem nos cubículos da Polícia. Os gabinetes sanitários estão quebrados e sem água, provocando terrível fedentina. A Penitenciária, o Presídio e o Depósito Central, por sua vez, estão superlotados. Na Ilha Grande, onde os presos são selvagemente espancados, a situação ainda é pior. Diante da superlotação das prisões, o chefe de Polícia, general Maggessi, determinou que as chamadas "Batidas Policiais" sejam relegadas a um plano inferior até que as prisões fiquem com a sua capacidade normal. A medida, na verdade, é profundamente humana, mas não atende, em absoluto, aos interêsses de uma população, quando é sabido que os ladrões, batedores de carteiras e gatunos, malandros e decaidas, irão gozar das delícias de um reinado de liberdade.

O problema é grave. O general Maggessi não tem culpa e nem recursos. O general pegou um abacaxi. As verbas da Polícia estão estouradas e o Departamento de Obras do Ministério da Justiça não tem nenhum interêsse em melhorar as condições dos xadrezes da cidade.

Haja Dinheiro Para Farra

A solução do tenebroso drama dos xadrezes cariocas exige dinheiro. Mas dinheiro para evitar a degradação do ser humano, não existe. O dinheiro é dado de mão beijada para meia dúzia de felizardos cidadãos fazer o carnaval. Para isto a Prefeitura do Distrito Federal, no seu orçamento de 1956, deu 92 milhões de cruzeiros para o Departamento de Turismo ajudar o carnaval, aquinhoando sociedades que já recebem subvenções e auxílios. Para se ter uma idéia da farra que será feita com o dinheiro do povo, farra de meia dúzia, basta saber que algumas das chamadas grandes sociedades que não desfilaram no ano passado, terão em fevereiro, grandes auxílios. Mas o problema dos xadrezes é da alçada do Ministério da Justiça e não da Prefeitura, indagará, certamente, algum leitor. O Corpo de Bombeiros é também do Ministério da Justiça e nem por isso foi esquecido pela Câmara Municipal, que doou um auxílio de 5 milhões de cruzeiros para a compra de material.

Esta subvenção, todavia, só foi obtida, depois da pavorosa tragédia do "Vogue", onde cinco pessoas morreram assadas, porque o Corpo de Bombeiros não dispunha de uma escada que atingisse o 10.º andar. Se a Prefeitura gasta mais de 90 milhões de cruzeiros com o Carnaval e oferece uma propina para o Corpo de Bombeiros que não é uma dependência da Municipalidade, por que não contribui com alguma coisa para solução desta tragédia imensa que é o sistema carcerário da cidade?

CORCOVADO
Novidades em tecidos finos de algodão

Esfôrço Visual Prolongado?
SEUS OLHOS PRECISAM DE
LAVOLHO
REFRESCA E FAZ BEM

Previsão Para 1980:

Cem Milhões de Habitantes no Brasil

Estimativas no Seminário Latino-Americano Sôbre Estudos Demográficos

Os cálculos sôbre a população do Brasil, em 1980, realizados pelo Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística, coincidem muito aproximadamente com os apresentados pela ONU ao Seminário Latino-Americano sôbre Estudos Demográficos, que se realiza nesta Capital, sob os auspícios das Nações Unidas e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo tais cálculos, em 1980 a população brasileira será, no mínimo, de 98 311.000 habitantes, e no máximo, de 113.402.000.

Três reuniões foram ontem realizadas pelo Seminário, no Ministério da Fazenda, obedecendo ao seguinte programa: 1. Estimativas das futuras tendências da população — presidente, Sr. Vasilio Valacras, da ONU; 2. Casamentos, famílias e domicílios — presidente, professor Joseph Stycos, da Universidade de St. Lawrence, de Nova Iorque; 3. Grupos étnicos — presidente, prof. Thales de Azevedo, da Universidade da Bahia.

Fertilidade no Brasil

Na sessão realizada ontem pela manhã, foram estudadas as tendências demográficas do passado, tanto nos países latino-americanos como no Hemisfério Ocidental. No que diz respeito ao Brasil de 1850 a 1950, a sua população aumentou de 7 para 52 milhões de habitantes. A contribuição da imigração foi relativamente pequena: 3,5 milhões de imigrantes, mais 3,5 milhões de filhos de imigrantes, num total de 7 milhões. O crescimento natural foi, assim, da ordem de 38 milhões de habitantes em cem anos.

O aumento rápido de população num país de alto índice de mortalidade, como o Brasil, surpreende os demográficos. Por outro lado, o elevado índice de fertilidade parece explicar o incremento da população brasileira: de cada mil mulheres entre 15 e 49 anos, nascem anualmente 177 crianças. A mesma estatística é bastante baixa para outros países: 92 crianças nos Estados Unidos, 83 na França, 69 na Itália, 59 na Alemanha, 51 na Inglaterra e País de Gales.

Mesmo o Japão, país de alto índice de natalidade, apresenta resultado inferior: 110 nascimentos em cada mil mulheres. Mas na América Latina vamos encontrar índices idênticos e até superiores ao do nosso país, como no caso do México, cujo índice é de 182 nascimentos por mil mulheres.

No Antigo Edifício da Alfândega o 2.º Tribunal do Júri

O presidente Nereu Ramos, nos têrmos de uma exposição de motivos do ministro da Justiça, autorizou a cessão do antigo prédio onde funcionava a Alfandega do Rio de Janeiro, situada à rua Visconde de Itaboraí, para sede do 2º Tribunal de Juri.

ÊSTES TERRENOS DE PRAIA TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS: a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói!

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital do momento e tem, a valorizá-lo, além do exposto, mais o Tunel Icaraí - S. Francisco, já pronto.

• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz · Comércio · Escolas • Igrejas · Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura · Reserva florestal · Centro de saúde · Construção livre · Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:
ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º - S/ 101
Tels.: 32-8655 e 22-1017

TINTAS PROBAL
Tels.: 32-2509 - 32-0488

VESTIDOS DE ALGODÃO E SEDA
TAILLEUR e
outras novidades a vista e a credito
TEL.: 45-1897
das 8 às 10 horas e das 19 horas em diante

"Se Êle Não Fôr Meu, de Minha Mulher Também Não é!"

O FILHO BRANCO DO CASAL PRÊTO NÃO É DA CARNE MAS É DO CORAÇÃO

"Se Aparecer o Verdadeiro, Vendo Até a Camisa, Mas Fico Com os Dois", Declara o Suposto Pai — O Drama do Casal Polidoro — Todo Mundo no Morro Põe a Mão no Fogo Pela Honestidade de D. Ana — A Maternidade Afirma Que Não Houve Troca — Mendel Convocado Para Dirimir as Dúvidas ★ Reportagem de ALINÔR AZEVEDO ★ Fotos de DEMÓCRITO — (Exclusivos de ULTIMA HORA)

O menino branco, dado como filho do casal de côr Ana e Alvaro Polidoro, não vem passando bem de saúde, embora não apresente nenhuma sintoma de gravidade imediata.

— Capaz de ser sarampo — disse a vizinha da suposta mãe.

Ana, porém, não se impressiona com a febre e com erupção de pele de seu filho, que ela considera adotivo. O que lhe traz preocupações é o que dizem os medicos do Ambulatório da Igreja de São Cosme e São Damião e, igualmente, os pediatras do Hospital Jesus. O menino Waldyr, apesar de ter apenas quatro meses, já é portador de lesão cardíaca, "sôpro e agulha no coração", segundo ela diz ao repórter. E essa moléstia é outro fator que faz o casal cismar quanto à legitimidade de seu filho, êles que sempre tiveram tão boa saúde, que nunca souberam o que era uma pontada sequer no coração...

Nunca Ana Polidoro foi tão fotografada como agora, quando a Maternidade de São Cristovão insiste em afirmar que é dela mesma e de seu marido, também de côr, o filho branco que tem ao colo

Encruzilhada Que a Vida Arma

Só agora o coração de um e de outro se acha abalado. A vida jogou o jovem casal numa encruzilhada, dessas que "deixam a gente sem jeito". Tanto êle, quanto ela, não acreditam nem um pouco na possibilidade de Valdir ser o seu verdadeiro filho. Nem um só momento de dúvida.

— O que houve mesmo foi a troca de crianças na Maternidade — repete sempre o pai.

Nascida a criança a 16 de agôsto, Alvaro só veio a reclamar a 29 de setembro. Como o repórter estranhasse essa demora, o homem explicou:

— Foi respeito ao resguardo da minha mulher.

Uma vizinha apressou-se em esclarecer que o resguardo para menina é de trinta dias e para menino, de quarenta. Havia, entretanto, motivo mais forte para que a queixa fôsse adiada de um dia para outro. Era a esperança de que, com o tempo, a criança escurecesse. Todos os dias, manhãzinha ainda, Alvaro contemplava o filho antes de ir para o trabalho, operário que é da indústria de salão. Teria o menino escurecido da véspera para aquêle outro dia? E Ana também, na mesma aflição... Será que ficou um pouco menos clarinho? Seguiram-se outros dias de espera, o pequeno Valdir conservando a alvura de sua pele tenra, os olhos sempre claros, pequeninos olhos que ainda não distinguem a côr da epiderme da humanidade.

Mendel é Citado

Ainda que reconhecendo a predominância da raça branca no discutido Waldyr, o doutor Ivan de Oliveira Figueiredo, diretor da Maternidade de São Cristovão, afirma que há caracteres de mestiçagem no filho do casal escuro. O médico não admite a hipótese de troca. Não há berçários no estabelecimento. As crianças permanecem todo o tempo ao lado do leito das respectivas mães, à excessão da hora do banho. Sim, o banho é coletivo, mas há duas marcas nos bebês, cordão com chapa no pescoço e esparadrapo no pulso. Como admitir qualquer êrro de identificação? O doutor Ivan passa a discorrer sôbre a possibilidade de caracteres físicos de antepassados virem a se plasmar sòmente depois de uma segunda ou terceira ou mesmo depois de uma quarta geração. No caso em aprêço, admite a impregnação de parentes longínquos, citando a lei de Mendel, que se aplica a vários casos de herança de tipos sanguíneos.

O exame de sangue só dá o resultado negativo, não havendo ainda recursos científicos para a afirmação categórica da paternidade. E o sangue que corre nas veia azuladas de Waldyr acusa clara semelhança com o sangue da avó paterna. Concluindo: se o exame não pode constatar ser Alvaro o pai da criança, admite, no entanto, que o seja, pois, em caso contrário, daria resultado negativo.

Apesar de convencidos de que o filho não é deles, Ana e Alvaro têm para o menino a mesma ternura de todos os pais.

CERTEZA NA HONESTIDADE DA ESPÔSA

Enquanto o sangue da família corria pelas provetas e tubos de ensaio (foram examinados os sangues do menino, do casal, do avô materno e da avó paterna), Alvaro Polidoro, o pai que se acha ludibriado não se cansa de repetir:

— Se não é meu filho, também não pode ser dela.

Nem um momento de dúvida sôbre o procedimento de Ana. Chega a ser comovedor ver-se aquela expressão tão máscula em rosto tão puro, afirmando com tanta convicção e simplicidade que a mulher é honesta. Confiança absoluta.

E em todo o morro do Andaraí não há uma palavra maldizente em relação ao caso, embora todos acreditem que filho de pretos não pode ser branco. Troca no hospital, é a tese que a vizinhança adotou como definitiva. Todos dali lembram-se bem da moça direita que sempre foi Ana, do noivado decente dela com Alvaro, sem brigas, sem alterações e do casamento bonito naquele 23 de outubro do ano passado, na frente do juiz, com testemunhas e tudo e a cerimônia religiosa na Igreja de São Cosme e São Damião, que fica pertinho do morro. Houve festa, dançaram até alta hora... Todos preconisavam que aquêle casamento ia dar certo e ninguém havia se enganado. Ana e Alvaro são um casal feliz, mesmo diante de um incidente que poderia abalar a felicidade de qualquer casal.

Novos Exames de Sangue

Agora Alvaro está empenhado em conseguir outros exames de sangue, em laboratório indicado por êle ou pelo delegado do 16.º Distrito Policial, onde apresentou sua queixa. Conta-nos o caso da mãe solteira, internada na mesma ocasião que sua mulher e que deu o seu filho a estranhos por ser êle muito escuro, já que se juntara com homem indiscutivelmente branco. Essa criança também foi submetida a exame dando resultados negativo em relação a Alvaro.

Ternura Dos Pais

Enquanto isso, enquanto se travava a luta nos laboratórios e na polícia para a averiguação de uma possível troca de bebês, a criança vai tendo todo o desvêlo que merece uma criança novinha, seja filho de quem fôr. Desde o registro civil (que já assinala a existência do cidadão Valdir Polidoro) até a alimentação mista de leite materno e mamadeiras, as fraudinhas sempre mudadas, assistência médica, colo, noites em claro passadas pelos supostos pais para vencerem a febrezinha renitente do garotinho. Humanamente, Ana dá no bebê o verdadeiro carinho de mãe, mas não pode deixar de pensar no outro, o que será verdadeiramente o seu filho. Por onde estará agora? Em que berço poderá estar? Terá berço? Terão com êle os mesmos cuidados que o menino branco está tendo?

DISPOSTOS A CRIAR OS DOIS

Waldirzinho já é muito querido do casal Polidoro e dos vizinhos mais próximos.

— E se devolverem a você o seu próprio filho, que fará da outra criança?

Sem hesitar, Alvaro responde ao repórter:

— Se vier o verdadeiro, eu fico sem camisa no corpo, mas fico com os dois.

Pelo sorriso franco, Ana está concordando com o marido, carregando no colo o menino de pele branca e olhos claros, êsse mesmo menino que o dr. Ivan diz possuir a mancha mongólica na região sacra, indício de mistura de raça.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

Os Desesperados

Uma coisa subiu nesta cidade, além dos preços, segundo as últimas estatísticas foi o número de suicídios.

Cresceu a confraria dos desesperados dêste mundo. Hoje mais do que ontem há quem se mate a propósito de tudo ou de coisa nenhuma, pelo simples e itinerante prazer de fugir para outros mundos provàvelmente mais amenos.

Não se trata de afirmação sem base, nem de qualquer espécie de demagogia do infortúnio. É o que dizem as estatísticas.

A média mensal é de cem casos de suicídios por mês, o que dá mais de três por dia. Nos primeiros três meses do ano passado, 325 pessoas procuraram a morte como solução de seus problemas. Em período igual dêste ano o número aumentou para 426.

E note-se que aí estão incluídos tão sòmente os casos consumados.

Há os que procuram a morte e não a encontram. Os que tentam auto-eliminar-se e não passam de um tremendo e melancólico malôgro, sobrevivendo à tentativa como se a própria morte os desprezasse, os devolvesse à vida como enjeitados.

Como, por exemplo, o caso daquela moça de Madureira que tentou cinco vêzes o suicídio e continuou expiando a sua culpa de viver. Acabou se acostumando com as asperezas do mundo e transformando seus sofrimentos numa forma de libertação dos grilhões humanos que a prendiam à miséria terrena: tornou-se irmã de caridade.

O número dos que fracassam no suicídio é maior do que o dos que mergulham definitivamente nas trevas da morte. Porque êles acumulam duas covardias a do mêdo de viver e a do pavor de morrer.

Caso típico é o daquele homem que atingiu um tão baixo degrau de miséria moral que, ante a ameaça de ser abandonado pela mulher — depois de quinze anos de casado — disse que ia matar-se e abriu o gás do banheiro.

Na realidade, tudo não passava de mais uma chantagem sentimental para impressionar a mulher. Esta se limitou a sorrir com crueldade e apontou-lhe a porta da rua:

— Com o meu gás, não. Quem paga sou eu. Vai morrer lá fora. Tem muito lotação dando sôpa por aí...

L. C.

Assassinado o Dono do Bar:

O GARI PAGOU A FARRA COM DUAS PUNHALADAS!

O Criminoso Efetuara Momentos Antes Uma Despesa em Companhia de Amigos e Não Pagou a Conta — Prêso em Flagrante Por Dois Vigilantes Municipais, Adelfino Foi Autuado no 1º Distrito Policial

Animado grupo de rapazes penetrou ontem no "Café e Bar São Tiago", de propriedade de Carlos Ribeiro da Silva e Joaquim Ferreira, situado à rua Bartolomeu Mitre, n. 770-A, e pediu várias garrafas de cerveja. Após a ingestão da bebida, foram se retirando, um a um, até que sòmente ficou sentado à mesa o gari da Prefeitura Manoel Corrêa, vulgo "Caixa d'Agua".

O criminoso Adelfino Pereira dos Santos, quando chegava à Delegacia a fim de ser autuado

Como os seus colegas, tentou também ludibriar os donos do estabelecimento comercial e saiu porta afóra. Deu azar nessa tentativa, pois, esqueceu no interior do bar uma pasta de couro, contendo documentos de certa importância para sua pessoa.

Receioso de regressar ao botequim para apanhar o objeto esquecido, pediu a um seu colega, também componente do grupo que momentos antes havia estado na casa comercial, para fazê-lo. Este, que se chama Adelfino Pereira dos Santos (casado, 40 anos, Praia do Pinto, n.º 440) a princípio, também receoso de que algo lhe pudesse acontecer negou-se a voltar ao bar, porém, ante a insistência do amigo, não teve a menor dúvida em aceitar a tarefa.

A Discussão

Ao regressar ao estabelecimento foi atendido por Joaquim Ferreira, um dos sócios da casa e pelo garção Mario Moreira da Rocha (solteiro, 21 anos, rua João Pinheiro n.º 325 casa 1). Os empregados do botequim negaram-se terminantemente a devolver o objeto, alegando que sòmente o fariam mediante o pagamento da despesa efetuada.

Dessa negativa surgiu altercação entre o gari e os donos e empregados da casa comercial. Do terreno da discussão passaram à agressão mútua. Armando-se de uma cadeira, Adelfino Pereira levava vantagem sôbre seus antagonistas.

Acalmado

Alguns populares interferiram na briga, ao mesmo tempo que solicitavam o comparecimento da polícia, para conter os ânimos. Acalmados os contendores, o gari Adelfino foi para casa e tudo voltou à serenidade.

O Crime

Adelfino, porém, não se conformou com o resultado da contenda. Armou-se de um punhal estoque e voltou ao botequim, onde deparou com o lusitano Carlos Ribeiro da Silva, que, na hora de sua chegada, se achava agachado junto ao balcão. Interpelado pelo gari, levantou-se, ocasião em que foi abatido por êste com certeira estocada no torax. O homicida, já bastante cansado da briga anterior, não teve tempo suficiente para fugir à ação policial e, mais adiante, foi prêso pelos vigilantes municipais números 714 e 2226.

O assassino foi, juntamente com algumas testemunhas, conduzido à Delegacia do 1º Distrito, onde, na presença do comissário Wanderley, foi autuado por crime de morte, sendo posteriormente trancafiado no xadrez.

Ao local do ocorrido compareceu o perito Cosme, que constatou um ferimento penetrante no torax do lado direito do cadáver que em seguida, foi removido para a morgue.

Palco da Vida

SERENATA

A rapaziada estava com vontade de fazer serenata. Assim é que ontem, à noite, quando o comerciante Manoel Fontes Caldas, de 29 anos, se preparava para cerrar as portas do botequim à rua João Romariz, 142, foi agredido a socos e pontapés pelo grupo de seresteiros. Resultado: o botequineiro foi levado ao Hospital Carlos Chagas devido aos ferimentos recebidos e o grupo fugiu. Mais tarde, a guarnição da RP 36 logrou prender um dos seus componentes. Trata-se de Mário Barreira Filho, de 20 anos, que se encontra detido.

CIUMES

Movido pelo ciume, Orlando Campos de Oliveira agrediu a faca sua mulher Geiza Cesar de Araujo, de 22 anos, no interior de seu domicílio à Estrada São Pedro de Alcântara, 1.419. A doméstica que sofreu ferimentos na região frontal e mão direita, foi internada no Hospital Carlos Chagas. Quanto ao agressor enciumado, apresentou-se mais tarde à polícia do 25.º Distrito.

AGREDIDO

Quando regressava à casa, na noite de ontem, o pedreiro José Luiz dos Santos, de 33 anos, solteiro, domiciliado à Rua Aforé, n.º 4, morro de São João, foi atacado a barra de ferro, por dois indivíduos desconhecidos, que fugiram após a agressão. Apresentando fratura do crânio, e antebraço esquerdo, foi a vítima internada em estado grave, no Hospital Souza Aguiar. As autoridades policiais registraram o fato.

QUIS MORRER

"Sou uma moça virgem e honesta, porém, escolhi o dia de Nossa Senhora da Conceição para morrer". — Este foi o bilhete encontrado pelas autoridades do 6.º Distrito, na bôlsa de Maria da Conceição Vitoriana, de 18 anos (Rua Aritiba, n.º 775), que, na noite de ontem, se suicidou, ingerindo violento tóxico, à Rua Ubaldino do Amaral, defronte ao n.º 91. O seu corpo foi removido, em seguida, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Da Sonhadora Austria de Strauss a Famosa

Banda Marcial do Tirol

UM BARÃO COMANDA OS "CAÇADORES IMPERIAIS"

Com Trajes Tipicos e "O Guarany" no Repertório Chegaram Ontem ao Brasil Pelo "Provence" — Exibição Perante o Presidente da República e o Prefeito do Distrito — Espetáculos de Gala no Municipal e Populares no Maracanãzinho — História do Famoso Conjunto Europeu

A Banda Marcial do Tirol em evoluções nos jardins ao Palácio do Catete

Os famosos "Trioler Kaiserjaeger" — "Caçadores Imperiais do Tirol" chegaram ontem a esta capital pela manhã a bordo do transatlântico gaulês "Provence" e, ontem mesmo, envergando seus trajes tipicos tiroleses exibiram-se no Palácio do Catete, em homenagem ao Presidente Nereu Ramos e posteriormente no Palácio Guanabara, numa apresentação especial ao prefeito Sá Lessa.

A História do Famoso Conjunto

Fundada em 1650 pela guarnição dos defensores do condado de Wilden em Innsbruck no Tirol, apresentam-se em tôdas as ocasiões solenes, inclusive nas Paradas Militares do Exército Austríaco. Desde 1714, tornou-se a orquestra favorita dos imperadores da não menos famosa casa dos Hasburgs. Participou da recepção à chegada da Imperatriz Maria Tereza e a despedida da princesa Leopoldina, que viajava para o Rio a fim de desposar o Imperador Dom Pedro I. Depois da primeira Grande Guerra a Austria tornou-se uma República, porém, as tradições dos famosos "Caçadores Imperiais" não desapareceram mercê da grande popularidade que desfrutavam dentro e fóra da Austria. Em Paris, homenageou o "morto desconhecido da França", tocando sob o "Arco do Triunfo". Ganharam o primeiro prêmio na competição européia de Orquestras de Sôpro na cidade de Nice.

Indumentarias Diferentes

Esta é a primeira vêz que os "Caçadores Imperiais" do Tirol excursionam pela América do Sul. O conjunto é, em geral, integrado de setenta figurantes, entretanto, apenas 35 realizam a "tournée". Seu diretor, o Barão Rudolf Wagner-Wehrborn informou à imprensa, serem os componentes da banda marcial que dirige, todos amadores e muitos figuram inibidos de viajar devido aos seus afazeres. Aqueles que empreenderam esta viagem tiveram seus gastos financiados por um grupo de pessoas proeminentes que se associaram em forma de clube. O Barão Rodolf, preside os "Caçadores Imperiais do Tirol" há 23 anos, tempo idêntico ao que o maestro do conjunto, sr. Sepp Tanzer possue. Os músicos se apresentarão nos espetáculos a serem levados a efeito nesta capital, com duas indumentárias diferentes. Nas exibições do Maracanãzinho e em outras festividades a serem programadas, usarão o traje típico do Tirol e, nas programações do Teatro Municipal, o uniforme de gala do Regimento dos "Caçadores Imperiais".

"O Guarani" no Repertório

Ao todo, cêrca de 120 músicas constam de seu repertório predominando, no entanto, as melodias típicas da Austria, de compositores como Strauss, Lehar, Ziehrer (famoso volteretista vienense) e muitos outros. Constam também músicas folclóricas francêsas, alemães e algumas óperas, inclusive, a brasileira "O Guarani", de Carlos Gomes, que deverá ser executada nas audições a serem realizadas em nosso país.

Tôdas as Profissões

Os integrantes dos "Caçadores Imperiais do Tirol" são fazendeiros, operários, engenheiros, gente das mais variadas profissões e disputam, renhidamente, um lugar na Banda tal a fama que a auréola em tôda a Europa. Nesta excursão recebem pequena quantia como reembôlso dos salários não percebidos durante suas ausências da Austria. Ontem, após as exibições feitas para o Presidente da República e o Governador da Cidade, ofereceram a colônia austríaca na Embaixada daquele país uma récita. Hoje, às 15 horas, visitarão a Câmara dos Vereadores; às 16 horas exibir-se-ão na ABI, devendo às 18 horas, apresentaremse oficialmente ao público no Teatro Municipal com o vistoso uniforme de gala do Regimento dos "Caçadores Imperiais do Tirol".

Golpe certo
a última palavra:
FÓSFORO INSETICIDA
FUMAX
Basta riscar
para
FUMAX
os insetos acabar!
Distribuidores
Farmácias e Drogarias: I.M.-I.D.A.S. S/A
Rua do Rezende, 104 - Tel. 32-0510
Empórios e Mercearias: BIBRA S/A
Av. Pres. Vargas, 446-7.º - Tel. 23-4911

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ INTERNACIONAL

O MUNDO EM M[illegible]

ANKARA, 9 — Um bairro inteiro de uma cidade do século XV ou mesmo XVI, antes da era cristã, foi descoberto a sete quilômetros ao sul de Konya, antiga capital do império otomano, na Anatólia Central. As escavações, chefiadas pelo Professor Sedat Alp, titular da cadeira de história na Universidade de Ankara, resultaram no descobrimento de uma estrada de 4 metros de largura (as estradas romanas conhecidas não ultrapassam 2 metros) que comporta grandes lajes postas em bases compostas por matérias diferentes. Nos vestígios das casas próximas, grãos de trigo, amêndoas e mesmo restos de pão foram encontrados, assim como grande quantidade de objetos domésticos. As ruinas de um grande palácio da mesma época foram desenterradas. Tinha dois ou três andares, e suas divisões davam para dois amplos pátios internos. Numa dessas divisões foi descoberta uma banheira de cerâmica, artisticamente trabalhada. Nos circulos arqueológicos, atribui-se a essas descobertas enorme importância, para a reconstituição da história da civilização hitita. — (AFP).

■

NAIROBI, 9 — Nos povoados Kikuyuo do Kenya, onde outrora o sangue corria, as flôres depositadas pelas mulheres, que eram as ferozes partidárias dos terroristas Mau Mau, cobrem o caminho de Miss Joan Whittington, Diretora dos Serviços de Além-Mar da Cruz Vermelha britânica, que visita a região, e a cumulam de testemunhos de simpatia, nos mesmos lugares onde há um ano, os trabalhadores da Cruz Vermelha somente se mostravam sob a proteção de guarda-costas armados de metralhadoras. Cantando elogios, prodigilizando aclamações, essas mulheres, em cada aldeia, assediam o carro e o enchem de ramalhetes perfumados. Os observadores atribuem essa mudança de atitude ao fracasso dos Mau Mau. As fôrças de segurança continuam "desgastando" os bandos de terroristas pouco a pouco. No mês pasado, 140 dêstes foram mortos, 113 presos, 27 armas de precisão foram recuperadas, 58 Mau Mau renderam-se, no decorrer dos dez últimos mêses cêrca de 3.000 Mau Mau tiveram êste ou aquêle destino. Os cadáveres de 33 "Lealistas" assassinados durante os distúrbios foram sepultados. — (AFP).

■

LONDRES, 9 — A cartola da Câmara dos Comuns foi objeto de um incidente durante um debate.

A inflexivel tradição da Câmara dos Comuns exige efetivamente que um deputado, desejando fazer uma pergunta relativa a uma votação coloque na cabeça uma cartola reservada para êsse fim.

Ontem, um deputado, após contemplar com ar de desprêso a cartola de deveria pôr para fazer sua pergunta, perguntou ao Presidente da Câmara se pensava mandar substituir êsse chapéu, que cinanos de serviço tinham gasto.

O Presidente concordou em que a cartola "parlamentar" estava efetivamente bastante usada e declarou que ia estudar a possibilidade de um pedido de crédito para substituí-la. — (AFP).

■

WASHINGTON, 9 — Informa-se, nesta capital, que o novo aparêlho de caça supersônico, da Marinha, Chance Vaught R-8-U-I Crusader, atingiu a uma velocidade de 1670 quilômetros por hora, durante experiência, no mês passado.

Entretanto, o Departamento da Defesa proibiu, por motivo de segurança, fôsse revelada oficialmente a velocidade do "Crusader".

Essa velocidade já foi ultrapassada pelo "Bell XIA", a foguete, que atingiu duas vêzes à velocidade de som, isto é, 2.655 quilômetros. — (AFP).

■

VERVING, 9 — Há alguns dias, o pequeno Michel Vallièz, de 10 anos de idade, que orava ao pé de uma estatua da Virgem na Igreja de Englancourt, viu agitar-se as pauebras da Nossa Senhora. Participou o fato ao Padre de Marly Gomonty. Outras crianças presentes tiveram a mesma impressão. O noticia espalhou-se rapidamente na região, e uma mulher da localidade, Sra. Maria Devin, acaba de declarar que tinha visto o mesmo fenômeno há 18 meses, mas não quis comunicá-lo a ninguém receiando ser ridicularizada. O Padre de Marly Gomont informou o Bispo. As autoridades religiosas observam a mais estrita reserva. Ontem, festa da Imaculada Conceição, visitantes vieram às centenas, de tôda parte, para ver a Virgem Dourada. Numerosos são aqueles que afirmam, inclusive ateus, ter percebido que as palpébras da estatua moviam-se. O desfile prosseguiu durante o dia todo, e ao pôr do sol os curiosos muniam-se de lâmpadas elétricas para aproximar-se da Virgem. (AFP).

■

ESTOCOLMO, 9 — A direção de um hospital de Estocolmo, responde perante o Tribunal, por um curioso acidente que custou, há alguns dias, a vida de um paciente. Êste último, de 87 anos de idade, devia sofrer uma pequena operacão no rosto. Assistido por uma enfermeira, estendeu-se numa mesa de operação que, com seu pêso, virou. Ao cair, o ancião quebrou uma perna. Alguns dias depois, morreu de uma inflamação pulmonar, contraida em consequência dêsse acidente. (AFP)

■

MILÃO, 9 — Naira Conti, a jovem de 19 anos, de pai egípcio e mãe italiana, que fugiu há algumas semanas do Cairo, disfarçada de religiosa, para evitar ser enviada ao harem, de um princípe árabe, apelou, segundo a revista milanesa "Ore", para o Coronel Gamal Abdel Nasser presidente da República egípcia, "para que êle ponha fim a seus sofrimentos". Naira Conti, segundo a declaração mencionada pela revista, solicita ser reconhecida filha legitima do Sr. Salen, porém permanecendo "italiana, cristã e católica".

MÁQUINAS
SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A vista Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. HADDOCK LOBO, 47
— TEL.: 48-8774 —
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

ANIVERSÁRIO

Faz anos, hoje, sábado, o dr. Calazans Luz, diretor do Hospital São Zacarias e médico do Departamento de Assistência Médica da Associação Brasileira de Imprensa.

AUTONOMIA CARIOCA

Reunião da L.E.N.

O Departamento do Distrito Federal da Liga de Emancipação Nacional por nosso intermédio, convida todos os representantes e diretores dos Núcleos cariocas para importante reunião a ser realizada hoje, sexta-feira, às 18,30 horas. Nessa reunião serão examinadas as providências tomadas pelos Núcleos desta patriótica entidade e relacionadas com o incremento da campanha em prol da autonomia do Distrito Federal.

JOÃO RIBEIRO SOBRINHO

(FALECIMENTO)

A família João Ribeiro Sobrinho cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu chefe e convida parentes e amigos para o entêrro que se realizará hoje, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Nova do Cemitério de São Francisco Xavier.

Francisco Antônio Gomes

(1.º ANIVERSARIO)

Creso da Silva Gouvêa e Família convidam os amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário, que mandam rezar amanhã, dia 10, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, pela alma de seu querido amigo FRANCISCO ANTONIO GOMES. Antecipadamente agradecem.

Clement Attlee Ingressa na Câmara Dos Lords

Três Candidatos Disputam a Vaga do ex-Líder da Oposição

LONDRES, 9 (AFP) — Na presença de Sir Winston Churchill, que compareceu especialmente, Sir Anthony Eden rendeu homenagem, ontem, à tarde, na Câmara dos Comuns, ao Sr. Clement Attlee, por motivo da sua retirada da vida politica.

O Sr. Attlee, agora membro da Câmara dos Lords, não estava mais em sua poltrona, mas a Sra. Attlee estava sentada ao lado da espôsa do Presidente da Câmara, na tribuna reservada a esta última.

O Primeiro Ministro exprimiu o sentimento geral de pesar dos deputados de todos os partidos à notícia da renúncia do lider da oposição.

"A amizade passa à frente da paixão politica — disse Eden — e em 33 anos de vida parlamentar, Clement Attlee não criou um só inimigo pessoal e 33 anos formam um periodo muito logo".

Sob aclamações dos deputados, Sir Anthony Eden recordou que o Sr. Attlee era antes de tudo um excelente membro do "club" (A Good House of Commons Man). Recordando que colaborara com o Sr. Attlee no seio do gabinete de guerra de Churchill, o chefe do govêrno declarou: "Foi durante êsses anos difíceis que apreciei suas três qualidades essenciais: sua coragem, sua paciência e sua tenacidade. O Sr. Attlee bem mereceu de seu partido e de sua nação", concluiu.

Finalmente, o Sr. Herbert Morrison, lider adjunto do Partido Trabalhista, agradeceu Sir Anthony Eden pelas palavras que acabara de pronunciar.

Salientou principalmente que, na Câmara dos Comuns, o Sr. Clement Attlee havia marcado o seu lugar graças à clareza e concisão dos seus discursos. "Como chefe do govêrno, o Sr. Attlee foi antes de tudo um excelente presidente que não hesitou em transferir uma grande parte dos seus poderes para os seus colegas. Foi o responsável pela reorganização do sistema de gabinete em comitês interministeriais", disse o Sr. Morrison.

Depois dessa homenagem sincera prestada pelos três partidos politicos ao estadista que acab ade retirar-se da vida ativa da Câmara dos Comuns, a Câmara passou à sua ordem do dia ordinária.

Aneurin Bevan Desiste Sob Condição

LONDRES, 9 — O preparo da eleição do sucessor do Sr. Clemente Attlee como lider do Partido Trabalhista já se prenuncia fértil em incidentes. Ontem à noite explodiu uma primeira bomba, com a difusão de comunicado do Sr. Bevan, chefe da esquerda trabalhista, revelando que fôra sondado por uma delegação de deputados trabalhistas, pertencentes a tôdas as tendências e chefiada por dois ex-ministros — Srs. Emmanuel Shinwelle e Richard Stokes, que pertencem à facção mais moderada. Essa delegação lhe pedira — no interêsse da unidade do movimento trabalhista — que retiré a sua candidatura, diante da do Sr. Morrison. O Sr. Bevan aceitou, sob a condição, naturalmente, de que o seu adversário, Sr. Hugh Gaitskell, faça o mesmo. Ora, o Sr. Gaitskell recusou-se a retirar a sua candidatura diante da do Sr. Morrison. Haverá portanto, três candidatos à sucessão do Sr. Attlee: dois moderados — Srs. Gaitskell e Morrison, e o chefe da esquerda trabalhista, Sr. Aneurin Bevan.

Considera-se nos corredores da Câmara, que o Sr. Gaitskell é que tem maiores possibilidades de ser eleito. (AFP).

■

90 ANOS DE SIBELIUS — No aconchêgo do lar, ao lado de sua espôsa, suas cinco filhas e seus cinco netos, completou ontem 90 anos o grande compositor finlandês Jan Sibelius, uma das figuras mais respeitadas do mundo da música. Autor de sete sinfonias e mais de duzentas composições de outros gêneros, Sibelius recusou as homenagens que lhe queriam prestar, desligou o telefone, e passou o dia normalmente: tocando piano e ouvindo música. Contudo, Toscanini mandou-lhe uma coleção de composições de Sibelius, gravada sob sua direção e o presidente Paasikivi falou pelo rádio sôbre a data. Jan Sibelius, visto na fotografia, com sua espôsa, em sua casa de Inola, perto de Helsinque, não pôde evitar, entretanto, as inúmeras mensagens de congratulações chegadas de tôdas as partes do mundo. Sempre modesto, declarou: "Nada sou. Minha música é que importa. Portanto, não preciso aparecer" (INP)

O "Financial Times" e a Situação Brasileira:

DUVIDAS EM LONDRES SÔBRE O EXITO DE UM EMPRESTIMO DO BRASIL NOS EE. UU.

LONDRES, 9 — O especialista em questões monetárias do "Financial Times" consagra sua crônica ao futuro econômico do Brasil. Para o jornal "a manutenção recente do cruzeiro nos mercados de câmbio, embora as grandes flutuações, é encorajadora". A taxa do cruzeiros livre, de 180 por libra esterlina, é quase tão firme como o estava há dois meses. Isso, diz o jornal, "é uma indicação de que a incerteza politica não prejudicou a melhoria do balanço de pagamentos".

Recordando como as importações se reduziram sob o efeito do contrôle governamental, e como a firmeza do café nos últimos meses estimulou as receitas, o jornal pergunta se essa melhora pode ser mantida, acrescentando: "O futuro da economia brasileira dependerá em parte do sucesso do govêrno em estimular as exportações de produtos secundários".

Mas a questão importante, diz o "Financial Times", é saber se o Brasil conseguirá obter um empréstimo a longo prazo para financiar sua ainda enorme divida estrangeira, que se eleva atualmente ao equivalente a 1.523 milhões de dólares americanos, se se tem em conta os empréstimos e financiamentos (inclusive juros) de 1.079 milhões, que deverão ser reembolsados até 1960".

— Há muito pouca esperança de que o Brasil possa se servir abundantemente, para o reembôlso dessas dividas, de receitas aumentadas provenientes das exportações. Em consequência, se o país não conseguir obter em Washington um débito a longo prazo, êle será forçado seja a reduzir ainda mais suas importações, seja a consagrar as chegadas de novos capitais, em grande parte, aos reembôlsos estrangeiros". — (AFP).

FOSTER DULLES TRAÇA OS OBJETIVOS DOS EE. UU. NUM BANQUETE DE INDUSTRIAIS:

'REPARAR AS INJUSTIÇAS' LIBERTAR AS 'NAÇÕES CATIVAS' E REUNIFICAR A ALEMANHA

CHICAGO, 9 — O Ocidente deve manter e reforçar sua solidariedade, para enfrentar "uma nova fase da luta entre o comunismo internacional e a liberdade" — declarou o secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, diante da Associação dos Industriais do Estado de Illinois.

O secretário de Estado acrescentou que para desencorajar o avanço de uma eventual agressão, o Ocidente deve, doutra parte, dispor de um "poder de represálias".

O Sr. Dulles afirmou que um dos fins da politica estrangeira dos Estados Unidos continua sendo o de "reparar as injustiças", isto é, libertar as "nações cativas" e reunificar a Alemanha.

— "Não procuraremos remediar essas injustiças empregando a fôrça — precisou o sr. Dulles — mas temos a possibilidade de lançar sem cessar essas injustiças à face do mundo, e não deixaremos de fazê-lo. Colocaremos assim em jôgo a fôrça da união mundial que, mantendo-se alerta, chegará a seus fins. Esse fim será atingido porque qualquer nação que seja, não pode ser indiferente a uma reprovação moral e sem cessar crescente do mundo inteiro".

O secretário de Estado acentuou a respeito que, manifestando-se sem descanso a forma da opinião mundial "já poderosamente ajudou a Austria a recuperar sua liberdade". No que concerne à reunificação da Alemanha, êle acrescentou "estamos em face de um problema quase idêntico".

— "Não há lugar para pensar, acrescentou, que os líderes das nações asiáticas não estejam conscientes do perigo ou de que êles poderão ser fàcilmente enganados pelas falaciosas promessas dêsses homens".

O sr. Dulles expôs então a doutrina de seu govêrno no que concerne à ajuda "aos povos das nações livres insuficientemente desenvolvidas" e precisou: — "O Congresso dos Estados Unidos já votou créditos importantes para o financiamento do programa de assistência econômica e técnica, e aprestamo-nos para pedir êste ano ao Congresso os créditos que puderem ser ùtilmente empregados. Esperamos que o Congresso, como sempre, responda com patriotismo ao nosso apêlo" (AFP).

AMANHÃ NO ESTÁDIO DO MARACANÃ, ÀS 15,45, FLAMENGO X OLARIA

2.º "GOAL" DO SÃO CRISTÓVÃO — *Delson, após dominar M. Faria, atirou cruzado, violento, vencendo Antoninho sem apelação*

Primeira Vitória do São Cristóvão no Campeonato

O Placar, Todavia, Não Fêz Justiça ao Quadro Luso — Ótima ★ Atuação de Eunápio Queiroz — 3 a 2 a Contagem ★

São Cristóvão e Portuguêsa realizaram ontem a primeira peleja da quinta rodada do returno. Uma partida que, até certo ponto, conseguiu agradar ao diminuto público que compareceu ao campo do América. Após noventa minutos de contenda bem disputada, levou a melhor o São Cristóvão por três tentos a dois; conseguindo, assim, o clube alvo a primeira vitória no campeonato. Foi um placar, afinal de contas, um tanto ingrato para os lusos, que, inegàvelmente, foram melhores que o rival, pelo menos na primeira etapa do encontro. No segundo tempo, porém, o São Cristóvão, melhor armado, equilibrou as ações, levando, finalmente, a melhor. Mas, repetimos, o resultado não fêz justiça ao time de Neca que merecia, na pior das hipóteses, um empate.

Os "Goals"

O primeiro tempo finalizou com o marcador assinalando dois a um pró São Cristóvão, tentos assinalados por Guilherme, aos três minutos; Olivar, aos onze minutos e Delson. No período complementar, Olivar marcou o terceiro gól para o São Cristóvão, conseguindo a Portuguêsa diminuir a contagem, aos quarenta e quatro minutos, graças a um tento de Valeriano. Os melhores elementos, entre os vencedores, foram Ivan, Benedito e Santo Cristo. Na Portuguêsa, Haroldo, Joe e Neca apareceram melhor que os demais. Arbitrou o jôgo o Sr. Eunápio de Queiroz com ótima atuação e os quadros formaram asim: São Cristóvão com Geraldo; Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Delson, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar. Portuguêsa :Antoninho; Valter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Jairo, Neca e Valeriano. A renda somou Cr$ 16.531,00.

Graves Acontecimentos no Vestiário Dos Rubroverdes

OS JOGADORES DA PORTUGUÊSA DECLARAM "GUERRA" À DIRETORIA

Suspeitaram os Dirigentes Que Não Houvesse Empenho Para Conquistar a Vitória Sôbre o São Cristóvão — Os Craques, Por Seu Turno, Afirmaram Que se Não Receberem os Salários Atrasados (3 Meses) Pedirão Penhora da Renda do Jôgo Com o Flamengo — Tumulto Entre Jogadores e Diretores no "Reservado" do Estádio de Campos Sales

Graves acontecimentos verificaram-se no vestiário da Portuguêsa, na tarde de ontem, após o jôgo com o São Cristóvão e reunindo jogadores contra diretores, transformando-se, ao final, em violento conflito.

"Amoleceram" a Vitória do São Cristóvão

Ao que se soube, mal terminado o jôgo, um dos dirigentes do grêmio rubroverde dirigiu-se a dois de seus jogadores, responsabilizando-os pela derrota. Houve a resposta violenta, por parte de um dos atlêtas, seguida de áspera troca de palavras e insultos. Inclusive surgiu a afirmativa de que os jogadores "amoleceram" a vitória do São Cristóvão. Depois, tudo foi confusão, num conflito dos mais sérios do futebol carioca.

Pedirão Penhora da Renda Com o Flamengo

Ainda durante a discussão, soube-se que o motivo do descontentamento dos jogadores era o atraso de salários. Alegam os defensores rubroverdes que não recebem seus vencimentos há três meses e "não cruzaremos os braços até que tudo se normalize".

Sabe-se, também, que os craques da Portuguêsa exigiram o pagamento até às vésperas da peleja contra o Flamengo. Caso contrário, pedirão penhora da renda do encontro que realizarão contra os rubronegros.

Como se observa, as consequências dos incidentes serão as mais sérias para clube e jogadores e justamente num período de prestígio por que passava o grêmio "luso" no Campeonato Carioca.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 Ontem, em Vitória, o Fluminense foi derrotado por 3 a 2 pelo "Vitórisa", da cidade do mesmo nome.

2 Em Madrid, o Selecionado da capital espanhola derrotou o de Lisboa, pela contagem clara de 5 a 2.

3 Em Campeonato Italiano, o Florença, o quadro de Julinho, confirmou suas pretensões à conquista do título, vencendo o "Roma", de Dino, por 2 a 0.

4 No maior "clássico" de Buenos Aires, o River Plate derrotou o Boca Juniors, por 2 a 1, confirmando a conquista do título de Campeão da Argentina de 1955. Mas ambos, o Racing e o Independiente perderam, o primeiro para o Tigre (2 a 1) e o segundo para o Chacarita (3 a 1).

5 Hoje à noite, Ray "Sugar" Robinson tentará reconquistar o título de Campeão Mundial dos pesos médios, lutando com Carl "Bobo" Olson.

6 Começa amanhã, em São Paulo o Torneio Internacional de polo aquático, com a participação do quadro argentino do Santa Fé e do Fluminense carioca, do Pinheiros e do Tieté. A partir do dia 17, o Torneio prosseguirá no Rio de Janeiro.

CALÇADA ESPERANÇOSO

"90 % de Probabilidades Pela Vinda Dos Clubes Argentinos"

Pendente de Confirmação, a Vinda do Independiente e do Racing, Para o Quadrangular Internacional -- Vasco e Flamengo Otimistas Quanto ao Êxito Das Demarches

Na última vez que o Independiente visitou o Rio, empatou com o Flamengo por 5 a 5 e sua linha atacante — mais ou menos a do "scratch" argentino atual — fez maravilhas. Um novo duelo dos grandes quadros apresentaria grande interêsse técnico, assim como qualquer confronto entre brasileiros e argentinos

Está havendo uma certa precipitação ao se noticiar o encerramento das "demarches" que trariam ao Maracanã, para estréia no dia 22, os poderosos quadros argentinos do Independiente e do Racing.

Sabe-se que êles têm, entre outros compromissos a saldar, jogos de clubes (um Torneio) em Montevidéu, além das atividades da seleção, já em francos preparativos para os campeonatos que movimentarão a quase totalidade das seleções sul-americanas.

Desta forma a dúvida agigantava-se e nem a certeza, bem intencionada diga-se, com que se anunciava o encerramento, com êxito, das negociações chegou a tranquilizar.

A Palavra de Antônio Soares Calçada

Para esclarecer e situar as "demarches", na verdadeira situação em que se encontram, ULTIMA HORA procurou o jovem vice-presidente vascaíno, Antonio Soares Calçada. Perguntamos sôbre a marcha dos trabalhos, Calçada respondeu:

— Confiamos no êxito das "demarches", em franco desenvolvimento. E se ainda não recebemos o telegrama, informando o encerramento das conversações, com o definitivo acêrto dos mínimos detalhes, nem por isso duvidamos de que a vinda dos argentinos é um fato consumado. Pode dizer que noventa por cento das possibilidades em jôgo, garantem o êxito da empreitada. Os argentinos devem vir.

Das declarações de Calçada, embora muito otimista, se infere que ainda não se apagou a dolorosa interrogação que balança, como pêndulo, sôbre a realização do Quadrangular Internacional.

AGORA É WALTER O GRANDE PROBLEMA

Estava escrito que o Vasco não dormiria em paz as últimas noites que precedem o seu primeiro grande clássico do returno. E, já agora quando estavam pràticamente debeladas as contusões de Orlando, Sabará e Vavá, surge a preocupação maior, Valter, pequeno grande meia dos líderes, queixa-se ao correr do coletivo, é retirado de campo e fica

ca no jôgo contra o Bangu. Pen- constatado que periga a sua presen sando-se no que significa para o time o seu estafante trabalho, entende-se por que mais uma vêz, em menos de oito dias, reina alvorôço em São Januário.

Flávio Costa habituado e curtido por problemas desta natureza continua tranquilamente a sua tarefa. Desde que sentiu perigar o concurso de Valter, tratou de encontrar meios e modos de o substituir com o mínimo prejuízo. Assim é que, imediatamente, Flávio fêz entrar Laerte para a intermediária, subindo Maneca para o pôsto de Valter. Maneca mostrou-se mais à vontade, dentro de sua velha função, e Laerte, em bom momento técnico, deu maior entrosamento e segurança ao setor defensivo.

Sabe-se contudo que o Departamento Médico se empenha, sèriamente, para devolver a Valter as suas excepcionais faculdades físicas.

MANTIDO O MESMO "ONZE" DO FLAMENGO

Garcia Ainda Sem Condições Físicas — Sòmente um Ligeiro Individual, Hoje, Que Servirá de "Apronto" Para a Peleja Contra o Olaria, Amanhã

Os rubronegros voltaram ao campo, ontem, para novo exercício individual. Fleitas Solich não exigiu demasiado dos jogadores, visto a programação de novo exercício físico, para hoje, e que servirá de "apronto" para a peleja contra o Olaria.

MESMO TIME PARA AMANHÃ

A única alteração em cogitação, no início da semana, seria o retôrno de Garcia, desde que o goleiro paraguaio revelasse condições físicas suficientes para o jôgo. Todavia, o eficiente arqueiro sentiu os efeitos do afastamento, tanto que não participou do coletivo de quarta-feira.

Em consequência, será mantido Aníbal na meta. O que não representa qualquer deficiência do conjunto, esclareça-se, de vez que o antigo olariense vem-se conduzindo com acêrto.

"APRONTO" E CONCENTRAÇÃO

Os preparativos para o encontro com o Olaria serão encerrados, hoje, com leve individual, devendo participar todos os atuais titulares. Em seguida, será iniciada a concentração, na Estrada da Gávea.

"Fla x Flu" Finalmente na Quadra

SENSAÇÃO HOJE, NO GINÁSIO DO MARACANÃ, COM A ESPERADA PELEJA ENTRE OS TRADICIONAIS RIVAIS — EXPECTATIVA PELO CONFRONTO EM QUE O FLAMENGO DEFENDERÁ SUA CONDIÇÃO DE INVICTO — HOMENAGEM DA TORCIDA A GILBERTO CARDOSO

Finalmente, teremos a esperada peleja de basquetebol entre o Flamengo e Fluminense, dentro da programação do Super. Campeonato da cidade e que por três vêzes foi adiada. A grande peleja da noite de hoje tendo por local o ginásio do Maracanã, surge cercada por enorme expectativa, uma vez que, marcará a primeira apresentação do Flamengo após o fatídico passamento do desportista Gilberto Cardoso, presidente do grêmio da Gavea. Sendo assim, os tetracampeões do Flamengo, redobrarão energias, com vistas a honrar a fibra do grêmio do saudoso dirigente e, consequentemente, manter a invejável classificação ostentada, com a vitória sôbre o Sirio e Libanês, na jornada inaugural do confronto.

Já entre os ases da representação do Fluminense, o técnico Celso Mayer está com sérios problemas, pois, Milano e Roberto, estarão prestando exames na Faculdade de Medicina, na tarde de hoje e portanto, constituem dúvidas para a formação do quinteto. Como se vê, esta série de incidencias, fazem com que haja grande expectativa entre os torcedores dos dois tradicionais rivais do esporte nacional, dando maior atração. Há acentuadas possibilidades para que o quinteto das Laranjeiras atue completo.

Ontem, Renato Righetto telefonou aos dirigentes da entidade carioca, fazendo ver que não poderá estar presente ao confronto da noite de hoje criando um sério impasse. O Major José Maria Covas Pereira, Diretor de Oficiais da entidade carioca, entrou em ação a fim de conseguir o companheiro para Hélvio Cezarino.

Três nomes estão em cogitações para a importante tarefa: Aladino Astuto, Luiz Marzano e José Ribeiro. Nada de positivo ficou assentado ontem esperando-se uma solução para hoje.

As Duas Equipes

Os dois consagrados quadros para a peleja de hoje serão:

FLAMENGO — Algodão, Alfredo, Artur, Guguta, Mário Hermes, Zé Mário, Godinho, Walter, Simões, Fernando, Miécio, Paulão e Paulinho.

FLUMINENSE — Roberto, Milano, Jackie, Otto, Dialma, Amaury, Alfredinho, Tovar, Stefanini, Fábio, Zé Carlos e William.

Na preliminar, às 19,30 horas, estarão em confronto as equipes da Atlética Grajaú e da A. A. Banco do Brasil.

Homenagem da Torcida

Após a serie de solenidades celebradas em homenagem ao desportista Gilberto Cardoso, falecido após o cotejo Flamengo x Sirio e Libanês, hoje chegará a vez do torcedor da arquibancada. E a solenidade marcada para o ginásio do Maracanã, será bem uma homenagem como Gilberto Cardoso gostaria. Puramente esportiva. Nada de cerimônias tocantes, muito embora seja normal que os mais fervorosos rubronegros sintam bem fundo a ausência do querido dirigente. A solenidade patrocinada por nossos confrades de Jornal dos Sports, será a seguinte: Desfile das 3 equipes concorrentes ao certame; hasteamento do pavilhão do Flamengo, sob os acórdes do hino rubronegro e cantado por todos os torcedores; saudação desportiva a Gilberto Cardoso, pelas equipes participantes.

Alves de Moraes Não Aceitará o Afastamento de Fadél

— José Alves de Moraes já entrou pràticamente em ação no exercício da presidência do Flamengo. Embora só segunda-feira próxima venha a ser eleito para dirigir o rubronegro, o ilustre e prestigioso desportista já tem nas suas mãos a direção do popular grêmio da Gávea.

Todos os entendimentos e demarches para a vinda dos clubes argentinos Racing e Independientes foram realizados sob a supervisão de Alves de Moraes, de acôrdo com a decisão tomada pelos próprios dirigentes que conduzem provisoriamente o "mais querido".

Reestruturação em Todos os Departamentos

Deseja Terminar o Mandato de Gilberto Cardoso Contando Com a Colaboração de Todos os Rubronegros -- Já em Ação o Futuro Presidente Cuja Eleição Será Segunda-Feira

Podemos adiantar que segunda-feira mesmo, após a eleição do Senhor José Alves de Morais, todos os diretores que ocupam cargos de confiança no Flamengo se afastarão dos postos, deixando ao novo presidente ampla liberdade para renovar ou conservar os atuais colaboradores da diretoria. Fadel Fadel será o primeiro a entregar a vice-presidência a José Alves de Moraes com que, no entanto, não concordará o futuro presidente que já declarou serem indispensáveis os serviços daquele eficiente e benemérito diretor.

Palestrando ontem com a reportagem de ULTIMA HORA o Sr. José Alves de Moraes adiantou que não pode dispensar a colaboração de todos aqueles que vinham trabalhando ao lado de Gilberto Cardoso para a grandeza do Flamengo. Como a sua missão é a de terminar um mandato, mais uma razão existe para não aceitar pedidos de exoneração. Irá conduzir os destinos do seu clube, acrescentou, com o pensamento voltado para Gilberto Cardoso que deverá guiá-lo espiritualmente.

Fica assim desfeito o boato que dava o Sr. Fadel Fadel como disposto a afastar-se da direção do rubronegro a partir de 31 de dezembro.

Tim e o "Clássico":

"ENFRENTAREMOS O PROVÁVEL CAMPEÃO DE 1955: O VASCO"

Uma Dúvida: Ubaldo — No Entanto, o Dr. Hilton Acredita na Recuperação do Atacante Mineiro — "No Terceiro Turno Teremos um Bangu Tinindo" — A Palavra do Técnico — A Equipe — A Volta de Gavilan Aumentará a Produção Dos Jogadores Novos

Na residência de um amigo comum, o técnico Tim conversou com o repórter. Tratou, primeiramente, das possibilidades do quadro que dirige. E comentou:

— Acredito que, no terceiro turno, o Bangu estará tinindo. Voltarei a escalar Gavilan, e sua clarividência, sua tarimba e sua classe, farão melhorar a produção dos novos.

Observou, ainda, que os de Moça Bonita estão bem servidos de linha média, acrescentando:

— A defesa, porém, que conta com dois jogadores novos e inexperientes, necessita de tempo para se firmar.

Depois, passou a falar do Vasco:

— Nosso adversário de domingo é, indiscutivelmente, o mais categorizado candidato ao título dêste ano.

Elogiou os cruz-maltinos, e declarou:

— Enfrentaremos, depois de amanhã, os prováveis campeões de 1955.

Tim, que intensificou os preparativos para o clássico, vem submetendo alguns jogadores a um trabalho mais puxado. Por exemplo: Fernando, que se contundira no pulso, está sendo o mais empenhado tôdas as manhãs.

Finalizando, o preparador informou a escalação da equipe para a sensacional batalha:

— Fernando (Joel) Hélio; Hilton, Zózimo e Nilton; Gavilan, Ubaldo, Zizinho, Décio e Nívio.

Cabe acrescentar um detalhe que, nesta altura, preocupa o Dr. Hilton. Trata-se do estado de Ubaldo. O mineiro, que já se recuperara da gripe, voltou a sentir dores no corpo e que sugere a volta da "lacerdinha". De qualquer maneira, acredita o médico na possibilidade da escalação do atacante.

Nos Bastidores do Basquetebol

★ A entidade carioca está planejando a efetivação de um certame que reunirá os clubes avulsos e também os seus filiados da categoria de "especiais". Caberá ao desportista José Marcos de Moura, a direção do referido certame.

★ Segunda-feira, na sede da entidade, haverá a reunião para debates sôbre a realização do certame que muito sucesso poderá marcar.

★ Nada menos do que vinte e nove clubes já estão relacionados pelo árbitro Heliodoro Dulcetti, assistente do diretor do Torneio da Segunda Categoria.

★ Treinam hoje, às 19 horas, no Ginásio do Tijuca, as "estrêlas" convocadas pela entidade carioca e que se preparam para os cotejos pelo oitavo certame nacional.

★ Charles Borer, espera a participação de dez das doze convocadas, pois, Aglaé e Marta, estão dispensadas da prática de hoje, ambas, sob cuidados médicos.

★ Laura, Atila, Maria Lúcia, Eunice, Neuci, Daisy, Wilma, Marlene e Ivone, são as jogadoras para o ensaio de hoje.

★ A visita do Prefeito Sá Lessa, será bastante oportuna, uma vez que, os dirigentes do esporte da cesta metropolitano e os próprios responsáveis pela ADEM, mostrarão a necessidade imperiosa de se concluir o maior ginásio do mundo.

Sport Scope

(UMA SEÇÃO EM 3-D)

EU FICO

Alvaro Bragança, do América, não abriu mão de sua candidatura. Apesar dos esforços realizados, para que fôsse encontrado um nome que reunisse a preferência unânime dos conselheiros, isto não foi possível. Discursando, disse o "seu" Bragança que seria candidato à reeleição. Na sua modéstia, só não parodiou a frase famosa (se é para o bem geral do América e felicidade dos americanos, diga a turma que fico) porque a piada poderia fazer a rapaziada morrer de rir...

■

PREDESTINAÇÃO

Ivan, craque consagrado do América F. C., não tem muita sorte com o clube rubro. Volta e meia, olha gente acusando o rapaz de fazer "moleza", de criar caso, etc. E não importa que o pobre rapaz continue sendo considerado, pela imprensa, como o n.º 1 do quadro americano: nem convocado para o selecionado brasileiro. Os "ondeiros", que proliferam dia a dia, continuam em atividade. Agora, mais uma vez, apontam o craque como irresponsável. Segundo declarou ao Diabo da Fonseca, o jogador não deixará que desta vez, qualquer pé rapado o prejudique. Prometeu, inclusive, dar duro na moçada. Muito bem, Ivan.

■

A FRASE DO DIA

— "Caso venha a ser eleito, cumprirei minha plataforma e não admitirei politicagem dentro do América" (Giulitte Coutinho).

FURO

A "Manchete Esportiva", através de seus dois repórteres, Galba Menegal e Jader Neves, abalou a cidade com uma reportagem sôbre Heleno. O trabalho, altamente sentimental, mereceu o elogio da própria crônica esportiva. Trata-se, evidentemente, de "furo" dos mais sensacionais. Pois bem. Eu disse que tôda a crônica tirou o chapéu? Errei, pessoal! Vou contar: Houve um jornal que, depois de várias e inúteis tentativas, desistira. E agora vem largando a lenha nos dois jornalistas que tiveram peito e habilidade para contornar o assunto. Não há o que discutir: foi uma reportagem empolgante e criteriosa e seus autores estão de parabéns.

■

SUGESTÃO & CARIDADE

Depois de declarar, pela imprensa, que topará a luta com Carlson, na modalidade de Vale-tudo, Waldemar vem recebendo várias "sugestões". A última, que partiu de um vespertino, é a seguinte: a bôlsa da luta deveria ser entregue a uma casa de caridade. Como é fácil fazer caridade com o dinheiro dos outros...

■

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

ZEZÉ MOREIRA

Eu acredito em despacho, estrêla, sorte, azar e tudo que se esconde para além dos fatos. E vou mais longe: só acredito nessa fôrça que não podemos controlar. Somos, todos, um bando de desprotegidos, sujeitos aos horóscopos, às cartomantes, às bolas de cristal. Um técnico, por exemplo, faz planos, traça um sistema tático, quema a pestana, durante a noite para, durante o dia, seu time levar um banho vergonhoso. Mais fàcilmente encontramos a explicação da derrota, ou da vitória, no sobrenatural do que nas possíveis deficiências da defesa, do ataque ou nos "frangos" do arqueiro. Existe o caso do Sr. Zé Moreira. O preparador do selecionado brasileiro, que disputou a Copa do Mundo, já teve seus grandes momentos. Dir-se-ia que uma estrêla o acompanhava. Utilizando a marcação por zona, conseguiu dois campeonatos, uma Copa Rio e não sei quantos torneios. E não pensem que os times de Zézé (primeiro o Botafogo, depois o Fluminense) fossem capazes de exibições dignas de destaque. Pelo contrário. Eram quadros bisonhos, autênticos "Arranca Tôco F. C.". Em 51, o Fluminense caia de pôdre. Um Edson, por exemplo, era considerado um caso de Polícia. Havia torcedores, do próprio tricolor, que chegavam a vomitar, quando o desengonçado jogador pegava na bola. Também os Nilos, Lafaietes, Telê (na época quase desconhecido) magro que Deus te livre, Vitor, Jair (o outro) e finalmente Joel, o mais criticado do grupo, completavam aquele time mais que esquisito; quase marciano. Pois muito bem. Todos sabem que o Fluminense, apesar de dominado, ia vencendo os concorrentes mais respeitáveis. Um Vasco, um Flamengo, quando dos jogos com os das Laranjeiras, pisavam o gramado com indisfarçável vergonha. Naquele ano, o Bangu aparecia como bicho papão. Eram os Mirins, os Ruis, os Rafanelis, os Zizinhos, os Vermelhos, os Nivios e não sei quantos outros "cobras". Lembro-me que, na peleja do turno, correu o seguinte boato: os "cracks" do Bangu, em côro, pediriam ao Dr. Silveirinha para não enfrentar um adversário tão mambembe. Propunham, se não me engano, que contra o Fluminense, o clube fôsse representado pelos garotos dos juvenis. E assim, levando verdadeiros banhos de bola, foi o Flu vencendo um a um dos concorrentes. O próprio torcedor, até a melhor de três, não acreditava no quadro dirigido por Zézé. Em suma: apesar dos pezares, o Fluminense foi o campeão. Zézé, nesta altura dos acontecimentos, foi exaltado. Veio, depois, o Pan-Americano e Zézé, sempre Zézé na cabeça, levantou o certame sem uma só derrota, conquistando, para o Brasil, o primeiro título no exterior. Mais tarde, olha outro torneio internacional pela prôa: a Copa Rio. Sem uma só derrota, o Fluminense chegou ao primeiro pôsto. Daí prá cá, a estrêla do técnico começou a perder o brilho. A aventura do Sul-Americano serviu, apenas, para favorecer aqueles que criticavam seu sistema e que, diante dos fatos, haviam arquivado os comentários. Recrudesceu a campanha: as pedras voltaram a ser colocadas nas atiradeiras e um novo Judas foi preparado. Como se não bastasse, aconteceu a Copa do Mundo. Campeonato do Mundo foi a pá de cal nas esperanças do excelente técnico. Observem o progresso à lá caranguejo. Mas o Calvário do profissional não terminaria aí. Ingressando no Botafogo, sua pouca sorte continuou. Agora, sua carreira está próxima do crepúsculo. Como justificar êsse fenômeno sem buscar a explicação no sobrenatural? Em 51, dirigindo um time de "bandes", Zézé chegou ao título; em 53, no comando do verdadeiro "scratch", talvez não seja possível alcançar a sexta colocação. Por êsse motivo, continuarei acreditando em bruxas, macumbas, despachos e estrêla. E que o Diabo da Fonseca não é doido, ordens a Deus.

WINSTON CHURCHILL CONTA AOS LEITORES DE "ULTIMA HORA":

"A historia de minha juventude"

CAPITULO X

ENCONTRO COM A AVENTURA NA INDIA

Face a Face Com o Sanguinário Chefe da Tribo Dos "Mamunds"

Churchill Narra, Neste Capitulo, Seu Batismo de Fogo Nas Terras da India, Seu Combate Frente a Frente Com o Terrivel Inimigo, Quando Ele Viu a Morte de Perto — A Marcha Sôbre o Território Mohamand e o Ataque Inesperado — Destruição de Aldeias Inteiras — Ao Fim de Quinze Dias, o Vale Transformou-se Num Deserto — "Não Posso Dizer se Valeu a Pena"

NOSSA marcha pelo território Mohmand levou-nos além da entrada do Vale Mamund. Não havia disputas entre nós e os Mamunds. A reputação dos Mamunds não era positivamente boa e todos os cuidados eram tomados para evitar atritos com êles. Mas o espetáculo do nosso acampamento rumoroso e iluminado os atraiu irresistivelmente. Nossas fogueiras, ardendo num amplo quadrilátero, durante a noite tôda, ofereciam um alvo por demais tentador para a natureza humana que se desenvolvera naquela fronteira indiana. Assim que escureceu, começaram os disparos sôbre a nossa brigada de vanguarda. O prejuizo não foi grande. Apenas uns poucos homens foram feridos.

Pela manhã, sem tomar conhecimento da imprudência dos Mamunds, marchamos para Nawagai. Mas os nativos estavam agora excitados, e quando chegou a nossa segunda Brigada, centenas de homens passaram três diversidas horas atirando continuamente na nossa retaguarda. O "divertimento", no entanto, custou-nos cêrca de quarenta oficiais e soldados além de muitos cavalos e animais de carga. Ao ser informado do ocorrido, Sir Bindon Blood mandou ordem para que reagissemos. O General Jeffreys, comandante da segunda Brigada, penetrou no Vale Mamund no dia seguinte e iniciou o revide contra os truculentos atacantes.

— "Se quer ver uma luta", disse-me Sir Bindon, "pode voltar a reunir-se a Jeffreys".

Assim, valendo-me de uma escolta de Lanceiros de Bengala que se ia unir à segunda Brigada, refiz a jornada de 15 quilômetros que separava os dois acampamentos, e antes do cair da noite já me achava no meu destino.

O Ataque

A noite inteira as balas silvaram através do acampamento. Ao primeiro clarão da madrugada de 16 de setembro tôda a nossa Brigada marchou em formação bélica para o Vale Mamund e logo se espalhou por aquela vasta área. Havia três destacamentos separados, cada um dos quais tinha sua missão punitiva a cumprir. Como se subdividissem, logo ficamos reduzidos a pequenos grupos. Liguei-me à coluna do centro cuja missão era prosseguir até a outra extremidade do vale.

Chegamos até o centro do vale sem que um só tiro fôsse disparado. Ao aproximarmo-nos da encosta das montanhas, nossos binóculos nos desvendaram amontoados de minúsculas figuras reunidas numa colina cônica. Ficou combinado que a companhia da vanguarda, composta do 35.º Regimento de Sikhs, atacaria a colina e duas outras companhias avançariam para a esquerda em direção a uma aldeia cujos telhados podiam ser vistos entre rochas e pés de milho plantados na encosta da montanha. Entrementes, a cavalaria guardaria a planície e manteria ligação com a reserva de nossa fôrça, comandada pelo Brigadeiro que agora consistia quase só de Buffs (o Regimento de East Kent).

A Paisagem Silenciosa

Decidi seguir com o segundo grupo que rumava para a aldeia. Durante quase uma hora, avançamos pelo terreno acidentado. Alguns tiros foram disparados de mais alto nas montanhas; mas, no resto, parecia reinar completa paz. À medida que subíamos a montanha, todo o contôrno oval do vale se descortinava atrás de nós, e, parando para enxugar o rosto sentei-me numa pedra e contemplei-o. A primeira coisa que notei foi que não se via tropa alguma. A cêrca de um quilômetro do sopé da montanha, avistava-

(Conclui na 7.ª página

Churchill encontrou-se, afinal, com a aventura ao enfrentar na India a terrivel tribo dos "mamunds". Por pouco, êle escapou de ser morto. Tinha êle então 24 anos e era um vistoso oficial da Cavalaria de Sua Majestade, como se vê na foto

O Mundo Inquieto

QUEM RECEBE O ALUGUEL

Segundo o médico inglês, Lord Johnson, "os mitômanos são aquêles que constroem castelos no ar, os psicopatas os que os habitam, e os psiquiatras os que recebem o aluguel dêsses castelos".

O CÚMULO DA HOMENAGEM

Foi recentemente homenageado com uma placa comemorativa na casa em que viveu, e com uma reedição do seu livro "A Astronomia Popular", o astrônomo francês Camille Flamarion. Na ocasião a viúva do astrônomo exibiu a jornalistas e curiosos o livro de seu marido "Terras do Céu" com uma encadernação cuja história é das mais estranhas: em 1889, Flamarion encontrara por acaso numa reunião, uma jovem condessa e elogiara-lhe a alvura dos ombros. Poucos anos depois, tendo a condessa morrido tuberculosa, seu médico, a pedido da agonizante, enviara-lhe a pele dos ombros outrora admirados por Flamarion para servir de encadernação a um dos seus livros.

HORA DE MEDITAÇÃO

Na sua última visita a Nova York, Maurice Chevalier foi visitar o edifício das Nações Unidas, e ficou muito impressionado com a "sala da meditação". O guia explicou-lhe que a peça se destinava aos delegados que, antes das sessões queriam-se recolher para meditar melhor sôbre as resoluções a tomar.

— E quanto tempo ficam, em geral, aí dentro? perguntou Chevalier.

— Oh, varia. Em principio, ao cabo de uma hora, o porteiro vem acordá-los!

Reportagem de Bolso

HISTÓRIA SECRETA DO CASABLANCA - I

"SHOW" DE ZILCO - o último empresário do Casablanca

1 Conforme se prometera num dia em que estava sem assunto e recolhido à vida contemplativa, Stanislaw senta-se na sua intemerata Remington semiportátil, acende um cigarro e vai começar a contar — para maior glória sua, gáudio de seus milhares de leitores universais e torcicolo dos cronistas menores — a história secreta, sincera, verdadeira e complicada da "boite" Casablanca, aquela que está fechada, ameaçada de despejo e mais encrencada que a vida de Jaime Madruga — o da FIBAN.

2 Em 1930 ninguém tinha mais terrenos na Urca do que a familia de Savio Gama, cavalheiro que até hoje reside nesta praça e que pode ser encontrado a qualquer momento, envergando um terno de panamá branco e trazendo um sorriso engatilhado no canto da boca. Quando o pai de Savio Gama morreu, êle era praticamente o dono do bairro que, então, começava a crescer. O velho Gama deixara para o filho, inclusive, o então prospero Cassino da Urca.

Savio de Almeida Gama — o filho — vendeu a maioria dos terrenos, comprou uma fazenda na desconhecida cidade de Volta Redonda e fêz-se sócio de Joaquim Rolla, no Cassino. Mas veio a Cia. Siderurgica Nacional, a fazenda que custara 1.000 contos valorizou-se de forma impressionante e Savio vendeu a sua parte do Cassino ao sócio, recolhendo-se à vida privada.

Pouco depois, em 1943, a Prefeitura resolveu fazer dois pavilhões na Praia Vermelha, um de cada lado, para ser explorado por alguem que vencesse a concorrência aberta pelo seu departamento especializado. Savio Gama, saudoso talvez das animadas noites do Rio, resolveu se candidatar. Inscreveu-se, ganhou a concorrência e resolveu fazer uma "boite" no pavilhão da direita onde é hoje o Casablanca.

3 Vocês que lêem êste impressionante cronista devem estar maravilhados com nossa erudição. Não se impressionem não, filhos. Somos assim mesmo. Somos fogo no paiol.

Mas, prossigamos. A "boite" da Praia Vermelha estava praticamente pronta em principios de 45. Aquilo que fôra inaugurado como churrascaria (vejam vocês) estava sendo decorada por D. Maria Luiza Mello e seria inaugurada numa festa de beneficência, patrocinada por Dona Darcy Vargas.

Enquanto se ultimavam os preparativos, Savio procurava artistas, "maîtres", "garçons", cozinheiros, tecnicos, musicos, etc. e Stanislaw parava esta reportagem para acender outro cigarro. Com licença.

Já de cigarro aceso, o vosso vivo cronista retoma o fio da historia e Savio está sentado no Cassino da Urca, vendo a grã-finada se rebolar na pista. Era uma segunda-feira e Gaó, o maestro da melhor orquestra do lugar, criara um caso nos bastidores, na vespera, e dissera que não tocava mais naquele boteco (a expressão é dêle e Stanislaw se lembra como se fosse hoje). A direção artistica da Urca, para suprir a falta do conjunto, mandou vir às pressas da Quitandinha a orquestra de Coldoban, a qual tinha dois pianos — um tocado pelo dito Coldoban (Nick, para os intimos) e outro por Benedito Nunes (Bené, para os amigos).

Era, como ficou dito, uma segunda-feira, dia justamente de folga de Nick e, como tudo se fizera às pressas, ninguém conseguiu encontrá-lo para comunicar-lhe a convocação.

— Não há de ser nada — disseram — deixa o Benedito tocar sòzinho, que êle se arruma.

4 E Benedito se arrumou mesmo. Tocou uma enormidade, a ponto de Sávio ficar encantado com êle. Informou-se, soube que Bené tocava na Quitandinha e, no dia seguinte estava lá, em companhia de Agostinho Rodrigues — o careca — para escutá-lo melhor. Agostinho no 20.º uisque (porção que estava ainda longe de atingir o seu gabarito) ficara mais entusiasmado ainda que Sávio. Chamou Lourdes Lessa, a mesma que foi cronista dêste jornal no ano passado ("Sal & Pimenta"), e pediu sua opinião. Lourdes ouviu um pouquinho e exuberante como Deus a fêz (e Stanislaw faz votos para que a conserve), jurou ao Sávio que aquêle era o maior pianista do mundo. Uma espécie de Arthur Rubinstein dos pobres. E Bené foi contratado.

5 Enquanto Bené organizava a orquestra, a Sra. Angelo Sertório — na época Maria Luiza Mello — terminava a sua sóbria decoração e pouco depois era inaugurada a primeira "boite" do Rio de Janeiro. Aquela que ia tentar sobreviver ao colapso que o fechamento do jôgo provocara (desculpem usar o mais que perfeito) na vida noturna da cidade. Dai por diante, quem quisesse dançar de noite, já não ficava obrigado a furar cartão no "dancing" Avenida. Havia a "boite" da Praia Vermelha.

A orquestra, ou as orquestras, organizadas por Bené Nunes (primeiro diretor-artístico do lugar) contavam com músicos famosos, como Chuca-Chuca (vibrafone), Zé Menezes e Garoto (guitarras), Oscar Swing (bateria), Gugú (contrabaixo), Abel (clarineta), Fafá Lemos (violino), Walter (sax tenor) e muitos outros que se revesavam de tal forma que, durante a noite, seis diferentes combinações de instrumentos, tocavam para os frequentadores. Autêntica bossa nova que, depois, saiu de moda.

E para provar a vocês que, graças a Deus, herdamos a prodigiosa memória dos Ponte Preta, podemos garantir a todos que a primeira musica tocada dentro da "boite" foi o melódico "Simphonie".

C Neste momento Stanislaw pára mais uma vez, acende outro cigarro, chega à conclusão de que anda fumando demais, e resolve deixar o resto da "História Secreta do Casablanca" para contar amanhã.

Não percam, porque os melhores personagens ainda não entraram em ação. Leiam os emocionantes capitulos "De como Bené Nunes brigou com Machado", "A fuga da namorada com o clarineta", "Namoro no canhão da Praia Vermelha", "O prisioneiro que tocava piano", "O cêrco do Casablanca", e mais diversos outros episódios curiosíssimos, inclusive o contrato da cantora Marlene que, já naquele tempo, estava aprendendo a cantar.

Stanislaw Ponte Preta

"SHOW" DE MACHADO - o 1.º empresário do Casablanca

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

8-10-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 132

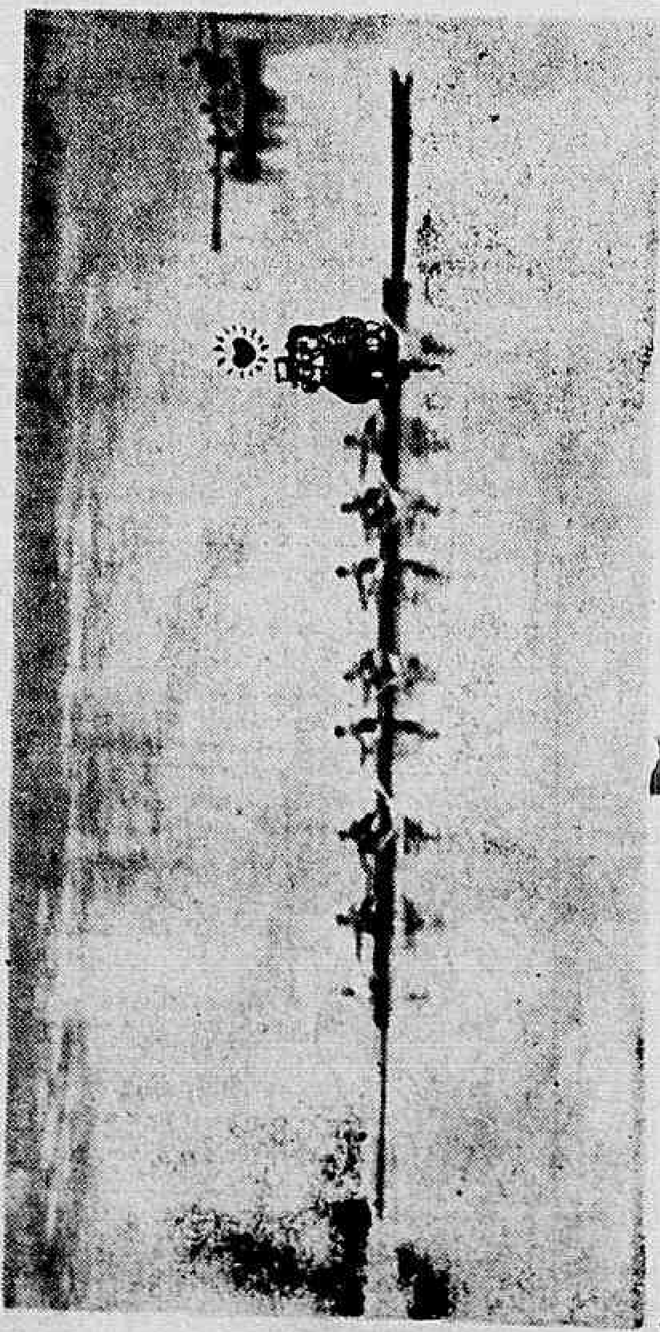
ACABOU A EPIDEMIA DE PULGAS. FORAM TÔDAS LÁ PRA CASA

CINEMA

"SINFONIA CARIOCA"

MACEDO
O gênio do musical

MAIS uma vitória do cinema brasileiro. Watson Macedo, com uma capacidade criadora fora do comum, vem juntar, com êsse seu último filme, outro êxito à sua galeria interminável de êxitos. Êsse musical é realmente uma delicia, só podendo mesmo ser comparado a "Sinfonia de Paris", de Gene Kelly, "Sonhando de Olhos Abertos", de Dany Raye e aos grandes musicais de Fred Astaire. Pena não ser colorido. Ainda assim, a habilidade de Watson contornou a ausência da côr, dando-lhe um ritmo palpitante, repleto de novidades. A história é tão original que sòmente a capacidade criadora de Watson Macedo poderia ditá-la, e sòmente a intuição cinematográfica de Cajado Filho poderia transportá-la para o papel. E o diretor de fotografia, Mário Pagés, opera verdadeiros milagres para poder fixá-la na tela, embora sem o brilho de suas realizações anteriores. Os atores estão perfeitos, vivendo os seus papéis com absoluta convicção. Os tipos psicológicos estão bem definidos, graças ao talento e ao esfôrço de cada um. Anselmo Duarte, dentro daquela sobriedade que caracteriza suas grandes performances, tem neste filme o melhor desempenho de sua carreira, chegando mesmo a situar-se num nível de qualidade superior a Marlon Brando e Montgomery Clift. Eliana, depois de pequena ausência, volta à tela num desempenho que condiz perfeitamente com a sua personalidade juvenil, vivendo uma menina de 16 anos que foge do colégio para se tornar atriz de teatro. Algumas vêzes, a iluminação de Pagés é perfeita e sua técnica vai ao exagero, dando a impressão de que Eliana não tem 16 anos, mas 15 e até 14. E ela nos revela aqui outra faceta de sua grande arte: sapateia com leveza, canta com graciosidade, vindo mesmo a ameaçar Ann Miller e Doris Day. Na certa acabará sendo contratada por algum produtor da Metro e o Brasil perderá uma de suas grandes revelações e um dos baluartes da indústria filmica brasileira. O resto do elenco se porta à altura da qualidade do filme, defendendo, cada qual, a sua parte, sem comprometer o alto nível da comédia musical. A cenografia, o corte, o "decor", a angulação, o movimento, o ritmo, a "atmosfera", tudo foi entrosado com perfeita habilidade. Apenas a partitura de Lírio Panicali não está à altura do conjunto. De resto, nada se pode tirar nem pôr sem o prejuizo da obra. Matemàticamente perfeito. E sòmente o gênio criador de Watson Macedo poderia realizá-la. Na opinião do Sr. Alderaban Cavalcanti, fita igual não será produzida nos próximos vinte anos.



Iole a oito, [illegible] patrão (e patrôa)

MATÉRIA PAGA

Ouça hoje, às 20 horas, na Mayrink Veiga:
"TIC-TAC GESSY"

Ondas médias: PRA-9 — 246 metros — 1.220 quilóciclos.

Ondas Curtas: ZYZ-27 — 31 metros — 9.575 quilociclos e ZYZ-28 — 25 metros — 11.775 quilociclos.

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

PELO AMOR DE DEUS !

Querem saber de uma coisa? Certas pessoas pensam que os outros são mais burros do que elas. Vai daí, tacam a primeira besteira que lhes vem à cabeça e pronto! Está feita uma churumela pró rádio! E quem ouve a geringonça por dever de ofício, como êste que está aqui, que se dane!

Raios de profissão!

E certas histórias radiofônicas, que andam por aí, não deixam a gente mentir. Ainda há poucos dias, por exemplo, contamos aquela de u'a moça, tão feia, mas tão mesmo que seus colegas e chefe, tôda vez que a olhavam, berravam: "Credo! Como você é feia!..." (Carambolás!) Um dia, porém, ela foi ao cabeleireiro. Cortou o cabelo. Quando saiu, olha todo mundo gritando: "Virgem! Que moça linda!..." E olha tudo quanto é homem caindo a seus pés e propondo casamento! E nem seus colegas, nem seu chefe a reconheceram, quando voltou ao trabalho! Todos exclamaram: "Nossa Senhora! Que moça linda!..." E querem ver mais uma? Ela própria, quando olhou no espelho, não se reconhecendo, urrou: "Que moça linda é essa que está aí no espelho?..." E foi um custo para convencer a moça que ela era ela! Virgem Maria!

Pois, na última segunda-feira, o Teatro Arno apresentou uma bem parecida. Besteira caprichada que Deus te livre! A geringonça foi assim: numa certa família nobre, sempre que o galo cantava três vêzes, morria o chefe. E assim foi até chegar a James, o moço da história. Acontece que êle era farrista. Deixava a espôsa no castelo, pra arrastar a asa a outras. A espôsa (Bárbara) acabou pedindo o divórcio. Êle topou. Ela então recomendou: "Já que você vai a Paris, quero avisar: minha irmã gêmea mora lá. É igualzinha a mim. A única diferença é que seus cabelos são castanhos e os meus prêtos. Seu nome é Ruth. Não se aproxime de minha irmã..." Êle promete e vai embora.

E, aí, é que a história fica mesmo linda, porque, em Paris, êle aceita convite para uma festa em casa de certa duquesa, onde é apresentado à Ruth, irmã de sua espôsa. Fica apaixonado! E, todos os dias, os dois se encontram! E êle sempre fazendo declarações de amor! (Caramba!)

Mas, pra encurtar história: uma noite, êle está no quarto. Ouve o galo cantar três vêzes. Corre ao quarto de Ruth. Beija-a e berra:

— Seus beijos queimam como fogo! Quero casar com você antes que a morte chegue! O galo cantou três vêzes!...

Ai, a danadinha exclamou: "Bobinho! O galo não cantou. Foi um disco que eu botei..." E êle, espantado: "Ué! Então você conhecia a história do galo?..."

E ela: "Eu conhecia a história. Eu não sou Ruth. Ela está na Suíça. Eu sou sua espôsa Bárbara..." E explicando: "Eu pintei meus cabelos na côr castanha e você não me reconheceu..." (Misericórdia! ..)

E os dois caíram nas beijoquinhas e gemedeiras e pronto! Estava terminada mais uma linda história!

Com um milhão de lamparinas! Só porque a espôsa pintou os cabelos!...

Na na NÃO!... Esta não! Pelo amor de Deus!...

Onda e Ondas

MARIJO

BEEEE!...

No dia seis, das sete às oito, bode cego encarapitado no trapézio da Tupi é o que não faltava. Palavra! E com que elegância tropeçava e despencava no espaço!... às 7,45, por exemplo, um belezinha lia noticiário, assim:

"...convocou assembléia no banco, incluindo na agência..." Depois tentou corrigir "agência" pra "agenda". Tarde de mais!.. Já tinha caído no parafuso!..

Opa! Perna de pau à Milanesa pra um!..

BARATA !

E não passou um minuto e já o formosura entrava lendo, dêste jeito:

— ...em torno de cartas vantagens.. ou melhor de certas vantagens..

Eta! Salve o barata tonta!..

GRACINHA ! . . .

O diabinho, contudo, é duro na queda. Não foi dessa vez. Limpou a poeira da calcinha e tornou a subir pro trapézio. E sabem pra quê? Pra mergulhar no espaço, novamente, às 7,50, lendo notícia desta maneira:

— ...e que ficou conhecido como inquérito...

Ah! Que engralçaldinho!.. Muisica, Maeistro!...

CRUZES !

No dia 6, às 9,20, na Tamoio, alguém anunciava:

— E, agora, Rossana, cantando!...

E entrou uma linda voz, dêste modo:

Ai o sabiá!...

E, logo atrás, boi mugindo, assim:

— Muuuuunnnnnah!...

Cruzes! Mangalô três vêzes!...

SALVE OS BIRUTAS !

No dia sete, na "Bôlsa do Rádio", desta seçãozinha, escrevemos, referindo-nos aos bons programas do dia: "Não percam, hoje..." E sabem como os graciosos das oficinas puseram e os formosos da Revisão cá da casa deixaram passar? "Não percam, amanhã..."

Birutas de uma figa!

★

Ouvimos e gostamos (Dia 7): Interpretação do Teatro das Quatro e Teatro Arno (Tupi). Recolhendo o folclore e Passatempo Gessy (Nacional). No mundo dos discos (Roquete). Programa José Duba (Metropolitana).

RECADO PARA UM LOCUTOR DA TUPI: Boa! talde!

GRITO DE CARNAVAL EM BENEFÍCIO DO NATAL DOS POBRES — No próximo dia quinze, no Teatro João Caetano, às vinte horas, será realizado o grande "show" do "Programa Agência de Empregos Domésticos", dirigido pelo excelente animador Rabi Reredá, que se vê na foto. O espetáculo, que contará com a presença dos maiores cartazes do rádio, será conduzido pelo próprio Rabi, Luiz de Carvalho e Fausto Guimarães. Haverá prêmios para os espectadores. Os ingressos já podem ser procurados na Rádio Mauá

DISSE-ME-DISSE

O TV-Rio vem de lançar um informativo diário, apresentado (exceto aos domingos) entre 22,20 e 22,35 horas (15 minutos), constando de um resumo do que será lido nos matutinos do dia seguinte. Esse tele-jornal inclui assuntos políticos, policiais, oficiais, esportivos e notas dos Estados, além de tópicos sôbre vida cultural e um trecho da matéria editorial. Tomam parte no programa além de Manoel Jorge (que é o supervisor), os locutores Carlos Michelet, Mário Augusto e Léo Batista. A redação é de responsabilidade do jornalista Claudionor Luttgardes Cardoso de Castro.

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE:—

TV-RIO — Gente importante (18,30). Os noivos de Colima, às 19,40. Orquestra de acordeons do prof. Stefanini (21,10).

MUNDIAL — Enquanto o sono não vem (21,00). Momentos musicais Delefon, às 21,30.

M. EDUCAÇÃO — Quatro séculos de música para órgão (21,30). Oferenda musical (22,00).

GUANABARA — Festival de Melodias (20,05). Inspiração (23,00).

MAYRINK — Você me conhece? (21,00). Aquarela sertaneja (21,30).

ROQUETE — No maravilhoso reino da lenda (21,30). Concêrto sinfônico (23,00).

TV-TUPI — Encontro com Ari (19,00). Doris Monteiro (21,00).

RÁDIO TUPI — Um dia é da caça (auditório), às 20,00.

ARMANDO LOUZADA A VICTOR COSTA — Armando Louzada, Assistente da Direção Artística da Rádio Nacional, enviou a Victor Costa, a propósito de sua desassombrada ação, com vistas ao caso dessa grande emissora, o seguinte telegrama: "Venho de ler em ULTIMA HORA as suas declarações acêrca da Rádio Nacional. Com quase dez anos de atividade nesta Casa, que você me ensinou a amar, assiste-me o direito de poder agradecer as referências justas feitas a todos nós. Deus o abençoe, Victor. Pela primeira vez encontro recompensa moral para o trabalho inconteste realizado em quase vinte anos de rádio. Abraços. Armando Louzada"

PODEM OUVIR

MUNDIAL — Revista Monsanto (20,10).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo, às 20,00).

MAYRINK — Gravações 23,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

ROQUETE PINTO — Rádio - Escola (9,45, 13,30 e 18,15). Ritmos infantis (14,00). Bandeirantes do ar (14,30).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

VERA CRUZ — Esperança do Brasil (14,30).

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites
o "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS
1.° às 23 Horas:
"A BRASILIANA"
2.° à 1 Hora:
"BANZO-AIÊ!"
A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

O PROBLEMA DO SEXO!

O ETERNO PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS
200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)
DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS
Sòmente para maiores de 18 anos
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Concorra à Grande Série de Natal!

Até sexta-feira, 16, às 15 horas, troque seis cupões dêstes por um cupão numerado e concorra à Série de Natal de ULTIMA HORA, a ser sorteada sábado, dia 17 do corrente, entre 12 e 15 horas, no "Programa Carlos Henrique", no auditório da Rádio Mayrink Veiga.

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
5 SÉRIE
SEMANA DE 5 A 10 DE DEZEMBRO DE 1955
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 17 de dezembro de 1955.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Rua de Santana, 184

TEATROS

HOJE — ÀS 21 HORAS

SERRADOR
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
VESPERAIS DIÁRIAS ÀS 16 hs. DOMINGOS MATINAIS ÀS 10 hs.
"NO MUNDO DAS MARIONETES"
UM ESPETÁCULO PARA TODAS AS IDADES

Hoje — às 16 e às 20,45 horas

HOJE — ÀS 21,30 HORAS
AMANHÃ — ÀS 16, ÀS 20 E 22,30 HORAS

TEATRO FOLLIES

Res. tel. 27-8218
AGORA, EM NOVA EDIÇÃO
"BRASIL 90 GRAUS"
uma revista alegre e bem-humorada com SPINA, EVILÁZIO, SÔNIA MAMED e uma grande frota de "brotos"
★ ATRAÇÃO: HÉLIA CASANOVA ★
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 20,20 e 22,20 horas — Domingo, vesp. às 16 horas

TEATRO DE arena

no Hotel Glória - Tel. 25-7272
DE S. PAULO
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
"NÃO SE SABE COMO"
De Pirandello — Trad. de Jaccobi
Direção de José Renato
TEL.: 25-7272 — AR CONDICIONADO — ÀS 21 HORAS

HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

TBC
AV. GRAÇA ARANHA, 187
(Reservas — Tel.: 42-4521)
HOJE — Às 21 horas
Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI
"O SEDUTOR"
com Célia Biar, Elizabeth Henreid, Natalia Timberg e Maurício Barroso
Direção geral de EUGENIO KUSNET

AIMÉE

HOJE, ÀS 21 HORAS, NO
TEATRO RIVAL
A engraçadíssima comédia francesa
"PRÊMIO DE VIRTUDE"
HOJE — ÀS 21 HORAS
AMANHÃ — ÀS 16, ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

CIA. MODERNA DE ESPETÁCULOS MUSICADOS com
Mesquitinha e Nélia Paula
É FOGO NO CATETE
DA DOBRADINHA J. J.
ATRAÇÃO BADARÓ
TEATRO DULCINA
A REVISTA QUE É A TESTEMUNHA OCULAR DA HISTÓRIA... TOING!

HOJE — ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
AR REFRIGERADO PERFEITO

Circo GARCIA

NOVAS ATRAÇÕES, destacando-se
JOHNNY, o chipanzé das arábias, filho de CHITA o macaco de TARZAN
5.as FEIRAS ÀS 16HS. - SÁBADOS e DOMINGOS, 2 VES-PERAIS, ÀS 14 e ÀS 17HS. E À NOITE - DIARIAMENTE ÀS 21 hs

TEATRO — ALDO CALVET

"Lucrecia Borgia", no Glória

Danilo Bastos, como autor desta peça, com razão ou sem razão, adverte a crônica sôbre o respeito que deve ter pelo temperamento satírico de Derci Gonçalves. Com a intenção de servir a extraordinária "vis-cômica" da artista foi que escreveu o seu trabalho, ora no palco do Teatro Glória como um divertimento de aceitação pelo público. As justificativas e preocupações do teatrólogo-empresário são desnecessárias, pois que o simples fato da participação de Derci Gonçalves no elenco já não se terá dúvida de que tudo acontecerá dentro do gênero cômico e burlesco. A Derci Gonçalves já se admite tôdas as liberdades nesse terreno, até mesmo a interrupção das contracenas, a repetição dos diálogos, o aparecimento do "Ponto" fora da cúpula, para ser ouvido mais à vontade pelos intérpretes, etc., etc., sabido que os "enxêrtos" e as "bexigadas" são peculiaridades do seu feitio. "Lucrécia Bórgia" é, como quê, um pretexto com alguns laivos históricos. O propósito consiste no ridículo, no grotesco, no deboche, para atingir à hilaridade. E isto sucede como uma explosão ininterrupta de gargalhada. Ainda que os sentimentos e as paixões, as intrigas políticas, os mexericos palacianos, os interêsses e ambições apenas superficialmente lembrem de leve o apogeu dos Bórgia a cintilar de 1455 a 1504, à simples evocação de certas figuras como Alexandre VI, João Sforza, Afonso (de Aragão), Afonso d'Este (duque de Ferrara), isto sem falar em César e Lucrécia, por vêzes nos transportam ao mundo sonhado pelo pontífice Calixto III, pretendendo o domínio absoluto da Itália, tornando-a um grande Estado — centro de civilização e eixo único da política européia. Só isto é algo significativo, a despeito das mínimas pretensões da farsa, pois a irresistível impressão nos arrasta como uma fatalidade aos fatos autênticos da história. Derci Gonçalves, como acontece sempre, e nesta "Lucrécia" então, consegue trazer o público num delírio de risos incontroláveis. Cataldo, muito à vontade, tem excelente desempenho, no "César". Déa Selva aparece bem, na "Julia Farnése". Jorge Diniz guarda a discrição do "Alexandre". Domingos Terras, em duas composições (a do feiticeiro Krichman e a do Servo), magnífico. De igual modo, Ribeiro Fortes (Malatesta e Sultão Djem), Waldemar Rocha dá-nos o "Maquiavel". Joselita Alvarenga (Catarina), Milton Luís (Francisco de Nápoles) e Kiche Macedo (Margarida de Verona). A direção de Carla Civelli Jaccobbi, num espetáculo em que vale sobretudo a improvização, é uma "blague". Mas os cenários de Irênio Maia são apreciáveis, como os vestuários de Osvaldo Mota. Maquinaria boa, de Francisco dos Santos, contra-regra precisa, de Luís de Almeida, e "ponto", não se ouviu, de Jaime P. Luna.

Fóra do Palco

Dupla Homenagem

O Teatro Paulista de Estudantes realizará dia 12 dêste no Teatro Leopoldo Fróes, o "Festival Artur Azevedo", representando "Amor por Anexim" e "Entre o Vermute e a Sôpa", dirigidas, respectivamente, por José de Lima e Beatriz de Toledo Segall. Por intermédio de Oduvaldo Viana, foi convidado para fazer uma conferência sôbre o imortal dramaturgo, na mesma noite de segunda-feira próxima, Joracy Camargo, que será também homenageado pelo transcurso do seu 30.° aniversário de vida teatral.

Contratados

A Empresa Ferreira da Silva, concessionária dos teatros "Carlos Gomes" e "Recreio", já tem sob contrato os seguintes artistas: Virginia Lane, Walter D'Avila, Janete Jane, Sônia Mamede, Dinorah Marzulo, Carmen Rivera, Manuia, Neusa D'Avila (espôsa do ator e popular cômico, Augusto Cesar, Perpétuo Silva, Vicente Marchelli e Yara Lex.

"TIO VÂNIA"

No Teatro do Patronato Operário da Gávea, na Avenida Lineu de Paula Machado, 795, teremos, amanhã, às 21 horas, pelo Teatro Amador "O Tablado", a primeira da peça de título acima, da autoria de Anton Tchekov, em tradução de Aníbal Machado. Entre os intérpretes está Beatriz Veiga, (no clichê) cuja atividade e criações artísticas têm sido marcantes nesta temporada de 1955.

Notícias da Paulicéia

1) — Robert Van Sitteren e Françoise Dalmain organizam um grupo para representar em francês.

2) — Procópio fará, no Teatro do Sací, a 18 dêste, às 10 horas da manhã, "A Oficina de Papai Noel", de Cavalheiro Lima.

3) — No TBC estão programadas para 1956, "A Casa de Chá" e "Crime e Castigo", com direção respectiva de Maurice Vanneau e Gianni Ratto.

4) — Foi liberada pela Censura "João Sem Terra", de Hermilo Borba F°, tendo sido encenada, no "Colombo", pelo Teatro Experimental do Negro.

5) — Depois de "O Abismo", com representação no "Arena" e excursão a Campinas e Jundiaí, J. Silvestre escreve nova peça, sob o título "Cenas Paulistas".

GALLO & PINTO

Estão reunidos em sociedade, no Teatro Astral, de Buenos Aires, Gallo (empresário argentino) e Walter Pinto (empresário brasileiro) com espetáculo já estreado do qual faz parte um único elemento nacional, a vedeta Mara Rúbia. Os demais artistas que acompanharam o produtor nessa excursão continuam regressando a esta capital, por via aérea e marítima, todos geralmente decepcionados com Walter Pinto por ter viajado sem contratos registrados, valendo-se disto para a não observância das leis do nosso país.

Impermeabiliza as lonas contra água, óleo, graxa, etc.
Distribuidores Gerais Para o Brasil
Wilson, Sons & Co. LTDA.
RIO: AV. R. BRANCO, 25, 4.° e 6.° ands.
S. PAULO — R. PRUD. DE MORAIS, 322
P. ALEGRE: R. VOL. DA PATRIA, 2725

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-17.° andar - Tel. 22-4931 - (Marcar hora) — RESIDÊNCIA: 26-3129

Compra-se TUDO
Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antigüidades etc. Casas completas. Automóveis.
Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

Dr. Pery Correia Lima
do Hospital Getúlio Vargas
Rua Edmundo, 550-sob. - Esq. Alvaro Miranda
das 17 às 19 horas
Tel. 29-2154 — Pilares

CINEMA

"CARNIVAL SOCIETY"

Quando tudo fazia crer que a Atlântida estaria sozinha no páreo (sempre muito disputado nos anos anteriores) dos filmes carnavalescos, com seu Vamos Com Calma, que tem direção de Carlos "Waldzeng" Manga e Oscarito no papel principal, eis que nosso velho e bom amigo Luiz (Lulu) de Barros aparece em cena, com alguma coisa intitulada Café Society, na qual, segundo fomos informados, o veterano Modesto de Sousa teria as honras de "astro". E, como se isso não bastasse, o roteiro Depois Eu Conto, de Alinor Azevedo e Berliet Júnior, que José Carlos Burle deveria dirigir para a dobradinha Flama-Unida (com o dinheiro que Anselmo Duarte não recebeu de um carro que vendeu mas não vendeu), sendo mais tarde encostado, foi parar nas mãos de Watson Macedo, que se propunha produzi-lo (e dirigir os números musicais), entregando a direção ao mesmo Burle. Contudo, no caso de Depois Eu Conto (também sôbre "Society", naturalmente), os entendimentos entre as partes interessadas chegaram a uma encruzilhada complicadíssima: ou o roteiro será modificado ao gôsto de Macedo, saindo a tempo para o carnaval; ou não será modificado, saindo como um musical post-carnavalesco; ou nem será filmado.

Enquanto isso, a Unida prepara os lançamentos de Tira a Mão Daí e Genival é de Morte!, filmes em que, por causa das dúvidas, inseriu números carnavalescos.

Depois, com tôda a certeza, contaremos o que fôr acontecendo no setor do "Carnival Society". Pois a coisa está ficando cada vez mais xangai...

FILME HISTORICO

Danielle Darrieux, Viviane Romance, Anne Vernon, Paul Meurisse e Pierre Mondy formam o elenco do filme que o diretor Henri Decoin terminou recentemente, "L'Affaire des Poisons". O tema é um escândalo que, no século dezessete, envolveu a amante de Luis XIV, Madame de Montespan em feitiçarias e magias negras com que ela pretendia reconquistar o amor do rei.

A MEXICANA MARIA MONAY

Maria Monay, bela bailarina mexicana de apenas 23 anos, descendente dos Ribera, uma das mais antigas famílias espanholas do Sul da Califórnia, foi contratada pelo produtor Benedict Bogeaus para fazer seu "debut" em Hollywood, num papel do filme "Slightly Scarlet", que a RKO distribuirá, cujos protagonistas são John Payne, Arlene Dahl e Rhonda Fleming. A jovem de cabelos negros regressou há alguns dias do México onde se encontrava filmando uma produção em espanhol, na qual tem um papel importante. Maria Monay é muito conhecida no México talvez como a mais famosa modêlo e das mais disputadas, principalmente por dois célebres pintores, Valviosiera e Pancho Cornejo. Em "Slightly Scarlet", que está sendo filmado em Superscope e Tecnicolor, sob a direção de Allan Dwan, "miss" Money interpreta o papel de uma jovem espanhola que se vê tràgicamente complicada com um sindicato criminoso que controla uma cidade americana.

A IMPORTÂNCIA DO BANHO

Ao chegar a Londres para cumprir um contrato de filmagem na Inglaterra, Victor Mature ficou tão indignado de não encontrar um banheiro no apartamento do hotel que lhe fôra reservado, que imediatamente tomou o avião de volta para os Estados Unidos. O fato despertou muitos comentários na imprensa londrina, mais ou menos irritados ou compreensivos. Mas, quando uma semana depois, Victor Mature retornou a Londres, esperava-o no seu hotel um banheiro completo com chuveiro e tudo.

NOVO FILME DE FERNANDEL

Suzy Delair acaba de assinar um contrato para representar ao lado de Fernandel no seu próximo filme "Monsieur Pied-de-Poule", dirigido por Jean Boyer.

Sabe-se que a ação é situada nos meios da alta costura parisiense e que Fernandel, em consequência de uma herança, vê-se, de um dia para o outro, na chefia de uma casa de modas.

E NOVO FILME DE JEAN RENOIR

O diretor Jean Renoir contratou a veterana atriz francesa Elvire Popesco para representar no seu próximo filme, "Elliena", ao lado de Ingrid Bergman, Jean Marais e Mel Ferrer.

O "DOUBLE" DE LOLLOBRIGIDA

Quando se decidiu a filmagem de "Trapézio", em que Gina Lollobrigida, ao lado de Burt Lancaster e de Tony Curtis, faz o papel de uma trapezista, o diretor Carol Reed ("Terceiro Homem") contratou a famosa acrobata Sally Marlowe para "doublar" a atriz italiana nas cenas de trapézio. Mas Sally, tendo sofrido uma queda, não pôde cumprir o contrato, e não houve outro remédio senão substituí-la por Faye Alexander, um másculo acrobata americano que, com uma cabeleira e "falsies" fará a "Lollobrigida" nas perigosas cenas!

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

LIMA BARRETO PRETENDE IR AOS ESTADOS UNIDOS

O Comendador, que tem espiões espalhados pelos quatro cantos do Brasil, foi informado de que é pensamento de Lima Barreto, o famoso cineasta brasileiro, de seguir brevemente para os Estados Unidos. Nosso informante não conseguiu saber exatamente os motivos da viagem de Lima. Mas, corre em São Paulo, com insistência, que o realizador de "O Cangaceiro" iria a América do Norte com um propósito: negociar os estúdios da Vera Cruz com os magnatas de Hollywood.

Vamos ver se o Lima consegue esclarecer esta história. Estamos na pista do realizador, e quando tivermos informações seguras sôbre o assunto, os leitores da "Ronda" serão informados imediatamente.

Ao Correr do Martelo

1 **"Não matarás", produção independente realizada em São Paulo, já está pronta para lançamento. Direção de Freitas Júnior e elenco sem nomes de cartaz. Mas quem já viu afirma que está tecnicamente bem feito. Dizem que quem dirigiu por trás foi o Serrano, um espanhol republicano radicado em São Paulo.**

■

2 *E como São Paulo está com a mania de anunciar a vinda de grandes cartazes internacionais, agora surgiu mais um boato na capital paulista: uma temporada de José Iturbi.*

■

3 Black-Out, o negro mais sorridente do Brasil (e o que tem mais dentes, também...) deixou o elenco de "Banzó-Aié!", espetáculo de Carlos Machado que está em franco sucesso no "Night-and-Day". Os números em que o excelente cantor interpretava suas criações carnavalescas, estão sendo feitos agora pelo Grande Otelo. E no quadro da Conferência, quem o substitui é o Tião, tão pretinho como êle...

■

4 **E já que estamos falando em "Banzó-Aié!", quem estava uma noite dessas no "Night-and-Day", assistindo ao "show", era o Senhor Otávio Guinle. Comandando uma mesa enorme e cumprimentando efusivamente o produtor Carlos Machado.**

■

5 *Recado ao colunista social Al Neto: êste negócio de "Porgy and Bess" em Moscou já criou barbas. Até o "Bacurau", jornal noturno de Maceió, já publicou...*

■

6 Zilco Ribeiro nos disse que encenará, de qualquer maneira, "A Pequena Notável", espetáculo baseado na vida e nas criações musicais da inolvidável Carmen Miranda. O "show", disse Zilco, será montado em "boite" ou teatro carioca. Ou, em último caso, em São Paulo.

Não Morra Pela Bôca

Voltamos ao "Palácio de Cristal", na Lapa, para ver se tinham resolvido dar um jeitinho naquele serviço, naquela comidinha e naqueles preços. Mas, qual... Tudo continua no mesmo. Os responsáveis pela casa pensam que se pode viver hoje de tradição, que é só servir mal e preços altíssimos que a turma está aí mesmo para pagar as continhas, sem reclamar. Não era o "Palácio de Cristal" um dos mais cotados e procurado restaurantes do Centro em tempos idos? Pensando nisso os proprietários deixam correr o barco, na esperança de que

★

Nestes dias de calor o restaurante "Minhota" passa a ser mais procurado do que comumente é. Sua refrigeração chega até a melhorar sua comida, que é sejamos justos, boa.

Outro que assim pensa é o proprietário do "Savoy", aquela tradicional casa da rua Senador Dantas. Felizmente a freguesia de hoje tem outra mentalidade, e não vai atrás do passado

um dia os fregueses cheguem e reconhecer que tradição é documento...

★

Hoje à noite a pedida já foi feita iremos ao "Albamar" para um coquetel de camarão e assistir, lá do alto, o movimento de chegadas e saídas de barcas de Niterói, Governador e Paquetá, e os aviões subindo e descendo em Santos Dumont. Uma bela paisagem também ajuda um restaurante...

CORREIO DE PARIS

Recebemos, de Paris, uma carta assinada conjuntamente pelos bailarinos David Dupré e Lidio da Riva. A carta diz que da Riva já estreou no elenco do "Folies Bergère", que Dupré terminará seu contrato com o famoso conjunto parisiense nêste mês de dezembro quando seguirá, no dia 27, com a Companhia de José Sorres (ballet clássico espanhol) para uma "tournée" de três meses por Israel, Grécia, Egito e Turquia.

Informa mais a carta que o da Riva está esperando Gene de Marco que será "partner" em um número apache (aquele que foi dançado pelo próprio da Riva e esplêndida Blanche Mur em "Satã dirige o espetáculo", "show" de Carlos Machado apresentado no Casablanca). A ida de Gene de Marco para o "Folies" dar-se-á dentro de poucos dias. Machado rescindir amigàvelmente o contrato da artista que com tanto encanto aparece em "Banzo-Aié!".

Na foto que ilustra esta nota vemos Gene de Marco em um de seus momentos no teatro musicado desta cidade de São Sebastião.

A Figura do dia

E' LAMARTINE BABO, o "seu" Lalá. Grande e veterana figura do rádio brasileiro, e o maior compositor de marchas carnavalescas que o Brasil já conheceu. O LP que gravou e onde estão incluidas algumas das suas mais deliciosas marchinhas carnavalescas, que alcançaram grande sucesso nos carnavais passados, está sendo muito bem recebido pelo público. Porque, as marchinhas que Lamartine compôs, continuam tão fabulosas como nos tempos em que foram lançadas. Que melodias... meus senhores...

Querido.
Aqui está a
minha lembrança dêste
Natal de 55.
Lembrança para ficar-
como o amor que
sempre tive
por você
Sua

DÊ LIVROS NESTE NATAL

Evite caminhadas e indecisões desnecessárias. Entre numa livraria e escolha, entre milhares de livros, o melhor e mais adequado presente para cada um de seus amigos e parentes.

Quem oferece um livro dá prova de sensibilidade e bom gôsto — e presta uma homenagem, reconhecendo a inteligência de quem o recebe.

3.003

dê, livros para ganhar amigos

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

NOWGLI, O MENINO LOBO — Versão do famoso "Livro da Jangal", de Kipling. Com Sabu. No cinema Rivoli. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

SINFONIA CARIOCA — Produção nacional, Musical, Realização de Watson Macedo. Com Anselmo Duarte e Eliana. Nos cinemas Plaza, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Caruso, Azteca, Imperator, Astória, Coliseu, Baronesa, Mascote, Haddock Lobo, São Pedro, Marajá, Guaracy, Nacional, Rosário, São Bento (Nit.), Esperanto (Pet.). Horário: desde as duas horas. No Plaza a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

• • •

NÃO HA' CRIME SEM CASTIGO — "Thriller" policial e de "suspense". Com Broadrick Crawford e Ruth Roman. Nos cinemas Império, Floriano, Avenida, Odeon (Nit.) e Capitólio (Pet.). Horário: 2; 3,40; 5,20; 8,40 e 10,20 horas.

ALMIRANTE CANARIS — Filme sôbre espionagem. Produção alemã. Com E. C. Hasse e Barbara Rueyting. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Palácio Higienópolis, Paratodos, Santo Afonso e Mauá. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

MASSACRE TRAIÇOEIRO — "Western". Com John Payne e Rod Cameron. Nos cinemas Odeon, Leblon, Alaska, América, Ipanema. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

A MORTE COMANDA O ESPETÁCULO — Cinemascope. Drama policial em um circo. Com Clyde Beaty. No cinema Paz. Horário: a partir de 2 horas.

A PAIXÃO DE UMA VIDA — Biografia de um instrutor de West Point. Direção de John Ford. Com Tyrone Power e Maureen O'Hara. Cinemascope. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Carioca. Horário: 2; 4,35; 7,10 e 9,45 horas.

• • •

BARNABE' VIRA MULHER — Comédia italiana. Com Aldo Fabrizi e Ave Ninchi. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, Tijuca, Icaraí (Nit.). Horário: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

VIOLETAS IMPERIAIS — Música e drama. Produção espanhola. Com Carmen Sevilla e Luis Mariano. No cinema São José. Horário: a partir de 2 horas.

A FAVORITA DE FILIPE II — Cinemascope com base histórica romanceada. No elenco estão Olivia de Havilland e Gilbert Roland. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid, Santa Alice, Central. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

SANGUE AVENTUREIRO — Com Robert Taylor e Eleonor Parker. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem inicio ao meio dia.

PASSATEMPO

CINEAC TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exi[illegible]ão de documentários, des[illegible], comédias, jornais, etc.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Banzo-Aié!", pelo elenco de Carlos Machado. E apresentação de seleções da "Brasiliana".

• • •

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

A VELHA GUARDA CHEGOU TARDE, REPOLHOS NÃO SÃO "CAFÉ-SOCIETY"

JOÃO REZENDE APRESENTA:

Ronda Social

FESTIVAL DA VELHA GUARDA

Na "boite" do Hotel Plaza a "Revista de Musica Popular" apresentou a um grupo muito simpático, um festival da Velha Guarda. Acontece que a Velha Guarda chegou com algum atraso — o que é plenamente justificavel —, e o Sr. Lucio Rangel já estava ficando nervoso. Mas tudo correu admiràvelmente bem, com um "background" daquelas musicas que fazem a delicia de todos os tempos. Anotei no meu caderninho vermelho, a Sra. Vera Nascimento, o Sr. Jorge Guinle, o Sr. Darwin Brandão, o Sr. e a Sra. Paulo Mendes Campos, o Sr. Christiano Lacerda de Menezes, o Sr. Fred Radler de Aquino, o Sr. Lúcio Rangel — diretor da revista — o Sr. e a Sra. Mario Cabral, o Sr. Marcito de Melo Franco Alves, o Sr. Marcelo Miranda, o Sr. Paulo Pereira.

NOTAS QUE NÃO SÃO A JATO

O casal João Roberto de Baere está de mudança para a rua Dona Mariana. Deixa um apartamento no espaço por uma casa em terra firme, que é coisa que muita gente bôa tem vontade de fazer. Grandes jantares serão programados no novo endereço a partir da semana que vem, por êsses dois simpaticos amigos que são Jenny e João Roberto.

*

O sr. Antônio Alberto Torres lançou no Rio um novo estilo de chapeu para chuva. Trata-se de um boné do mesmo material plástico da capa, sem pala, parecido com uma boina. O sexo fraco tem um jeito todo especial para detalhes, mas como descrições dêsse feitio não são o meu forte, posso apenas concluir que o objeto tem, pelo menos, uma grande vantagem: evita molhar a cabeça.

*

No último programa de sr. Jacinto de Thormes houve um atraso do avião que o trazia de São Paulo, o que deixou muita gente preocupada. O sr. Guilherme "Um Deus Dormia Lá Em Casa" Figueiredo, improvisou umas perguntas para o cronista Peter, pois assim o programa continuava em familia, e acontece que Pedro Muller falou com bastante inteligência e desembaraço. Ao prosseguir com o programa depois de chegar, segundo me disseram, o de Thormes pronunciou errada, uma palavra em Inglês.

O meu informante acredita — e eu também, — que isso se demos ao nervoso causado pelo atraso, pois Jacinto de Thormes é um rapaz muito culto e domina com facilidade a lingua da Diana Dors e da Marilyn Monroe (isso foi para implicar com aquêles que apelidaram o inglês de "lingua de Shakespeare").

*

Algumas pessôas que, òbviamente, não lêem a minha coluna diàriamente, me perguntam porque é que eu uso helicóptero em vez de cegonha. Acontece que no tempo dos meus avós os bebês vinham trazidos pelas cegonhas ou eram encontrados dentro de repolhos. Ora, repolho é a coisa menos "café-society" que existe, quanto a cegonhas, pobrezinhas tanto avião a jacto por aí já deve tê-las afastado definitivamente para as bandas da Groenlândia. Portanto, resolvi adotar o helicóptero que vai devagar e sempre. E por falar nêle, estão à sua espera às sras. Sergio Guanabara, Antonio Meggiolaro e Alvaro Catão, enquanto a sra. Sonia Rache Bogossian já tem chorinho novo em casa.

Durante um elegante "party, o presidetne do Country Club, sr. Paulo Sampaio, em companhia do Sr. e Sra. Paulo Buarque de Macedo

NOTAS A JATO

1 **Ontem o "Tablado" estreou com a peça "Tia Vânia". Dizem que Denis Estill está muito bom como o "mordomo".**

2 O T. B. C. cansou de apresentar "Santa Marta Fabril" e estreou "O Sedutor", de Diego Fabbri, traduzido por Ruggero Jacobbi e Luís Giovanini.

3 O Sr. Bernardino Madureira de Pinho estreou nova idade e, em sua homenagem, a Srta. Flavia Pacheco oferecerá amanhã um "whisky" amigo.

4 Encontra-se no Rio, por uns dias, o Sr. Orlando Mayrink Góes, presidente do Country Club de Londrina que, ao que dizem, nada fica a dever em luxo e confôrto aos Country Clubs de muitas cidades que se prezam, apesar de Londrina ser ainda um bêbê.

5 **A Srta. Vera Hime voltará em junho da Inglaterra. Parece que não gostou muito do colégio ou então estranhou a fleugma britânica.**

6 O novo bar do Itanhangá está um espetáculo, com o "barman" Sebastião fazendo "drinks" e sucesso.

7 **O Senador Chateaubriand continua em viagem. Desta vez está em Paris onde o Encarregado dos Negócios do Brasil, na França, Sr. Pena Marinho, o homenageou com um grande jantar.**

8 O Sr. Caio Prado está programando um almôço em sua residência na Barra da Tijuca, para inaugurar um barzinho com tôda solenidade.

9 **Flávio Ramos foi o entrevistado no programa radiofônico de Antônio Maria, têrça-feira passada.**

10 Al Neto estreou com grande sucesso no "Diário da Noite".

11 Agradeço a simpática nota de dona Yayá — ULTIMA HORA de São Paulo — Aproveito a oportunidade para avisá-la que o coquetel para inauguração "oficial" da biblioteca do "Maracaibo" é por êstes dias. Venha sem falta.

NA BERLINDA

Germano Seara Machado

O Que Deve Jogar Fora	O Que Deve Conservar
☆ A giria: "O papai é o maior"	☆ O "sense of humour"
☆ magreza	☆ A Heloisa
☆ Um pedacinho do nariz	☆ A arte de bem receber
☆ A gomalina do cabelo	☆ O dinheiro nos bancos

Black Tie

JOÃO DA EGA

BEETHOVEN NO CANGAÇO

ADELMIR MARTINS é — sem dúvida — a coqueluche da sociedade paulista, no setor da pintura e, principalmente, em se tratando de painéis. E o homem é artista de verdade, é dono da sensibilidade, é o que há de mais espontâneo em simpatia pessoal e é também esta arte que tem apenas provocado os melhores prêmios, apareça êle onde aparecer expondo seus trabalhos.

O sucesso de Adelmir Martins faz lembrar certos conceitos, vez por outra emitido em vagares despreocupados, ao se dizer que para o êxito de um artista neste nosso Brasil, não há como trazer no lombo um nomezinho lá de fora. E não é só sôbre pintura que se emitem tais sentenças. Os nossos astros de cinema, principalmente êstes, saem dos Silvas e dos Souzas, dos Antônios e dos Franciscos, com uma facilidade publicitária alucinante, passando — com armas, bagagens e até sutaque — para os Smiths e para os Farneys, para os Bills ou para os Francis. Às vêzes o truque pega.

Aí o êrro. Portinari poderia se chamar Antônio Souza. Pancetti poderia ser um Silva. Di Cavalcanti poderia não ter o Di e assim por diante. Haja vista o caso de Adelmir Martins, cujo prenome é permanente ameaça para confusões com certo "player" vascaíno, apesar do "L" que serve para engrolar a lingua.

Mas Adelmir Martins contava-nos, noutro dia, a história de um painel que está pintando, em São Paulo, para o Sr. Breno Rossi. Ao que parece, se bem estamos lembrados, o motivo tem bases no cangaço, em coisas do Norte, em problemas de sensibilidade sofredora. O Sr. Breno Rossi, entretanto, é um apaixonado de Beethoven, no que — evidentemente — revela muito bom gôsto. E por causa desta afinidade sinfônica, teria demonstrado desejo (aí não foi mais Adelmir que contou, mas sim uma pessoa de São Paulo), de que Beethoven aparecesse no seu painel.

Adelmir teria sentido um certo choque, não por qualquer sinal contrário ao grande músico, mas por sentir — de pronto — a impossibilidade em colocar nas caatingas, aquela figura austera e carrancuda, do compositor que viveu como gênio, sem que tivesse tomado conhecimento sequer do Brasil.

Dizem alguns amigos de Adelmir que teria êle encontrado uma solução, colocando, numa árvore ressequida do Nordeste, a máscara mortuária de Ludwig.

De qualquer maneira, andamos anciosos para saber qual a solução real dada por Adelmir, de modo a não desagradar o dono do painel, conseguindo reunir — sem impactos ou trancos — Beethoven e o cangaço.

ADELMIR MARTINS pensa como colocar Beethoven em meio ao Cangaço. E talvez neste brilho de olhar que é centelha de gênio, lhe tenha ocorrido a idéia da máscara mortuária num galho sêco de árvore

O FENÔMENO CHOFER DE LOTAÇÃO

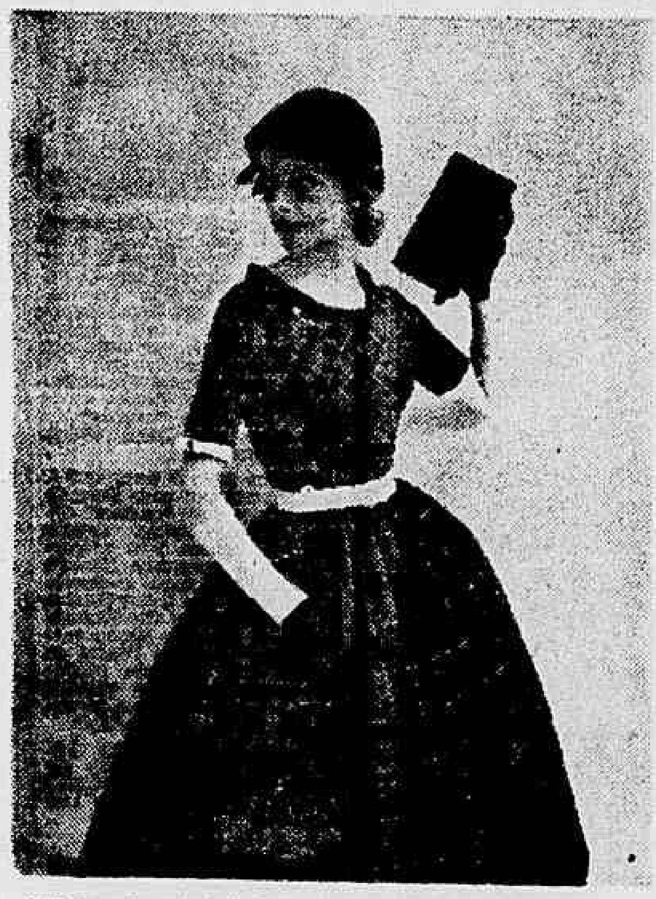
QUANDO a digestão vem lenta e preguiçosa, por causa de um jantar delicioso, os assuntos debatidos nesse período giboiano, via de regra, não são violentos. Falava-se, então, de trânsito e, consequentemente, desta coisa grave que é o chofer de lotação. Houve quem comparecesse com dados estatisticos, cifras comparativas, experiências estrangeiras, e assim por diante. Mas o Sr. Mário Pinto, banqueiro e industrial (Rhum Creosotado), ao que queremos crer, acertou no alvo.

O fenômeno chofer de lotação — dizia êle — é exclusivamente de ordem econômica. E explicava:

— Geralmente o lotação não lhes pertence; é alugado. E é alugado pelos garagistas ou por simples proprietários particulares, pelo preço de dois mil cruzeiros por dia. Ora, para que o chofer de lotação comece a ganhar o seu pão de cada dia, torna-se indispensável atingir aquêle teto dos dois mil cruzeiros, pois só a partir daí, a féria será sua. Esta conquista não se faz sem muito esfôrço, que é a concorrência entre milhares de outros nas mesmas condições.

Daí, forçosamente, esta aparência de loucura coletiva, de ziguezagueares constantes, de desenhos e literaturas no asfalto, de correrias, de fechadas, de avanços de sinais luminosos, de desastres. Se cada um fôsse dono do seu, tudo se modificaria.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária



Esta gola original formará uma moldura natural para o seu rosto... A saia ampla, cinto e punhos amarelos e você ficará encantadora neste modêlo de Kay Júnior. — (Foto "Transworld", exclusivo para a ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA AMANHA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	• Demonstre coragem nas transações que efetuar e nos esforços para obter o dinheiro que precisa.
AQUARIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro	• Faça alguma coisa para melhorar o ambiente em que vive, e a sua aparência física.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	• Procure ficar em destaque diante dos amigos, companheiros e parentes.
ARIES — de 21 de março a 20 de abril	• As pessoas que estiverem enfermas ou necessitando de auxilio saberão apreciar a sua atenção.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	• A vida social poderá ser muito ativa nesse periodo.
GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho	• Demonstre o seu instinto caritativo se houver oportunidade para isso.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	• O isolamento e o repouso provàvelmente o trarão na parte da tarde.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	• Deixe que as pessoas de boa-vontade e os grupos de amigos conheçam os seus projetos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	• Alguém poderá dar o impulso necessário para que você possa alcançar o seu objetivo.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	• Preocupação com os negócios, com sua carreira e com assuntos de crédito.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	• As iniciativas ou contatos que você tiver poderão aumentar o seu prestigio.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	• As outras pessoas terão importantes coisas a dizer e por isso procure consultá-la.

Cozinhe Melhor

DOCINHO DO CEU

Se gosta de pudim como sobremesa para o jantar, não deixe de experimentar êste e não se arrependerá, pois é deveras delicioso e muito simples.

INGREDIENTES:

800 grs. de açúcar
120 grs. de farinha de trigo
12 gemas de ovos

MANEIRA DE FAZER:

1 — Faça com o açúcar uma calda em ponto de fio forte e deixe ficar morna. Derrame-a sôbre a farinha de trigo.

2 — Bata 10 claras em ponto de neve e misture-as com as 12 gemas, adicionando tudo à calda. Misture bem.

3 — Deite a massa em fôrma untada com manteiga e leve-a ao fôrno para assar.

Os Homens Acreditam em Amor à Primeira Vista?

— Atualmente não é muito difícil acreditar em amor à primeira vista, não acham? Estamos na época da bomba atômica... Já ficou comprovado que, entre estudantes, 4 rapazes e 3 moças, de cada 10, acreditam em tal espécie de amor.

Os homens, geralmente, apaixonam-se com mais facilidade do que as mulheres. Cuidado, portanto, com o seu namorado! Talvez você signifique para êle mais do que pensa...

Os homens suicidam-se 3 vêzes mais do que as filhas de Eva, levados pelo amor (!) além de se arriscarem sempre a uma negativa em pedidos de casamento pois sempre 1 em 3 pedidos é recusado.

A paixão é uma espécie de doença psicológica, como afirmam os entendidos. Muita vez acontece apaixonarmo-nos por alguém que, de alguma maneira, lembra o homem ou a mulher ideal, que está presente em nossos sonhos, desde a adolescência... Se quisessemos, porém, descrever a imagem que guardamos cuidadosamente no nosso cérebro, não o poderíamos fazer pelo simples fato de ser ela uma imagem inconsciente — um pequeno fantasma luminoso que possui alguma semelhança com o nosso pai ou nossa mãe ou mesmo com outras pessoas que foram alvo de nossa admiração infantil...

Se encontrar na vida real a imagem dos seus sonhos, trate de prestar muita atenção, porque, quando isto se dá, temos o chamado amor à primeira vista — em que tudo acontece depressa e fàcilmente...

CONSELHOS ÚTEIS

ACRESCENTE um lenço, um par de brincos e um baton de côr diferente para dar uma nova aparência ao seu costume básico ou vestido. Você ficará muito mais festiva. Muitas moças prudentes guardam uma série de acessórios, em sua gaveta, na mesa do escritório, pois nem sempre podem ir até suas casas depois do trabalho.

BASTA encher com areia até à metade o seu precioso vaso de porcelana, para evitar que caia com facilidade e se quebre. A areia pode ser deixada dentro do vaso mesmo quando puser flores. Servirá para fincar as hastes e dar melhor arrumação às mesmas.

CONSIDERE que o prêto é a côr melhor para mandar tingir seu vestido, pois pega bem em qualquer côr. O azul não fica bem em roupas vermelhas ou marron. O marron não pega no azul, verde ou vermelho.

PRANCHETA

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

Will Baumeister, um dos primeiros abstracionistas, morreu aos sessenta e seis anos de idade em Stuttgart, onde depois da guerra era professor na Academia de Arte. Barrado em 1933 pelos nazistas e removido de seu pôsto de ensino em Frankfort, conseguiu continuar a trabalhar no porão de sua casa em Stuttgart, raramente aparecendo em público. A sua obra é muito conhecida internacionalmente.

Dadi Wirtz, jovem gravador suiço que permaneceu por algum tempo entre nós, apesar disto ficou inteiramente integrado no nosso meio artístico. Todos se entusiasmaram pela ótima qualidade de suas gravuras. E bem, Dadi fundou nas selvas da Nova Guiné, o didaismo. Lá distribuiu lapis de côr, tintas holandesas às crianças estimulando-as ao trabalho artístico. Esperemos a sua volta para vermos os tesouros que traz destas selvas.

Cursos da Cidade

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Todos os dias, menos as segundas-feiras, das 12 às 19 horas, para qualquer informação.

Curso Básico de Desenho André le Blanc, às têrças-feiras, das 8,30 às 11,30 horas.

Iniciação e Orientação Zélia Salgado, às têrças-feiras, das 14 às 17 horas.

Pintura — Ivan Serpa — Quintas-feiras, das 18 às 22 horas.

Desenho Estrutural e Composição — Santa Rosa — Quintas-feiras, às 14,30 horas.

Atelier de pintura para crianças — Ivan Serpa — Sábados, das 14 às 16 horas.

Escolinha de Arte do Brasil, Rua México, 148

Gravura em madeira e metal, com o professor O. Goeldi e Vera Tormenta, às têrças e quintas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

*

Curso de atividades artísticas para crianças, às segundas e quintas-feiras, das 8,30 às 11,30, e às quartas e sábados, das 14,30 às 16,30 horas, às têrças e sextas-feiras, das 14,30 às 16,30 horas.

*

Desenho Fernando Pamplona, têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas.

Silk — screen Humberto Branco, sábados, das 2 às 6 horas.

Curso de Gravura da Prefeitura

Ibere Camargo, sábados, das 3,30 às 5 horas e segundas das 8 às 10 horas da noite, Passeio Público, ao lado do Cine Plaza.

*

Curso de Encardenação Maria Goldring, diàriamente exceto às quartas e sábados das 2,30 às 5,30 horas. Rua da Glória, 37, apt. 802.

Diante do espelho, em 2 minutos você descobrirá que
- a beleza começa com
Alteza
Ajustam... Realçam... Modelam...
A intimidade da mulher merece o melhor... merece o confôrto íntimo que lhe proporcionam os novos modelos dos Soutiens Alteza. Ajustam sem oprimir - até mesmo quando você respira! Realçam com discreção - até mesmo quando você usa costume. E ainda modelam anatômicamente. Suas alças são reguláveis por fivelas duplas, não aparecendo as incômodas pontas dos soutiens comuns. Há 7 modelos diferentes de Alteza - um para cada tipo de busto. Cetim de fabricação exclusiva com acabamento em debrum de viés. Escolha o seu modêlo nas boas lojas.
Modêlo 115-S Adelgaça a cintura.
Modêlo 20-S Cós com entretela trubenizada. Bojo liso.
Modêlo 30-S Cós com entretela trubenizada. Bojo pespontado.
Modêlo 25-S Separa o busto, dando aspecto juvenil.
SOUTIENS DE LUXO Alteza - DIGNOS DE UMA RAINHA
Record 102
Confecções Alteza Ltda. - Rua 7 de Março, 120 - Tel. 30-8213 - Rio

COLUNA TRABALHADOR

ESCREVE
Ariosto Pinto

anobra Divisio- ista Contra os eronautas

propósito da criação do dicato Nacional dos Radiotelegrafistas das Emprêsas roviárias, os Sindicatos dos ronautas e dos Aeroviários itiram a seguinte nota junta: "Cumprindo o sado dever de preservar a egridade sindical da classe roviária, cimentada na união , por tantas vêzes, condu os trabalhadores em nsportes aéreos a vitórias morávels na luta pelos seus alienáveis direitos, vimos nunciar aos nobres comnheiros a solerte manobra de elementos interessados na desintegração das classes trabalhadoras para, depois de enfraquecidas e divididas, servirem de pasto à mais desenfreada e desumana exploração. O Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas dos Transportes Aéreos é uma segunda edição do caso que determinou a criação do Sindicato Nacional dos Pilôtos em Transportes Aéreos, entidade que, sob pretextos fúteis e insustentáveis, foi criada exclusivamente para enfraquecer e dividir o valoroso Sindicato Nacional dos Aeronáutas, que, logo após essa inqualificável dissociação, sofreu uma das maiores crises já experimentadas nas relações de trabalho entre empregados e empregadores com a eclosão de uma greve que trouxe sensíveis prejuízos à categoria profissional dos pilôtos em transportes aéreos. A greve da Panair do Brasil foi uma decorrência da divisão do Sindicato dos Aeronautas, que possibilitou, pela abertura da brecha divisionista, a ação nefasta dos elementos patronais e aproveitadores de situações equívocas, para se aboletarem em cargos de mando e massacrarem aque s que serviram de trampolim para as suas ambições".

Para Iludir a Boa-Fé

Continua a nota: "Os idealizadores do sindicatos recém-criado usaram de todos os recursos excusos para iludir a boa-fé e a vigilância dos rádio-operadores e levaram os seus argumentos capciosos ao digno Ministro do Trabalho, que, iluqueado em suas boas intenções, foi levado a consumar o crime que êsse falsos sindicalistas perpetraram contra a unidade sindical de nossa sacrificada classe. Essa traição inominável já estava alicerçada no govêrno anterior, à época em que, ainda, exercia o cargo de Ministro do Trabalho o Sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, correndo o processo de criação dêsse novo órgão à revelia dos Sindicatos diretamente atingidos pela absurda medida, e deve ter sido forjada pelo incrível Dr. Cossermell, advogado patronal, homem diretamente ligado à Comissão de Enquadramento Sindical e, não sabemos por que, representante de empregados naquele órgão do Ministério do Trabalho. Sòmente a presença do Dr. Cossermell na Comissão de Enquadramento Sindical, representando empregado, já nos permite ajuizar que nenhuma medida tomada naquele órgão vem ao encontro das nossas aspirações, e quase sempre desastrosa para os trabalhadores do transporte aéreo.

Dedo Patronal

Prossegue o documento: "Como é do conhecimento de todos Aeroviários e Aeronautas, os Sindicatos dos Trabalhadores em Transportes Aéreos estão empenhados em luta por melhores salários e outras sentidas reivindicações dos trabalhadores da Aviação Comercial, e, justamente, nesta oportunidade, se cria um novo sindicato, repetindo-se, assim o caso da criação do Sindicato dos Pilotos, que impossibilitou aqueles bravos companheiros de tomarem parte na campanha salarial de 1954. Tudo isso é feito à sombra de um pretenso interêsse dos trabalhadores, mas esconde, na realidade, o dedo patronal e a avidez com que se atiram às entidades sindicais de vanguarda os grupos interessados em conquistar vantagens pessoais, mesmo que, para isso, tenham de trair e mentir com a maior desfaçatez. Está, assim, absolutamente clara a malevola intenção dos cabeças dessa conspirata contra a classe que, infelizmente, pertencem, o que devemos repelir com todos os meios ao nosso alcance, desmascarando, com altivez e energia, a chantagem dêsses maus companheiros, representada em uma das mais torpes manobras divisionistas de que se tem conhecimento na vida sindical da classe aeroviária. Repudiemos essa farsa e liquidemos, de uma vez por tôdas, com essas mesquinharias dos traidores de nossos Sindicatos, protestando em massa contra a criação dêsse órgão, que, sòmente, poderá trazer prejuízos a todos os trabalhadores em transportes aéreos".

Apontamentos

1) Realizam-se, hoje, as eleições no Sindicato dos Gráficos. Chapa única com Giovani Romita para presidente. Boa escolha. Romita é um dos dirigentes sindicais mais combativos do País.

2) Estão abertas, no Sindicato dos Jornalistas, as inscrições para os nossos filhos receberem presentes de Natal.

FALA O POVO na Ultima Hora

5-85-84

Ah, minha gente, hoje em dia, quem não tiver um seguro de vida e fôr passageiro de táxi, ônibus ou lotação está que nem batata quando acompanha um bife: fritinho da Silva! Arriscado a morrer cêdo, deixando a família na miséria!

E quem não andar armado que nem o Tenório Prrrr Cavalcanti está arriscado a ter que correr, na frente de certos motoristas cafajestes, que nem presidente, quando sai pelos fundos do Palácio do Catete, para fazer um passeio marítimo!

Não vê que a classe, onde, antigamente, só bons elementos existiam, foi invadida por gente da pior espécie, uns com vocação para assassinato, outros com pendor para a linda carreira de quarenta de Ali Babá.

Experimentem tomar um táxi pra ver só. Em cada dez motoristas, oito pelo menos tentam assaltar o passageiro, ou "combinando" preço por fora, ou saindo na tarifa 2, em zona e hora não permitidas, com a cara mais sem vergonha dêste mundo de Deus! E' em tôda parte. No Méier então nem se fala. A gente toma um táxi. Manda tocar pra duas ruas mais adiante. E o honrado motorista sai na tarifa 2, a qualquer hora do dia!

Na Rua Magalhães Couto, esquina de Dias da Cruz, há um ponto que nem é bom falar. Quase todos os motoristas que ali permanecem são do grupo "Quarenta de Ali Babá". Passageiro toma um carro, ali, para vir à cidade? Só "combinando preço"! E são 140 cruzeiros, se quiser! Ou então, por muito favor, sòmente saem na tarifa 2, às 8, 9, 10 meio dia, seja lá em que hora fôr! E muitos ainda viram valente e querem matar o passageiro, quando êste reclama!

E os motoristas de lotação, que, numa soberana demonstração de pouco caso para com o regulamento e a vida alheia, viajam conversando com colegas ou passageiros cretinos, os quais, embora tendo, na frente do nariz, um aviso proibindo falar ao motorista, fazem tôda a viagem batendo papo com êle? Ainda na quarta-feira, às 7,30, lá vinha o motorista do lotação Usina-Copacabana, chapa n.º 5.29.39, conversando com uma passageira, numa hora tão movimentada como aquela! E vida dos outros que se danasse!

E os que têm vocação para assassinato e arriscam, cem vêzes, numa só viagem, a vida dos passageiros, dirigindo com criminosa displicência e sem que nenhum Inspetor de trânsito ache ruim?

Vejam esta, por exemplo: na última têrça-feira, na viagem de 23,30, o motorista do lotação linha Encantado, chapa número 5.85.84, estava irritado porque o de outro lotação, da mesma linha, saíra junto com êle. Então, pra desabafar, foi, da cidade até o Encantado, com o demônio no corpo! O cafajeste estava alucinado! Dava cem quilômetros à hora (Este que está aqui dirige e sabe perfeitamente calcular a velocidade do carro), dirigindo com um braço pra fora! E, quando era obrigagado a parar, a fim de que passageiro descesse e o motorista do outro carro, que também procedia da mesma maneira, o alcançava, largava a língua nêle, reclamando! Depois, saía que nem louco, fazendo questão de tirar fino no outro lotação! E dezenas de vêzes a vida dos passageiros estêve arriscada por causa do cavalgadura e por causa da falta de fiscalização que anda por aí! (Sr. Inspetor do Tráfego: boa tarde!)

(No clichê, o motorista do lotação chapa 5.85.84, numa bela pose para a posteridade). Eh, eh, eh!...

Bagunça na Agência!

Na Caixa Econômica, dá gôsto: não se sabe o que mais admirar: se a perfeita organização de todos os seus serviços, ou se a gentileza e presteza com as quais sua esplêndida equipe de funcionários lida com o público. Por isso, estamos à vontade, pra falar da bagunça que vai pela agência da Caixa, em Petrópolis! Passa fora! E caprichada! Imaginem que uma ilustre dama perdeu sua caderneta (N.º 2.828). Comunicou imediatamente àquela agência. Mandaram que fizesse publicação em jornais. Fêz. Deram-lhe um talão mandando que voltasse daí a 30 dias. (Isso foi no dia 3 de setembro!) Trinta dia depois, voltou. Esperou 20 minutos, para ouvir a informação: "Não está pronta!..." E perguntaram: "Por que não abre outra caderneta?" E ela: "Mas farão dela constar o dinheiro que eu tinha na carteira que perdi?" "Ah, isso não!" "Então não quero! Quero a 2.ª via da caderneta que perdi há 30 dias!" Resposta do funcionário: "Volte depois..." Mas, pra encurtar história: já lá vão mais de 3 meses e até hoje estão nas embromações, mandando a senhora voltar depois! Salve a bagunça!...

SÓ MESMO A P.M.!

Minha gente, continua o povo sofrendo nas filas dos lotações, esperando, às vêzes, horas, por um galinheiro, porque a maioria dos motoristas, valendo-se da falta de fiscalização, volta do meio do caminho! Mas, no ponto final da linha Penha-Tiradentes, o negócio é mais caprichado. Ficam uns boas vidas fora da fila. Quando chega um galinheiro e os da fila começam a entrar, os boas vidas também entram, protegidos por despachantes ou falsos despachantes, a trôco de um ou dois cruzeiros! E quem esperou uma hora que se lixe! (Sr. Inspetor do Tráfego, se não aguenta a virada, peça auxílio dos Cosme & Damião! Só êles mesmo endireitam a bagunça! Raios!)

UMA OVA!

Minha gente, com êsse negócio dos bujões de gás, fornecidos à domicílio, não terem manômetro pró freguês ver que quantidade de gás recebeu, pode haver muita alibabadas e o freguês, como sempre, é quem se dana todo. No dia 26 do mês passado, por exemplo, um leitor da gente contava: os bujões da Cia. Brasileira de Gás, com o consumo metodizado, às vêzes dão pra 20 ou 22 dias. Outras, sem aumento de qualquer atividade culinária, não duram 12 dias!

A gente não vai querer dizer que a companhia está fazendo mágica bêsta (Uma ova!). Mas se houvesse o manômetro, o freguês ficaria na moita e pronto! E a própria administração da Cia., que é séria pra chuchu, com certeza, vai mandar apurar o que é que há com os bujões, não é? E.

Ainda Não!

Ainda não podaram as árvores da Rua Mário Piragibe, em Lins de Vasconcelos! Prefeito, olhe: os casais de namoradores atômicos, que vão pra lá tôdas as noites fazer faísca, mandam dizer que muito obrigado!...

Prefeito!

Prefeito: também na Rua Gago Coutinho, há dezesseis dias, não vai a molhada, nem pra dizer que não foi! Fum!... Ninguém aguenta a sujeira! E dizer que o Prefeitinho que saiu jurou que não faltava mais a molhada!... Depois, ainda foi embora com o ar mais tranquilo dêste mundo de Deus!... Vergonha das vergonhas!...

Cachorrada Sôlta!

Senta todo mundo pra ouvir esta! (O Sr. também, Prefeito!) A Rua Farme de Amoedo é o paraíso da cachorrada! Dezenas de cães vivem ali, abandonados! Há, porém, entre êles, três cachorros negros, que têm um tratamento especial. Não vê que o açougueiro estabelecido na esquina daquela rua com B. da Torre, homem de bom coração, lhes fornece carne crua, diàriamente, e êles vivem em frente ao seu estabelecimento! São umas feras! De madrugada, então, nem é bom falar! Atacam, com ferocidade, os que passam! (Prefeito: ali residem centenas de crianças e os cachorros, além de atacarem, fazem cenas terríveis, durante o dia! Pelo amor de Deus!...)

Ki Cinema!

Sr. Chefe de Polícia, já mandou falar com o morador do apartamento 302 da Rua Professor Estelita Lins, em Laranjeiras, pra não fazer mais sessões cinematográficas, aos sábados e domingos, berrando até meia-noite? Ki diabo! A vizinhança quer dormir!

Há Dezesseis!...

Prefeito, há dezesseis (16!) dias seguidinhos da Silva que não vai um pingo da molhada, na Rua do Senado, 231!... Há dezesseis, Prefeito! Dezes-seis!...

Tem Razão!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Há duas semanas, não entra uma gota da molhada nas caixas da Avenida N. S. de Fátima! Enquanto isso, a honrada turma da PDF capenga continua cobrando táxa dágua à população, como jurando que não falta mais a molhada nesta terrinha! Tem razão! Água não falta, nos caninhos rebentados! O que falta é vergonha, na carinha de muita gente que anda por aí! Eh, eh, eh!...

Correspondência

A. Sarlo M. — Tudo bem. Lembranças.

Rodrigo Silva — E a crônica do Natal? Avisa quando sair, tá bem?

Orlando Soares — Não tem que agradecer, amigo. Disponha.

Consuelo — Oh, gentilíssima! Muito obrigado!

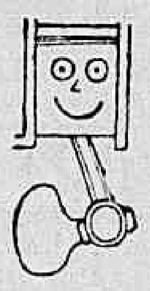
Sonia — (Bonsucesso). Nosso abraçoquinha.

Periquito — Tem razão: o redator que faz uma faz outra. E estamos aqui às ordens, retribuindo os votos de Feliz Natal.

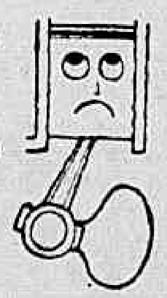
Manoel V. Melo — Também, no caso de seu pai, parece caber razão ao Iape. Já há tratamento para ulcera, com remedinhos, sem necessidade de operação, que às vêzes, é fatal. Estimamos as melhoras do sr. seu pai.

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00. — R. de C.

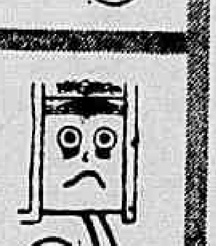
A HISTÓRIA DE UM PISTÃO FELIZ



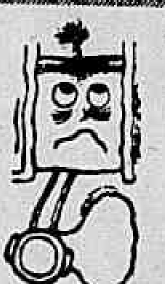
1. Êste é o pistão do motor de um carro em perfeitas condições de funcionamento. As explosões contínuas da gasolina na câmara de combustão mantêm o pistão trabalhando em perfeito ritmo



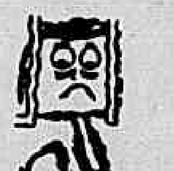
2. O óleo é necessário para lubrificar êsse pistão. Uma quantidade mínima de óleo, sempre é arrastada para a câmara de combustão. Quando queimados com a gasolina, a maioria dos óleos deixa um resíduo pegajoso.



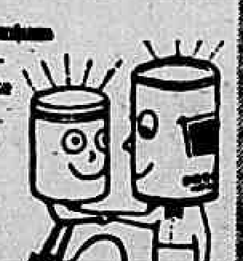
3. Partículas carbonosas e outras de origem química são formadas pela explosão da gasolina. Essas partículas deveriam escapar com a descarga. Todavia, algumas partículas residuais agarram-se à cabeça do pistão.



4. Esses depósitos originam a combustão muito rápida da gasolina, ao invés de mantê-la equilibrada, fazendo com que o pistão trabalhe fora do ritmo.



5. Isto ocasiona "batidas" ou movimento irregular do pistão e perda de potência.



6. O novo Atlantic Premium evita todos êsses inconvenientes porque permite que os resíduos provenientes da combustão escapem. Eis porque o novo Atlantic Premium Motor Oil de ação antidetonante conserva sempre novo o motor de seu carro

AGORA!

UM MOTOR OIL DE AÇÃO ANTIDETONANTE

ATLANTIC PREMIUM

- Combate as "batidas" e pré-ignição
- Multi-viscosidade adequada ao Brasil
- Reduz a exigência de mais octanas para o motor
- Potência máxima e rendimento total da gasolina
- Mantém novo o motor por mais tempo

O Laboratório de Pesquisas da Atlantic produziu um óleo HD para combater as "batidas".

Você já teve algum carro que funcionava em perfeitas condições e repentinamente começou a "bater"? É ou não aborrecido? Além disso, pode significar despesas enormes com reparos mecânicos.

Nos motores de alta compressão, da atualidade, as "batidas" resultam geralmente da fixação de partículas carbonosas e outras de origem química, na câmara de combustão, quando da queima da gasolina. (Isto pode acontecer mesmo quando você usa uma gasolina de alto poder antidetonante).

Tais partículas deveriam escapar com a descarga, porém, algumas aderem às mínimas porções do óleo do motor, que sempre queima juntamente com a gasolina na câmara de combustão.

Em suma, eis o que acontece:

A maioria dos motor oils deixa um resíduo pegajôso após sua queima. Êsse resíduo cola o carbono e outras matérias químicas sôbre a parte superior do pistão, resultando um depósito duro que produz as "batidas" do motor ou perda de potência.

A Atlantic aperfeiçoou um Motor Oil que evita os depósitos causadores de "batidas" e de pré-ignição.

Tudo isto — e ainda mais!

Além da ação antidetonante, êsse Motor Oil possui multi-viscosidade, que significa maior rapidez de "partida" quando o motor está frio, e baixo consumo de óleo mesmo em longos percursos e a grandes velocidades.

E isto não é tudo! O Novo Atlantic Premium é um Motor Oil Heavy Duty, de alta detergência, que dá a máxima proteção contra a corrosão, mantendo limpo o motor.

Contendo o Novo Atlantic Premium tôdas essas propriedades que aumentam a eficiência dos carros modernos, a sua fabricação é mais dispendiosa — por isso é mais cara. Você, amigo automobilista, verificará que vale a pena.

Conserve novo o motor de seu carro, usando Atlantic Premium Motor Oil (20W-40)

ATLANTIC

ATLANTIC, SERVE BEM, SERVINDO MELHOR!

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais, ou seja: ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 p/ mês; ENTRADA, 2.000,00 e 1.000,00 por mês; à vista Cr$ 15.000,00. COMPRAMOS GELADEIRAS USADAS OU ACEITAMOS COMO PARTE DE PAGAMENTO

RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Telefone 22-8617

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hs.

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar — telefones: 32-7618 e 42-5152.

Advocacia em Geral
Alvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

PLANTÃO *Literário*

DE MAURITÔNIO MEIRA

TELES, O OUTRO

Em tôda essa (que profissionalmente tran-chan!) badalnda dos concursos literários do IPASE, o bom também foi que apareceu um autor novo até então nada falado pelas colunas literárias: **Mario Teles** que empatou com o plantonista aqui no concurso de contos. Teles é um rapaz modesto e na ocasião do recebimento oficial do prêmio eu tive a impressão de que êle estava ali pedindo desculpas por figurar como uma pequena vedette ante os fotógrafos e as câmeras cinematográficas. Recebeu o cheque com alegria, naturalmente, mas era uma alegria de quem parecia estar com pena...

Numa rápida conversa aqui na redação, Teles conta que nasceu em Alagôas em 1928, em fevereiro, 28. Primeiros passos de vida de imprensa no **Jornal de Alagôas**. Abandona em seguida a vida de letra de fôrma, decidido a se tornar... marinheiro. "Tentativa desastrada", diz êle, com um sorriso que o bigode esconde. Deixou a Marinha e descobriu a literatura, através do crítico José Augusto Guerra, braço que sempre o ajudou nêsse terreno. Acha o conto único gênero literário "accessível às suas possibilidades". Mas namora o romance psicológico. E está vendo se arranja tempo e latim para bater asas da "short story" e seguir as pégadas de Cornélio Pena. Gosta de Filosofia e já me disse um pensamento: "que literàriamente o indivíduo está acima da coletividade e que as mudanças de regime, no sentido socialista, podem melhorar o homem, mas não modificarão por si sós a sua natureza".

UM VENCEDOR

O plantão registra com prazer (e com ponta de orgulho) o sucesso que Alberto da Costa e Silva obteve no recente concurso do Itamarati, para escolha de novos estudantes de diplomacia. Naquela competição duríssima, como se sabe, Alberto da Costa e Silva, conseguiu o terceiro lugar de uma turma de mais de uma centena de candidatos, dos quais poucos foram aprovados. Da Costa, poeta integrante do grupo que fêz a "Revista Branca", vai se tornar, assim, o único diplomata de carreira entre os escritores da nova geração.

Plantãozinho

Concluídos os nove primeiros livros da série "Os Novos", de Simeão Leal dos Cadernos Cultura, Prontinhos da silva (e bonitos). A série foi o fruto concreto de uma campanha de aparecimento que um grupo de escritores jovens derramou, com Paschoal Longo, Fausto Cunha, Samuel Rawet, Renard Perez, Alberto Costa e Silva, Luiz Canabrava, Rocha Filho, e de que fomos cúmplice. Porisso, logo mais às 18 horas tôda a turma estará com o Ministro (poeta) Abgar Renault acertando as bases do lançamento dos livros, que será, possivelmente, segunda-feira.

• • •

Recebido: "Contos do cotidiano triste", de Assis Brasil, sôbre que o plantonista logo mais vai dizer duas palavras, depois da necessária leitura de papo pro ar.

• • •

Remessa de Livros e Informações: Barata Ribeiro, 185 — apt. 805 — Copacabana.

PRESENTES PARA NATAL

Se a senhora ou o senhor têm disponíveis 300 cruzeiros e querem ganhar 10.000,00 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estôjo grátis. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições. — BLUE-MOON IMPORTADORA LTDA. - Rua Ouvidor, 107 - 1.º e 2.º ands. - Tel. 23-2508

A HISTÓRIA DE HOMENS E MULHERES QUE DEVIAM VIVER UMA EXISTÊNCIA EM CADA MOMENTO DE AMOR!
CINEMASCOPE
"Qual será o NOSSO AMANHÃ?"
HEFLIN • RAY • FREEMAN • OLSON • WHITMORE • MASSEY • HUNTER
MALONE • FRANCIS
Direção RAOUL WALSH

2ª FEIRA
AZTECA
CARUSO
PAX
IMPERATOR
COLISEU
SÃO PEDRO

Fábrica de Calçados
BELORIZONTE S. A.

HOJE EM TODAS AS BANCAS
REVISTA BRASILIENSE
Entre numerosa colaboração artigos de:
Sergio Milliet — Josué de Castro — Caio Prado Júnior

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Bangu	X	Vasco	....
Flamengo	X	Olaria	....
América	X	Madureira	....
C. do Rio	X	Botafogo	....
Fluminense	X	Bonsucesso	....
Portuguêsa	X	São Cristóvão	....
TOTAL DE PONTOS			....

Nome do concorrente ....

Endereço ....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Bangu	X	Vasco	....
Flamengo	X	Olaria	....
América	X	Madureira	....
C. do Rio	X	Botafogo	....
Fluminense	X	Bonsucesso	....
Portuguêsa	X	São Cristóvão	....
TOTAL DE PONTOS			....

Nome do concorrente ....

Endereço ....

IMPORTANTE: êste cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÊRÇA-FEIRA, dia 13 de dezembro . v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 3, improrrogàvelmente.

ATENÇÃO — Em virtude da antecipação, fica sem valor, para todo e qualquer efeito, o jôgo Portuguêsa x São Cristóvão.

Decorações FERNANDES Ltda.
CONSTITUIÇÃO, 4 FONE: 22-8581

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, solitas, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Júnior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, Sala 706 — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 818 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00

Iracema de Alencar e Armando Braga em "A FOLHA DE PARREIRA" no Teatro Copacabana com "OS ARTISTAS UNIDOS"

Produto cientifico que garante maior segurança para os freios e embreagem do seu carro
Distribuidores gerais para o Brasil:
WILSON, SONS & CO. LTD.
RIO-Av. Rio Branco, 25 4.º e 6.º andares
S. PAULO - R. Prud. de Morais, 322
P. ALEGRE — Rua Voluntários da Pátria, 2725

GRANDE NATAL

Ornamentações para casas comerciais e residenciais. A maior coleção de enfeites de NATAL de todos os tempos. Preço de atacado, mesmo no varejo.

PAPELARIA AMÉRICA LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 158 — 160 — (Esq. de Andradas)

Caixas Para Rádios, Toca-Discos e TV

Em pau-marfim, peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. — Adaptamos rádios e T.V. aos móveis. — RÁDIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco n.º 35, 1.º andar — Telefones: 52-0800 e 23-8101.

Sexto Aniversário da União Dos Estudantes do SENAC do D. F.

A União dos Estudantes do SENAC do Distrito Federal completa amanhã seu 6.º aniversário de fundação, tendo organizado amplo programa de festejos que serão realizados domingo.

Compreende êsse programa o seguinte, tudo previsto para a "Escola Modêlo Waldemar Marques, no Riachuelo: 10 horas — futebol de salão; 13 horas — angú à baiana; 15 horas — demonstração de ataque e defesa; 16 horas — jogo de basquetebol; 18 horas — baile; 21 horas — coroação da Rainha dos Estudantes do SENAC, srta. Neusa Pereira, pelo sr. Waldemar Ferreira Marques.

SALVE 10 DE DEZEMBRO DE 1955

Admiradores e Admiradoras dos meios Boêmios

ALERTEM-SE

Da melodia nasce o amor

Aí vem ela! Ela quem?

A Ala "DE LINGUA NINGUEM NOS VENCE" filiada ao G. R. E. S. Unidos do Cabuçú, com o seu 4.º aniversário, cheio de glória, como sempre homenageando seus fãs com uma majestosa NOITE DANÇANTE à realizar-se no dia 10 de Dezembro de 1955, no amplo salão da BANDA PORTUGAL sito à Praça 11 de Junho, 26, que terá início às 22 hs. e término às 3 da manhã.

Abrilhantará a festa, a grande orquestra "GUARANI" que não dará descanso aos dançarinos.

Para maior brilhantismo da festa, teremos a presença do popular cantor JAMELÃO; mas a "LINGUA" não dispensa a presença dos demais.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje, reserve já a sua mesa.

Atenciosamente a comissão agradece.

Edith, Maria, Irinéa, Ilda, Eurides, Pina, Lidia Ivone, Suelí, Normélia, Neusa, Elizabeth.

Sociais

O sr. Luiz Hermanny Filho tem sua vida estreitamente ligada a um dos estabelecimentos comerciais de maior tradição no Rio, e que hoje celebra seu primeiro centenario: a Casa Hermanny. Diretor Geral das Organizações Hermanny, jornalista militante, e fundador do "Brasil Odontológico" em 1924, o sr. Luiz Hermanny Filho desde 1901 vem dando o melhor do seu esfôrço à Casa hoje centenária que sempre se distinguiu pelas mais avançadas iniciativas no campo comercial brasileiro

Aniversário

SRTA. MARIA EDINEA PEREIRA — Transcorre, hoje, o aniversário da Srta. Maria Edinéa Pereira, aluna do Ginásio dos Santos Anjos, filha do Sr. Liberalino Pereira Filho e sua espôsa Sra. Onofrina de Paula Pereira.

Formatura:

SRTA. NILMA GOMES DE OLIVEIRA — Na Escola Técnica de Comércio de Barbacena, receberá hoje o grau de Técnico em Contabilidade a Srta. Nilma Gomes de Oliveira, filha do Sr. Agenor Gomes de Oliveira, alto funcionário do Ministério do Trabalho em Minas Gerais e de sua espôsa, Sra. Maria G. Oliveira.

DR. DÉCIO COIMBRA
CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGENCIA
Consult.: PRAÇA SAENZ PEÑA, 65-A, 1.º andar
2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 20 hs. — Tel.: 34-1304
Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2050

Para facilitar o Natal
o crediário da Joalheria e Otica
A MARQUEZA
é fácil de escolher, mais fácil de comprar!

Relógios de mesa desde Cr$ 1.344,00

Relógios de pulso, para senhora, em ouro e brilhantes, âncora, 17 rubis, desde Cr$ 4.500,00.

Relógios de pulso, folheados, para senhora, âncora, 17 rubis, desde Cr$ 830,00.

Relógios de pulso, de ouro, com cordonet, âncora, 17 rubis, desde Cr$ 2.925,00.

Relógios de pulso, folheados, para senhora, âncora, com 15 rubis, desde .... Cr$ 650,00.

Relógios folheados para homem, âncora, com 17 rubis, desde Cr$ 960,00.

Alianças de platina com brilhantes, desde Cr$ 2.200,00.

Anéis de ouro com pedra água - marinha, desde Cr$ 500,00.

Anéis de grau, ouro e brilhantes, para professôra, desde Cr$ 3.100,00.

Anéis de ouro e platina, chuveiro, para professôra, desde Cr$ 2.500,00.

Óculos Gatinho, com vidros verdes para Sol, desde Cr$ 200,00.

A MARQUEZA
Avenida Passos, 92

Produto científico que evita a falha dos freios e embreagem

DISTRIBUIDORES GERAIS PARA O BRASIL

WILSON, SONS & CO. LTD.
RIO — Av. Rio Branco, 25, — 4.º e 6.º andares
S. PAULO - R. Prud. de Morais, 322
P. ALEGRE — Rua Voluntários da Pátria, 2725

A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL

Em preparo o maior plano jamais empreendido por qualquer emprêsa fora dos Estados Unidos e do Canadá. A revista PN desta quinzena divulga a entrevista concedida em Nova York pelo chefe de pesquisa da Petrobrás.

Leia ainda na revista PN

CARROS FRANCESES DE 1956

Fotos, tipos e preços em cruzeiros, dos automóveis recentemente lançados na França.

REAPARELHAMENTO FERDOVIARIO

O que já foi feito e está para fazer no sentido de recuperação e melhoria das nossas ferrovias.

AS PALESTRAS DE DIRIGENTES DE EMPRESAS

Novos estudos, conselhos e notícias sôbre Relações Públicas.

NAS BANCAS — CR$ 7,00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

FIAT-FARINA

VENDE-SE, TIPO SPORT, BARATA CONVERSIVEL, MODELO ESPECIAL, CINCO LUGARES, AZUL CLARO, PNEUS DE BANDA BRANCA.

Tratar pelo telefone: 25-4958

DR. PAULO PÉRISSÉ

Chefe do serviço de Proctologia do Hospital Gaffrée-Guinle
Varizes — [illegible] — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações
AV. RIO BRANCO, [illegible] - 10.º andar - S/[illegible] — Diariamente com hora marcada — Fones: [illegible] — Res. [illegible]

Sim! Você também vai gostar dêsse novo produto ANTARCTICA, porque SODA CHAMPAGNE foi preparado para satisfazer o paladar de crianças e adultos. SODA CHAMPAGNE é um refrigerante gostoso e que refresca de fato

ANTARCTICA

Os turfistas cariocas encontrarão amanhã, como todos os sábados, na página de turfe do caderno esportivo de ULTIMA HORA, o concurso que é a sensação da cidade na imprensa especializada: "Catedráticos e Suas Barbadas". Marques Pôrto, do "Diário da Noite", foi a ganhador da última semana.

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

DEFENDEMOS A CLASSE, NÃO UM TREINADOR

Muita gente não entendeu por que ULTIMA HORA vem dando uma completa cobertura às sindicâncias que estão sendo feitas pelas autoridades policiais do 1.º Distrito, para atender à solicitação do treinador Luiz Tripodi, envolvido no caso de "dopping" do seu pupilo Ibaiti. E ainda ontem pela manhã, no hipódromo, êste repórter foi alvo de crítica de alguns profissionais, dentre êles, surpreendentemente, um treinador — já para nós anteriormente defendido em idêntica situação — chegando até o cavalariço Domingos Martins, vulgo "Paulista", que foi ouvido pela Polícia, a dizer em alto e bom som, — até com ameaças à nossa integridade física, que repelimos de imediato e sem qualquer ajuda, mesmo porque temos mêdo de bicho, mas não de homem... — que nosso interêsse era prejudicar os escovadores procurando salvar o treinador Tripodi. O menino, um infeliz sem a menor dúvida, disse também que levamos dinheiro do preparador de Ibaiti para defendê-lo. Só mesmo pena nos dá, porque além de malandro e ignorante êle é também ingrato, não sabendo distinguir os que procuraram cercá-lo de garantias durante o trabalho dos policiais, inclusive procurando apurar a veracidade de suas declarações e a sua afirmação de que era menor, daqueles que o procuraram há tempos para metê-lo "no fogo" ao sugerir que êle subornasse um colega para dopar um animal. Mas nada disso tem importância. O que nos interessa é que as autoridades policiais do 1.º Distrito concluam as sindicâncias iniciadas e que já neste início nos dão a certeza de que há muita "sujeira" na Gávea, pondo em risco, não o Luiz Tripodi — Visando agora de maneira inteligente porque a sua defesa é mais difícil em virtude de já se ter envolvido em outro caso de "dopping", o da égua Ejanut — mas todos os demais treinadores, responsáveis únicos e diretos diante do Jockey Club mas sujeitos sem a menor defesa às manobras fraudulentas de aventureiros, tôda vêz que tais "golpistas" desejarem ministrar qualquer droga, em parelheiros aos seus cuidados. E' materialmente impossível a um treinador, por mais cuidado que tenha, impedir que um safado qualquer dê ao seu cavalo um estimulante. E é êste ponto, principalmente, que nos interessa. Defendemos uma classe inteira, apoiando, integralmente, a ação da Polícia, única capaz de clarear os horizontes, de pôr em fuga, assustados, alguns maus elementos, liquidando, de vez, com as fraudes e as "molezas" verificadas vez por outra em nosso hipódromo e em que poderão ser envolvidos INOCENTEMENTE profissionais corretos, notadamente os treinadores. E é por isso que a maioria esmagadora dos preparadores e pilotos nos acompanha nesta campanha, sabendo, seguramente, que lutamos gratuitamente, arriscando inclusive o pêlo, para que amanhã ou depois, êles não tenham aborrecimentos. Ernani de Freitas, Levi Ferreira, Eulógio Morgado e outros grandes nomes do turfe, enfim, os que nos inspiram respeito e admiração é que mais nos animam nesta luta contra os aventureiros, dando-nos o estímulo de seu aprêço e solidariedade. Os cavalariços, de que em tôda nossa vida jornalística temos sido, talvez, os maiores defensores e padrinhos, constituem uma grande e laboriosa classe. Mas ela está, hoje, em dia, infestada de maus elementos, que são os maiores inimigos de seus próprios companheiros. E é contra essa meia dúzia de infelizes golpistas que nos voltamos, exatamente porque, erradamente, êles se deixam levar por "cantadas" de aventureiros acabando por complicar quase todos, emprestando ao grupo maior, de gente ordeira e trabalhadora, uma pecha que não cabe aos nossos escovadores. As sindicâncias ora em curso na Polícia, não vão visar apenas o caso Ibaiti. Este será o princípio de uma luta que não poderá esmorecer, porque, antes de tudo é uma luta dos próprios trabalhadores, uma luta do turfe, uma luta também do Jockey Club. Os quadrilheiros se sentem acossados, as ameaças começam a surgir, mas com a ajuda de Deus, estaremos, breve, com a Gávea livre dos maus elementos!

Atendendo a Inúmeros Pedidos de Turfistas, ULTIMA HORA Lembra:

NÃO DEVEM SER REALIZADAS CORRIDAS NO DIA DE NATAL

A Exemplo do Que Foi Feito no Ano Passado, o Jockey Club, Para Atender à Data Maior da Cristandade, Que Merece Ser Vivida na Família, Não Deverá Programar Reunião Para o Dia 25 Próximo — Nossas Crônicas, em Dezembro de 1954, Por Solicitação de Grande Maioria de Carreiristas e Profissionais de Turfe, Foram Levadas na Devida Conta e as Autoridades do Jockey Club Aboliram o Programa Que Chegara a Ser Anunciado — (De FAUSTO SERPA)

Estamos nos aproximando do dia de Natal. A data que assinala, pelo nascimento do menino Jesus, a maior comemoração da Cristandade, é, por isso mesmo, uma festa da família, celebrada entre os instantes de carinho do lar pelos homens de todo o mundo cristão.

Natal é a ocasião da efusão de sentimentos entre nossos entes queridos e dia em que, pelo menos uma vez no ano, deve se estar no aconchêgo da família, desfrutando da união que é simbolizada pelas sagradas figuras de José e Maria diante do berço aureolado do Menino. Deus, na humilde mangedoura que lhes serviu de teto para a vinda, ao mundo, do ente que salvaria a Humanidade. Sòmente os serviços de necessidade imperiosas para a população devem funcionar, como de fato abolindo-se a reunião que deveria ser realizada para aprosòmente êstes funcionam poupando-se do afastamento do lar a maioria dos trabalhadores que, durante todo o ano se ausentam, ininterruptamente, na labuta de obter o pão de cada dia.

Muitos carreiristas nos solicitaram esta nota, para lembrar mais uma vez aos dirigentes do Jockey Club a medida posta em prática no ano passado, veitamento do feriado do dia 25 de dezembro. Com aplausos gerais os mentores do turfe cancelaram o programa determinado para aquele dia, no exercício passado e, estamos certos, farão o mesmo êste ano! Vimos apelar para as autoridades do Jockey Club nêsse sentido, a fim de que desde já evitem as chamadas de páreos para o dia 25, declarando-se, com antecedência, para satisfação dos trabalhadores do turfe e de suas famílias, que o descanso concedido no dia de Natal será respeitado pela entidade carioca de turfe como o é pelas congêneres de todo o país e, talvez, de todo o mundo. E desde já, de nossa parte e em nome dessa multidão de adeptos e funcionários do turfe, agradecemos a atitude do órgão técnico em corresponder, como esperamos, aos apelos que nos são dirigidos. Acreditamos que, a exemplo do que aconteceu anteriormente, os Diretores do Jockey Club vão merecer, ainda uma vez, os aplausos de todos nós que vivemos do turfe e para o turfe.

A Nova Sede do Jockey Club Brasileiro

Foi marcada para às 10 horas do dia 16 do corrente, a cerimonia da colocação da pedra fundamental da nova sede do Jockey Club Brasileiro, a ser erguida na Esplanada do Castelo. A diretoria da sociedade iniciou os convites oficiais. E', assim, que ontem foram recebidos pelo presidente da República dr. Nereu Ramos, no palácio do Catete, os srs. dr. Mário de Azevedo Ribeiro e Ministro Luiz Gallotti, respectivamente, presidente e 2.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, que convidaram S. Exa. que agradeceu o convite e prometeu honrar com sua presença àquela solenidade.

Programa de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PÁREO — Às 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Almirante Saldanha da Gama

	KS	
1—1 Quiz, P. Tavares	8	56
" Cadilho, M. Silva	7	52
2—2 Sanan, J. Marchant	5	56
3 Menino, N. Pereira	4	53
3—4 Sagu, J. Portilho	1	52
5 Mareo, J. Baffica	2	53
4—6 Hariali, E. Castillo	3	52
" Samurai, F. Irigoyen	6	53

2.º PÁREO — Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré — Às 14,45 — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00

	KS	
1—1 Quadrilha, O. Ullôa	2	55
2—2 Minarso, J. Portilho	4	55
3—3 Bold Boy, A. Araujo	3	55
4—4 Forum, M. Silva	1	52

3.º PÁREO — Às 15,10 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Maris e Barros

	KS	
1—1 Corrupião, D. Silva	2	56
2 Regalo, J. Marchant	5	52
2—3 Picote, O. Ullôa	10	56
4 Minochino, M. Silva	3	52
3—5 Tripoli, F. Irigoyen	9	52
6 Geranio, E. Castillo	8	58
" Belle Epine, U. Cunha	1	52
4—7 Benguarda, J. Portilho	4	54
8 Tio Gabriel, G. Almeida	6	56
9 Chanchão, J. Marinho	7	54

4.º PÁREO — Às 15,40 — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — (Prova Especial) — Almirante Barroso

	KS	
1—1 Papo de Anjo, M. Silva	7	58
2—2 Accordeon, F. Irigoyen	4	56
3 Minarso, J. Portilho	6	52
3—4 Camaleão, J. Marchant	3	58
" Tio Chico, G. Almeida	1	56
4—5 Quebec, O. Ullôa	2	58
" Ogun, U. Cunha	5	56

5.º PÁREO — Às 16,10 — 1.600 metros Cr$ 70.000,00 — Almirante Jaceguay

	KS	
1—1 Celeiro, A. Araujo	7	57
2 Lateral, M. Silva	8	51
2—3 Tantalo, J. Marchant	5	55
4 Goyatá, L. Coelho	1	55
3—5 Rostoky, E. Castillo	6	55
6 Lailo, U. Cunha	2	55
4—7 Forum, N. Corre	8	55
8 Impatiens, F. Irigoyen	9	55
" Iriri, M. Henrique	4	55

6.º PÁREO — Às 16,40 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING) — Visconde de Inhaúma

	KS	
1—1 Paulin, M. Silva	6	55
2 Tolete, J. Marchant	5	55
2—3 Renegado, E. Castillo	9	55
4 Naval, U. Cunha	4	55
3—5 Rigoleto, O. Ullôa	2	55
6 Pilgrim, M. Henrique	10	55
7 Tell, J. Tinoco	8	55
4—8 Jardim, A. G. Silva	3	55
9 Monte Polar, D. Moreira	7	55
" Cimbronasso, A. Araujo	1	55

7.º PÁREO — Às 17,10 — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING) — Greenhalgh

	KS	
1—1 Guaiasco, M. Silva	8	56
" Loro, W. Andrade	5	56
2 Popeye, G. Almeida	13	56
2—3 Dark Boy, J. Lopes	3	56
4 Dorondongos, A. Castro	1	56
5 Descaida, A. Marçal	10	54
3—6 Hermanito, A. Reis	12	56
7 Nuria, D. Moreira	9	54
8 Baciturno, M. Henrique	6	56
4—9 Ousel, O. Macedo	10	56
4-10 Condor, A. Brito	2	56
11 Difusora, J. Ramos	11	54
12 Ma Pomme, N. Corre	7	54

8.º PÁREO — Às 17,40 — 1.300 metros Cr$ 45.000,00 — (BETTING) — Marcílio Dias

	KS	
1—1 Majestic, U. Cunha	5	52
" Mont Royal, O. Ullôa	8	58
2—2 Dingo, D. Moreno	10	60
3 Certerito, M. Silva	7	52
3—4 Corrégio, J. Marchant	2	52
5 Tio Amaral, A. Cardoso	1	54
6 Tombadilho, A. G. Silva	8	53
4—7 Monte Vernon, xxxxx	3	52
8 Oxford, J. Ramos	4	56
" Cruzado, J. Portilho	9	54

"Mestre" Ullôa Fala-nos Sôbre o Grande Prêmio de Domingo Próximo:

"Quadrilha Não Terá Tarefa Fácil: Minarso e Bold Boy São Perigosos"

A Pupila de Ernani de Freitas Deverá Merecer as Honras do Favoritismo no Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré" — Mas a Vitória Não Será Fácil, Segundo o Bridão Chileno Que Dirigirá a Representante da Farda Ouro e Azul — "Um Potro é Sempre um Rival Muito Perigoso, e Bold Boy Tem Demonstrado Qualidades" Afirmou Oswaldo Ullôa ao Repórter de ULTIMA HORA — Trabalhou Bem a Valente Competidora, Marcando em Pista Pesada 136" Para 2.040 Metros e 105" Para a Última Milha, Com Boa Ação

Depois de amanhã, na Gávea, será corrido, como principal atrativo do programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro o Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré", na reunião dedicada à gloriosa Marinha de Guerra do Brasil. Prova em 200 metros, com a dotação de Cr$ 150.000,00 ao vencedor, reune êste ano um campo reduzido de competidores, mas promete oferecer boas emoções aos carreiristas, pelo equilíbrio de fôrças entre os rivais, embora apareça a égua Quadrilha como provável ganhadora, em virtude de suas últimas e convincentes "performances".

Estão inscritos e deverão confirmar, apenas quatro competidores, a saber: Quadrilha, Minarso, Bold Boy e Forum. O pupilo de Pedro Gusso correrá pêso a pêso com a representante da farda do "Stud" Paula Machado; 55 quilos. Minarso carregará menos dois quilos e Forum levará menos três, em relação aos mais sobrecarregados pelo "handicap". Ontem, pela manhã, tivemos ocasião de palestrar durante alguns minutos de intervalo nos trabalhos matinais, com o eficiente bridão chileno, "mestre" Oswaldo Ullôa, sôbre as possibilidades daquela que a cátedra já elegeu a favorita da próxima competição. O enérgico e hábil ginete oficial da blusa ouro e costuras azuis foi gentilíssimo, como sempre o é, em atender aos nossos desejos, prestando alguns esclarecimentos, com a sinceridade que o caracteriza, sôbre a "chance" de Quadrilha no Grande Prêmio que será a atração de domingo próximo. Disse-nos Ullôa:

— "Quadrilha deve ser a favorita do Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré". Digo-lhe, porém, que a carreira não será fácil para nós do "Stud" Paula Machado, em que pese o bom estado da pupila de Ernani de Freitas, seu ótimo exercício e suas "performances" anteriores. Creio que o páreo será duro, pois Minarso anda correndo muito e a distância lhe agrada. Bold Boy é outro rival que deve ser respeitado. Tenho sempre presente na lembrança que os potros são, normalmente, rivais perigosos, devendo-se levar em conta que a idade e a evolução natural dos bons parelheiros proporcionam quase sempre surprêsas, quando mais se espera a vitória de outro competidor. Por isso tenho minhas reservas quando vou competir montando em uma carreira onde figuram bons potros, de regulares "performances". Tenho receio, sinceramente, do pupilo de Pedrinho Gusso, como temo, igualmente, o animal aos cuidados de Oldemar Lopes, que está correndo muito entre rivais bastante credenciados!"

— "Quadrilha trabalhou a contento, não é exato?" indagamos do sorridente pilôto andino.

— "Sim, seu exercício foi bom, pois trabalhou a volta fechada em 136" cravados, assinalando 105" para a milha final, conforme vocês já divulgaram em seu vespertino, com muito boa ação e em terreno anormal. Creio que se confirmar, como é de se esperar, os trabalhos que realiza e as corridas anteriores, deverá vencer o Grande Prêmio de depois de amanhã. Mas a carreira não será fácil para Quadrilha, afirmo-lhe mais uma vez!"

— "A seu ver, então, o Forum é o rival de menores possibilidades?" foi a última pergunta que fizemos.

— "Assim me parece", respondeu-nos prontamente Oswaldo Ullôa. E concluiu: "Entretanto não deve escapar à regra dos potros, como lhe falei. Está bem na distância êste pupilo de Waldemar Costa e também vem em evolução. Poderá surpreender-nos com uma bonita carreira. Lembre-se de que o páreo vai ser difícil!"

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã na Gávea, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Reaparecendo melhor, deve **Guilda** ser a vencedora se largar junto. Dupla com **Tina** ou **Hony Soit**.

2.º PÁREO — Manda o retrospecto que seja **Montanero** o preferido, dupla com **Em Guarda** ou **El Bacan**, êste um estreante regular.

3.º PÁREO — Optamos pela **Bijou** que volta com trabalho bom, sendo **Tarasca** a adversária mais séria. Para azar **Bong Hai**.

4.º PÁREO — Vamos escolher aqui o **Rialto** cujo trabalho foi ótimo, tendo em **Quiron** e **Escurinho** dois adversários muito sérios.

5.º PÁREO — Melhor que na última, **Tento** é o melhor indicado, dupla com **Larousse** ou **Girador**, êste com trabalho apreciável.

6.º PÁREO — Do lote numeroso vamos preferir **Sovéo** que encontra distância favorável, sendo **Quinau** o adversário mais sério. Para azar **Dourando**.

7.º PÁREO — Muito ligeiro, **George Sanders** deve ser o ganhador se largar junto, reforçando a poule **Alinhado**, **Segrel** e **John Fox** são os adversários.

8.º PÁREO — Melhor que há dias, **Parati** deve ganhar fácil novamente, dupla com **Jersei** que trabalhou bem. **Para azar Gardú.**

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: GUILDA

1.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa 57"3/5 — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 — Largada às 14.20 Horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Guilda	55	1	15	J. Ramos	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	C. Cabral	4.º p. Encruzilhada	1000	61	GM
2—2 Tina	55	7	35	E. Castillo	Melhora na areia. Na relva, azar	M. Sales	2.º p. Jonwis	1300	82 2/5	AU
3 Leylan	55	2	666	O. Moura	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. Morales	6.º p. Experiência	1000	62 1/5	GU
3—4 Telus	55	4	40	M. Silva	Vem de boa corrida. Arrisquem	W. Costa	3.º p. Jonwis	1300	82 2/5	AU
" Ipeca	55	5	30	A. G. Silva	E' bastante veloz e poderá vencer	G. Rodrigues	Estreante	—		
4—6 Honi Soit	55	6	50	O. Fernandes	Progrediu bastante e gosta da relva	A. Corrêa	5.º p. Experiência	1000	62 1/5	GU
7 Semiramis	55	3	60	L. Lins	Tem 61" para a distância. E' cedo	O. Morgado	Estreante	—		

Nosso palpite: GUILDA — Volta muito bem preparada e dificilmente será derrotada | *Inimigo: IPECA — Vai debutar bem preparada e gosta do percurso. Grande chance* | *Surprêsa: TINA — Tem seu rendimento diminuido na relva. Só como azar*

2.º PÁREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa 57"3/5 — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; — Largada às 14,45 Horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Montanero	55	4	20	D. Silva	Anda muito bem e gosta da relva	M. Sousa	2.º p. El Maioral	1300	82 4/5	AU
2—2 Iriswal	55	5	25	L. Castro	Seus exercícios agradaram. Chance	G. Morgado	Estreante	—		
3—3 El Bacan	55	6	30	E. Castillo	Possui bom trabalho. Ótimo azar	C. Pereira	Estreante	—		
4 Em Guarda	55	1	50	U. Cunha	Melhorou algo. Mesmo assim, difícil	J. S. Silva	11.º p. Pretenciosa	1000	59	GM
4—5 Jarazal	55	2	666	J. Marinho	Nem com o "golpe". Podem riscar	P. Campos	8.º p. Apanágio	1300	82 4/5	AP
6 Embu	55	3	50	A. Marçal	Tem 65" para a distância. Olho nêle!	J. W. Viana	Estreante	—		

Nosso palpite: MONTANERO — Seu estado é o melhor possível e não deverá ser derrotado | *Inimigo: IRISWAL — Possui bons exercícios para êste compromisso de estréia* | *Surprêsa: EL BACAN — Outro que vai debutar como "artigo de fé". Pode vitoriar-se*

3.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: Retang 108"2/5 — PRÊMIOS: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 — Largada às 15,10 Horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tarasca	55	4	25	U. Cunha	Possui soberbo trabalho. Pode ganhar	O. Lopes	5.º p. La Mousmé	1300	81 2/5	AU
2—2 Bijou	55	5	20	M. Silva	Volta bem e levam de "barbada"	A. Feijó	7.º p. La Mousmé	1300	81 2/5	AU
3 Chuzada	55	6	30	A. Araujo	Está aguardando a grama sêca. Daí...	G. Feijó	4.º p. Maria Rocha	1300	79 4/5	GU
3—4 Bong Lai	55	2	50	O. Moura	Produz mais na areia. Mesmo assim...	A. Morales	6.º p. Racy	1400	86 4/5	GU
5 Baleeira	55	7	60	J. Baffica	Seu exercício foi bom. Excelente azar	G. Morgado	6.º p. Releigh	1600	104 2/5	AP
4—6 Jonwis	55	1	40	O. Fernandes	Venceu muito bem e poderá repetir	A. Corrêa	1.º p. Tina	1300	82 2/5	AU
" Arrevila	55	3	40	N. Pereira	Fraca para o tropel. Não gostamos	Idem	4.º p. Céres	1300	81 3/5	AP

Nosso palpite: BIJOU — Volta muito bem e seus responsáveis levam de "barbada" | *Inimigo: TARASCA — Possui soberbo trabalho para êste compromisso e poderá ganhar* | *Surprêsa: CHUZADA — Os seus responsáveis estão aguardando uma relva sêca. Ôlho!*

4.º PÁREO — 1.60 metros — Recorde: Vencimento 98" — PRÊMIOS: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00 — Largada às 15,40 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quiron	52	4	25	E. Furquim	Em soberba forma. Poderá ganhar	H. Itrillo	3.º p. Divino	1300	81 3/5	AP
2—2 Rialto	52	5	20	F. Irigoyen	No melhor do seu estado. E' a fôrça	W. Ferreira	3.º p. Fluor	2300	142 4/5	AU
3—3 Descuido	54	2	50	E. Castillo	Vem de último. Só como azar	E. Morgado	6.º p. Sepoy	1400	88 2/5	AP
4 Curió	52	1	50	J. Marinho	Estão levando de "barbada". Ôlho!	C. Rosa	5.º p. Divino	1500	95	AM
4—5 El Mambo	52	3	60	M. Silva	Seu trabalho foi regular. Azar viável	C. Pereira	5.º p. Sepoy	1400	88 2/5	AP
6 Johil	56	6	30	A. Araújo	Melhorou bastante êste. Ôlho nêle!	G. Feijó	4.º p. Fluor	2300	142 4/5	AU

Nosso palpite: RIALTO — Percurso e turma do seu agrado. Não deverá perder | *Inimigo: QUIRON — Seu estado é o melhor possível e tem grande chance para vencer* | *Surprêsa: JOHIL — Tem trabalhado a contento na areia. Grande chance também*

5.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Jonie 92"1/5 — PRÊMIOS: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 — Largada às 16,10 Horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tento	55	5	20	J. Marchant	E' a fôrça e deverá repetir	T. Coelho	1.º p. Rio Negro	1300	81 3/5	AM
2—2 Larousse	55	6	25	J. Portilho	Seu exercício agradou. Tem chance	J. Morgado	1.º p. Rio Negro	1400	91	AP
3—3 Girador	55	4	50	W. Andrade	Corre bem na areia. Boa poule	M. Araújo	5.º p. L'Inconu	1600	100 4/5	AP
4 Onicaro	55	2	50	A. Nart	Levado de "barbada" e falhou. Daí...	M. Oliveira	9.º p. Lailo	1300	81 2/5	AP
4—5 Retinto	55	1	30	A. G. Silva	Bem melhor e é "artigo de fé"	A. Corrêa	8.º p. Impatiens	1000	58 3/5	GL
6 Tio Luiz	55	3	45	D. Moreira	Venceu bem e poderá assustar	G. Feijó	1.º p. Paulim	1600	102 4/5	AP

Nosso palpite: TENTO — No melhor de sua forma e nesta turma dificilmente perderá | *Inimigo: LAUROSSE — Só progressos tem apresentado e tem grande chance para vencer* | *Surprêsa: RETINTO — Bem melhor e gosta do percurso. Ótima poule*

6.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Gibatão 85"3/5 — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 — Largada às 16,40 Horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Kenny	56	11	—	Não corre	Não correrá	J. Morgado	2.º p. Hayo	1600	101 3/5	AP
2 Romancio	56	8	50	A. G. Silva	Apenas regular. Como azar serve	G. Morgado	4.º p. Samurai	1200	83	AP
3 Seta	54	5	60	J. Marchant	Reaparece bem movida. Chance	T. Coelho	3.º p. Ghira	1500	93 3/5	GL
2—4 Hilo Deoro	56	10	25	E. Castillo	Está muito bonito. Ótima indicação	J. S. Silva	3.º p. Faixa	1500	90 4/5	GM
5 Dourando	56	4	60	J. Marinho	E' veloz mas a turma é forte	F. Almeida	6.º p. Cadilho	1400	87 4/5	AU
6 Hereuso	54	12	—	Não corre	Não correrá	F. Schneider	4.º p. Safira	1300	83 2/5	GU
3—7 Sovéo	56	6	20	M. Silva	Só melhoras tem apresentado. Daí...	L. Ferreira	4.º p. Menino	1600	100 4/5	AU
8 Cardeal	56	7	70	J. Graça	Muito cuidado com êste. P. estourar	C. Rosa	8.º p. Samurai	1300	83	AP
9 Doutorzinho	56	14	80	N. Pereira	Sempre perigoso. Vale umas poules	S. D'Amore	5.º p. Crisbani	1800	113 4/5	AL
" Ivarito	56	13	80	D. Moreno	O companheiro é melhor. Azarão	Idem	9.º p. Samurai	1300	83	AP
4—10 Helvético	56	1	50	D. Moreira	Em boa forma. Forte competidor	P. Gusso F.	1.º p. Lapacho	1400	89 4/5	AP
11 Suave	54	3	60	J. G. Martins	Fraca para o tropel. Difícil	W. Piotto	1.º p. Silis	1300	90 3/5	GL
12 Quefir	56	9	30	U. Cunha	Seu apronto agradou. Tem chance	E. Freitas	5.º p. Sol	1400	88	GL
" Quinau	56	2	30	O. Ullôa	Melhor que o "faixa". Pode vencer	Idem	2.º p. Samurai	1300	83	AP

Nosso palpite: SOVÉO — Anda muito bem e apanhou um páreo a seu jeito | *Inimigo: HILO DEORO — Bastante [illegible] e volta muito bonito. Pode ganhar* | *Surprêsa: QUINAU — Aprontou muito bem e tem grande chance para vencer*

7.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: Globo 74" — PRÊMIOS: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00 — Largada às 17,10 Horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 G. Sanders	52	2	20	A. G. Silva	Na distância do seu agrado. Daí...	A. Corrêa	1.º p. John Fox	1500	90 1/5	AP
" Alinhado	56	10	20	A. Castro	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	Idem	4.º p. Demite	1300	84 3/5	AP
2—2 Bay. Prince	54	5	30	M. Coutinho	No melhor de sua forma. Chance	E. Coutinho	2.º p. Dreiphus	1400	88 4/5	GU
3 Segrel	58	8	80	A. Cardoso	Reaparece regularmente. Azar viável	F. Marusat	3.º p. Ab. Kid	1400	91 1/5	AM
4 Entraineur	52	4	80	D. Silva	Todo "baleado". Não acreditamos	J. Orelhana	12.º p. Isómero	1400	89 3/5	AP
3—5 John Fox	58	6	40	J. Marchant	No "Clube dos Fãs" é "barbada". Daí	C. Cabral	2.º p. G. Sanders	1500	90 1/5	AP
6 Demite	58	1	60	M. Silva	Seu exercício agradou. Boa poule	A. Feijó	3.º p. Dreiphus	1400	88 3/5	GU
7 Tio Pepito	56	3	45	D. Moreira	Reaparece bem e tem chance	B. Carvalho	3.º p. Quiron	1600	100 4/5	AL
4—8 Vespão	58	7	60	A. Marçal	Pouco deverá fazer. Só como azar	J. W. Viana	7.º p. Demite	1300	84 3/5	AP
9 Dreiphus	56	9	25	M. Henrique	Venceu bem na grama. Daí...	M. Sales	1.º p. B. Prince	1400	88 3/5	GU
" Querelante	58	11	25	E. Castillo	Possui o melhor trabalho da turma	Idem	3.º p. Demite	1300	84 3/5	AP

Nosso palpite: ALINHADO — Possui boa "passada" para êste compromisso. Pode vencer | *Inimigo: QUERELANTE — Possui ótimo trabalho para êste compromisso. Poderá derrotar o nosso indicado* | *Surprêsa: BAYARD PRINCE — Sempre chega junto com os ponteiros. Pode vencer agora*

8.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde. Vencimento 98" — PRÊMIOS: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00 — Largada às 17,40 Horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gardu	60	1	20	J. Ramos	E' uma das fôrças. Poderá vencer	C. Cabral	4.º p. Parati	1400	86	GU
" Flash	60	15	—	Não corre	Não correrá	Idem	1.º p. Scollops	1200	74 2/5	AM
2 Gloria	58	5	60	M. Silva	Apresentou melhoras e tem chance	A. Feijó	4.º p. Evergreen	1600	99 4/5	AL
3 Cunhambebe	54	6	70	J. Baffica	Seu exercício agradou. Bom azar	F. Schneider	5.º p. Parati	1400	86	GU
2—4 Parati	56	4	25	O. Ullôa	Venceu em bonito estilo. P. repetir	E. Freitas	1.º p. Don Juan	1400	86	GU
5 Pinga Fogo	52	8	60	L. Coelho	Estão levando de "barbada". Ôlho!	J. Carrapito	7.º p. Parati	1400	86	GU
6 Itaberaba	54	3	80	O. Macedo	Apenas regular. Como azar serve	F. Marusat	3.º p. Ab. Kid	1400	91 1/5	AM
7 Tripoli	56	13	60	F. Irigoyen	Corre menos na areia. Difícil	M. Sales	3.º p. Parati	1400	86	GU
3—8 Japomar	56	16	25	J. Portilho	Volta bem preparado. Pode vencer	J. Morgado	4.º p. Jersei	1500	96 1/5	AP
9 Sileno	58	7	80	H. Lima	Na milha é perigoso. Tem chance	L. Ferreira	8.º p. Parati	1400	86	GU
10 Nassau	52	14	60	M. Coutinho	Reaparece regularmente. No placé...	E. Coutinho	9.º p. Radak	1500	94	AL
" Quepi	52	2	80	D. Silva	Inferior ao companheiro. Daí...	Idem	8.º p. Deloma	1200	75 2/5	GL
4—11 Jersei	60	10	50	J. Marinho	Bem no percurso. Bom azar	N. Pires	1.º p. Milico	1500	98 1/5	AP
12 Don Juan	56	12	45	M. Henrique	Melhora na areia. Boa poule	A. Morales	2.º p. Parati	1400	86	GU
13 Pintassilgo	54	9	—	Não corre	Não correrá	C. Rosa	4.º p. Tucano	1600	108	AP
" Passe Partout	52	11	—	Não corre	Não correrá	Idem	8.º p. Don Juan	1600	106 3/5	AL

Nosso palpite: GARDU — Não podeandar melhor e seus responsáveis "levam na certa" | *Inimigo: PARATI — Venceu em bonito estilo na grama. Tem chance para repetir* | *Surprêsa: JAPOMAR — Volta bem preparado e vale umas poules*

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 12
Rua Uruguaiana 128
Av. Mal. Floriano 47
Rua da Carioca 29
R. 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena 404
JUIZ DE FORA
R. Halfeld 711
SÃO PAULO
Rua [illegible]
CURITIBA
[illegible]
CAMPOS
Rua 13 de Maio [illegible]

PREENCHA IMEDIATAMENTE O CUPÃO DE PALPITES QUE ESTÁ NÊSTE CADERNO: Cr$: 5.000,00 AO VENCEDOR

PINHEIRO, OUTRA VEZ, DESFAZ OS "BOATOS":

"Fiz do LEITE a Minha CACHAÇA..."

De Luiz Renato
Fotos de Milagres

O Grande Zagueiro, Caluniado, Pede Justiça: Como Considerar Sem Juizo um Homem (23 Anos) Que já Tem o Futuro Garantido? — Bom Irmão e Ótimo Filho — "Trago o Fluminense no Coração" — Sempre o "Fla x Flu" — Clovis e Telê

A PRIMEIRA vez que Pinheiro, cansado de tanta injustiça, resolveu dar o grito "basta", a reação da torcida foi de incredulidade divertida.

Nas esquinas, nos cafés, torcedores comentavam: "É um cachaça! Um maconheiro!" Fôssem adéptos do Vasco, do Flamengo, do Bangu, do América, ou mesmo do Arranca toco F. C. tudo estaria automàticamente explicado. Um detalhe, porém, valorizava, fazia crescer, en relevo, o boato infame: entre aquêles que caluniavam Pinheiro, que o apedrejavam moralmente, muitos traziam no coração as cores vermelha, branco e verde.

No fundo, o maior crime de Pinheiro era o de ser "craque", com C maiúsculo.

Um sujeito que se coloca dentro da área e anula todos os ataques, acaba irritando os fanáticos do próprio clube.

Como admitir um jogador intransponivel que não falha nunca, sem experimentar uma frustração incontrolável? Por êste motivo criaram, fabricaram, a história da "cachaça".

No entanto, Pinheiro é quase abstênio. E esta reportagem tem um objetivo: fazer justiça ao correto profissional, ótimo amigo, injustamente caluniado.

O Bom Filho

Antes de mais nada, Pinheiro é bom filho, é bom irmão.

Sua primeira preocupação, quando recebe o ordenado é separar a mesada dos "velhos", independente da que reserva para os estudos dos dois irmãos solteiros.

É, ao contrário do que dizem, um rapaz ajuizado. O próprio zagueiro faz a pergunta:

— Como considerar sem juizo um homem que já tem o futuro garantido? Vim do nada e hoje sou proprietário de quatro apartamentos. É verdade que estão, ainda, em construção, mas já quase prontos. Além do futebol, sou corretor. Vendo casas, terrenos e apartamentos. Posso, perfeitamente, abandonar o esporte a qualquer momento.

O Grande Amigo

Foi Preguinho que levou Pinheiro para o Fluminense.

Entregou-o a Oto Vieira, técnico dos juvenis tricolores, em mil novecentos e quarenta e oito.

Desde os primeiros jogos, Pinheiro chamou a atenção dos dirigentes do clube de Alvaro Chaves. E dos juvenis ao time principal, e dêste ao selecionado brasileiro, foi um pulo. Pinheiro reconhece:

— Preguinho foi o meu grande protetor no Fluminense. Devo a êle o sucesso dos primeiros passos de minha carreira.

O craque faz um pausa:

— Não poderia deixar de citar, também, mais dois nomes:

Benício e Gradim. "Seu" Benício, aliás, é amigo de todos. Um diretor e tanto. Gradim, que considero um dos mais profundos conhecedores do futebol, é mais que um técnico. E' um dedicado, sempre zelando pelos interêsses de seus comandados.

O Campeonato

Pinheiro endossa a opinião de Benício:

— O Fluminense é candidato temivel à conquista do titulo máximo. O importante, o essencial, é que possa contar, sempre, com os dois homens chaves do onze: Telê e Clóvis.

Ante a surprêsa do repórter, uma vez que Pinheiro não citou nomes como Didi, Castilho, Veludo e o seu próprio, explicou:

— Telê é pau pra tôda obra. Joga em qualquer posição com a mesma eficiência e Clóvis, defendendo, entre os zagueiros, é um monstro. Repito: o Fluminense, contando com êsses dois elementos, é o provável campeão. O Flamengo que se precavenha.

— E o Vasco da Gama? — perguntamos.

A resposta estava pronta:

— Ótimo quadro, bem orientado, mas acredito que seja o Flamengo o mais sério rival do Fluminense. E' um quadro que se move em campo com uma facilidade espantosa, não se entregando nunca.

Fluminense, Sempre Fluminense

Pinheiro pretende jogar futebol mais alguns anos. faz, porém, questão de frisar:

— Sempre pelo Fluminense. É, de fato, um grande clube. Alvaro Chaves para mim é um segundo lar.

E orgulhoso:

— Trago o Fluminense no coração. É lá que quero encerrar minha carreira.

Mas isso é apenas um futuro muito longinquo, quando fala um atleta em plena forma física e técnica, de apenas 23 anos. Felicidades e muitos sucessos, amigo Pinheiro...

CACHAÇA BRANCA (E SEM ALCOOL)... — Leite é o complemento da alimentação do grande zagueiro central. E' amargurado que o craque afirma: "Essa injustiça de certos torcedores me dói na carne e na alma"

Última Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO V — Rio, 9 de Dezembro de 1955 — N. 1.371

Claro que Pinheiro gosta de divertir-se. Mas uma boa "farra" nunca fêz mal algum a um grande campeão. O que prejudica e mata, é a cachaça de cada dia, o alcoolismo típico. E o "garotão" jura: "Não mereço a fama que uns inimigos gratuitos querem impor a meu respeito"

O JOGADOR MARCADO — Pinheiro que vive sob o signo do leite, ainda encontra quem o chame de "cachaça"! Nem o jogador consegue explicar. Mas, ao lado do nosso companheiro Marijó, o famoso cronista de rádio, confessou que gosta de samba e música brasileira

"MEU ÚNICO VICIO" — "Eu fumo, sim senhor. E pergunto: Acaso isto é crime? Talvez êste seja meu único vicio". Pinheiro, que jantou no restaurante de ULTIMA HORA aparece aqui em companhia do autor da reportagem

Ver, Ouvir e... Contar

ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

MINAS? SERÁ OU NÃO?

O Campeonato Brasileiro de Atletismo está marcado para março do ano próximo. Sua sede deverá ser Belo Horizonte, Minas Gerais.

Mas, será mesmo Belo Horizonte ou não? Eis a dúvida em que se encontram os dirigentes da C.B.D. e F.M.A..

Sabemos que a Confederação Brasileira de Desportos, através o Conselho Técnico de Atletismo, já oficiou à Federação Mineira de Atletismo, solicitando informes sôbre as providências da mesma com respeito ao Campeonato Brasileiro e que até o momento o mesmo não foi respondido. Estamos a apenas três meses dêsse evento e, como até hoje nada sabemos, de positivo, queremos crêr que êsse campeonato será em qualquer lugar, menos em Belo Horizonte.

E' de se lamentar que tal fato esteja acontecendo, pois os maiores beneficiados com êsse campeonato seriam sem dúvida os esportistas e desportistas mineiros.

Qual seria então a sede dêsse campeonato se a Mineira desistir? São Paulo? Rio Grande do Sul?

O interessante seria o campeonato ter como sede Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, pois essa cidade sulina conta agora com mais uma belíssima pista no campo do Grêmio Portoalegrense. Satisfação maior não poderiam receber os dirigentes do esporte sulino em ver estrear essa pista com o certame máximo do país, mas, surge aí, o problema financeiro, pois, a entidade carioca teria que dispender uma soma enorme para transportar sessenta e seis atletas desde a nossa capital, até a capital sulina. Nessa hipótese, estamos quase certos que a solução será São Paulo, pois as condições se lhes oferecem grandes possibilidades e inúmeras facilidades.

Lamentamos que a Federação Mineira deixe passar êsse momento que seria quase que decisivo para alevantamento do atletismo naquela localidade. Pista existe e muito boa, interêsse e boa vontade sempre existiram, — no momento acreditamos que já não pensem assim — o público é acolhedor e amante dos bons espetáculos, daí a razão porque não sabemos quais os motivos dêsse angustiante silêncio da aludida Federação.

O pior, é que, após essas explanações continuamos com o mesmo dilema.

Minas — Será ou não?

Nelson Rodrigues Fala da Indiscrição Jornalística

Desumanidade da Imprensa

① **— A reportagem que acaba de ser publicada sôbre Heleno de Freitas causou uma impressão profunda. Na rua, amigos meus abrem os braços, patéticos: — "Você viu? você leu?" Tenho que admitir que fiz as duas coisas, isto é, que vi e li. Os outros insistem: "Isso se faz? isso se publica?" Não sei o que dizer, o que pensar. Mas face um impacto tão violento eu me pergunto: — terá sido esta a primeira vez em que o infortúnio de alguém serviu de tema jornalístico? E minha perplexidade aumenta porque ouço um confrade falar, textualmente, em "desumanidade".**

●

② — Mas raciocinemos, amigos. Antes de mais nada, cumpre-nos estabelecer o seguinte princípio: — não é a primeira vez, nem será a última em que uma tragédia individual ou coletiva vem desembocar nas páginas de um jornal ou de uma revista. Direi mais, se me permitem: — a imprensa não tem feito outra coisa senão projetar, pelo texto e pela imagem, as imensas e irresgatáveis misérias da condição humana. A começar pelos anúncios de missa. Hoje, ninguém pode morrer em sigilo. Porque logo o óbito se esparrama, se espraia, através dos avisos fúnebres. Com a moderna técnica de divulgação, ninguém consegue ser um cadáver obscuro.

●

③ **— Proponho como experiência uma revisão no próprio diário em que trabalha o confrade, que falou em "desumanidade". Apanho o jornal e o repasso, de fio a pavio. Eis o que vejo, o que sinto, o que capto: — uma permanente e fétida emanação de coisas atrozes. Não há suicídio, não há homicídio, não há atropelamento, não há campo de concentração, não há guerra, não há roubo de galinhas, que o jornal do colega não recolha, não desfralde, não esfregue na nossa cara. E mesmo quando o sujeito morre liricamente de urticária, ou de gripe como um passarinho, ou fenece de uma simples infecção intestinal — mesmo assim sai triunfalmente nos convites de entêrro e de missa.**

④ — No dia em que nos retirassem o direito de retransmitir as tristezas da vida, estariam negando o destino e a função da imprensa. Porque o jornal não vive das coisas boas, nobres e cordiais do mundo. Vive, sim, de tudo que ameaça e refuta os valores da vida: — dos adultérios, dos homicídios, das negociatas, dos suicídios, das inundações. Imaginemos, por um momento, um mundo sem maridos brabos, sem atropelados, sem pestes, sem maldade e sem dor. O jornal perderia sua função. E o confrade, que hoje fala em desumanidade, haveria de arrastar e de gemer pelas esquinas o seu desemprêgo, a sua fome e as suas dívidas.

●

⑤ **— Em suma: — a adúltera que leva cinco tiros do marido; a histérica que se atira debaixo de um lotação, os ladrões dos cofres públicos e particulares estão ajudando a nossa subsistência, o pagamento das nossas quinzenas ou, na pior das hipóteses, dos nossos vales mais modestos. Tudo tem sido assim e há de ser assim, sempre. O colega reclama da indiscreção de "Manchete Esportiva". Mas há pior! há pior! Afinal de contas, uma revista sofre as contingências e fragilidades da condição profissional e humana. Muito mais grave, muito mais abominável foi o que fizeram com Job.**

●

⑥ — Jamais alguém gemeu, ganiu, uivou, urrou tanto quanto Job. Êle era um trust, um consórcio, uma incorporação da calamidade. Nessas condições, seria justo que envolvêssemos suas misérias numa mortalha de cerimônia, polidez e discreção. E, no entanto, que faz a "Bíblia" com o Job? (Vejam bem: — a "Bíblia"! Fêz apenas isto: — uma estatística caprichada de todos os seus males morais, físicos e, até, cívicos. Êle não podia raspar um pouco de sarna, de urticária, que a "Bíblia" não consignasse a coceira. Tem razão, o colega: — o que fizeram com Job foi uma desumanidade!